

Exmo. Senhor de persons

Presidente da Assembleia Municipal de

Torres Vegras

Dr. José Augusto de Carvalho

s/ comunicação

v/ referência

n/ referência

n.º de ofício

Data mende,

SAOM

4262 25-JUN

Assunto: Plano local de leitura de Torres Vedras - 2020-2027

Pelo presente levo ao conhecimento de V. Ex.ª que a câmara municipal em sua reunião de 22/06/2021, deliberou aprovar o Plano Local de leitura de Torres Vedras – 2020-2027, o qual se remete a esse órgão deliberativo, para apreciação e aprovação, nos termos do disposto na alínea h), do n.º 1, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua atual redação.

Com os melhores cumprimentos.

A Presidente da Câmara Municipal

Laura Maria Jesus Rodrigues

# APRESENTADO Em reunião de <u>22/06</u>/<u>2021</u>

A Chefe da Divisão Administrativa,



Torres Vedras
Câmara Municipal

## Ficha Técnica

Titulo: Torres Vedras, uma comunidade leitora - Plano Local de leitura 2020-27

Ano: 2021

Autoria: Câmara Municipal de Torres Vedras

Equipa Técnica: Flávia Teixeira, Sílvia Silva, Goretti Cascalheira (Câmara Municipal

de Torres Vedras)

Ĺ	NDIC		
1	PI	ANO LOCAL DE LEITURA	7
	1.1	Enquadramento, o Livro e a Leitura em Torres Vedras	10
2	M	ETODOLOGIA   Fase de Diagnóstico	13
3	AF	PRESENTAÇÃO DE RESULTADOS   Inquérito à População	16
	3.1	Caracterização da Amostra	16
	3.2	Antecedentes na Prática da Leitura	18
	3.3	Práticas de Leitura na Atualidade	24
	3.4	Frequência de Bibliotecas	33
	3.5	Práticas Culturais dos Indivíduos	36
	3.6	Literacias, Práticas e Representações	39
4 R		AGNOSTICO DOS HÁBITOS DE LEITURA, ESCRITA E LITERACIAS DA POPULAÇÃ NTE NO CONCELHO DE TORRES VEDRAS	
	4.1	Caracterização da Amostra	
	4.2	Antecedentes na Prática da Leitura	
	4.3	Práticas de Leitura dos Professores na Atualidade	
	4.4	Frequência de Bibliotecas pelos Professores	
	4.5	Práticas Culturais dos Professores	44
	4.6	Níveis de Literacia dos Professores	46
5	AF	PRESENTAÇÃO DE RESULTADOS   Fichas de Caracterização de Projetos	47
	5.1	Caraterização das Entidades	47
	5.2	Caraterização dos Projetos Desenvolvidos	48
	5.3	Perceções sobre a Prática de Leitura, Escrita e Literacia	50
6	SÍI	NTESE	51
7	FA	SE DE PLANEAMENTO	58
	7.1	Focus Groups	59
	7.2	Sessões de Planeamento Participativo	60
	7.3	Teoria da Mudança	61
	7.	3.1 Leitura, Escrita e Literacias no Desenvolvimento Local	61
	7.	3.2 Promoção da Leitura, Escrita e Literacias em Contexto Escolar	63
	7.	3.3 Promoção da Leitura, Escrita e Literacias em Contexto Familiar	63
	7.	3.4 Alargamento de Públicos no Fomento da Leitura, Escrita e Literacias	64
8	IM	PLEMENTAÇÃO DO PLANO	66
	8.1 E	Estratégia de Implementação	66
	8.2 A	Modelo de Governança	67
	830	Cronograma de Operacionalização e Implementação	68

8.4 Subdivisão dos projetos por blocos69
8.5 Descrição sumária das ações   Ano 181
8.6 Operacionalização da Avaliação95
8.7 Atividades a desenvolver em anos seguintes
9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
10 ANEXOS
10.1 Inquérito aos Hábitos de Leitura e Literacias da População Residente no Concelho de Torres Vedras108
10.2 Ficha de Caraterização de Projetos no Âmbito da Promoção da Leitura, Escrita e Literacias124
10.2 Respostas à Ficha de Caracterização de Projeto
10.4 Projetos de Interesse a Desenvolver no Futuro, por Entidade Consultada 127
10.5 Guiões - Dinamização de Focus Grupo
10.6 Rede de Bibliotecas de Torres Vedras

# ÍNDICE DE GRÁFICOS Gráfico 1: Distribuição da amostra por faixa etária (%) .......16

Gráfico 2: Distribuição da amostra por escolaridade (%)	17
Gráfico 3: Distribuição da amostra por condição perante o trabalho (%)	
Gráfico 4: Incentivo à leitura quando criança por freguesia (%)	
Gráfico 5: Ler para as crianças, relação entre incentivos recebidos e incentivos dados (%).	
Gráfico 6: Oferecer Livros, relação entre incentivos recebidos e incentivos dados (%)	
Gráfico 7: Ida a bibliotecas, relação entre incentivos recebidos e incentivos dados (%)	
Gráfico 8: Frequência de leitura por suporte (%)	
Gráfico 9: Cinco géneros mais lidos de Livros, Revistas e Jornais (%)	
Gráfico 10: Leitura de jornais, revistas e livros por sexo (%)	
Gráfico 11: Leitura de jornais, revistas e livros por faixa etária (%)	
Gráfico 12: Quatro géneros de livros, mais lidos por crianças/jovens até 15 anos (%)	
Gráfico 13: Leitura de jornais, revistas e livros por escolaridade (%)	
Gráfico 14: Leitura de jornais, revistas e livros por escolaridade (%)	
Gráfico 15: Leitura de livros pelo menos 1 vez por semana em jovens até 15 anos, compar	
(%)	
Gráfico 16: Dois motivos mais frequentes para não ler livros, comparação (%)	
Gráfico 17: Frequência da Biblioteca Municipal por freguesia (%)	
Gráfico 18: Distribuição dos professores por freguesia onde lecionam (%)	
Gráfico 19: Cinco atividades com maior frequência diária (%)	
Gráfico 20: Cinco atividades culturais com maior frequência mensal (%)	
Gráfico 21: Distribuição das respostas por freguesia (N)	
Gráfico 22: Tipologias de atividades (N)	
Gráfico 23: Perceção do nº de livros/ano do público-alvo da instituição (%)	
oranes 201. Greeyas as in as investigate and as pastice at institution (10) imminimum	
ÍNDICE DE TABELAS	,
Tabela 1: Hábitos de leitura da população residente no concelho de Torres Vedras -  Dimensões de Análise	^
Tabela 2: Distribuição da amostra por freguesia e escalão etário	
Tabela 3: Frequência das práticas de leitura quando criança (%)	
Tabela 5: Relação entre incentivo a ler quando criança e escolaridade, comparação	
Tabela 6: Relação entre incentivos à leitura quando criança e idade (%) Tabela 7: Presença de livros em casa quando crianças por frequência de leitura de livros n	
atualidade (%)atualidade (%)	
Tabela 8: Principais motivos para gostar de ler quando criança (%)	
Tabela 9: Motivos para não gostar de ler quando criança (%)	
Tabela 10: Atividades promovidas com crianças menores de 5 anos (%)	
Tabela 11: Leitores de jornais, revistas e livros por freguesia (%)	
Tabela 12: Frequência de leitura por tipo de suporte (%)	
Tabela 13: do nº de livros lidos/ano por situação perante o emprego (%)	
Tabela 14: Frequência da Biblioteca Municipal por tipo de serviço (%)	
Tabela 15: Frequência da Biblioteca Escolar por tipo de serviço (%)	
Tabela 16: Importância atribuída ao trabalho das Bibliotecas por área (%)	
Tabela 17: Hábitos de lazer por frequência (%)	
Tabela 18: Frequência de espetáculos ao vivo (%)	
Tabela 19: Perceções e Práticas na Literacia para a Saúde, comparação (%)	
Tabela 20: Perceções e Práticas na Literacia Mediática (%)	
Tabela 21: Considera difícil ou muito difícil avaliar veracidade da informação em Redes	11
Sociais, proporção por freguesia (%)	41

Tabela 22: Frequência de leitura de jornais, revistas e livros (%)	43
Tabela 23: Frequência de leitura nos diferentes suportes (%)	
Tabela 24:Distribuição das respostas por freguesia (N)	47
Tabela 25: Distribuição dos Stakeholders por Focus Groups	59
Tabela 26: Distribuição dos stakeholders por sessão de planeamento participativo	60
Tabela 27: Estratégia de implementação	66
Tabela 28: Cronograma de Operacionalização - Ano 1	68
Tabela 29: Quadro Síntese das ações	70
Tabela 30: Indicadores de Mudança	96

•

### 1 PLANO LOCAL DE LEITURA

A leitura é "uma condição básica transversal a todo o conhecimento, uma competência multimodal de literacia que combina diferentes linguagens, textos e formatos, e um direito humano com impacto direto no crescimento pessoal dos indivíduos, no desenvolvimento económico, social e cultural do país e na qualidade da nossa democracia, inclusão e cidadania" (Quadro Estratégico Plano Nacional de Leitura, 2017: 7).

Em termos sucintos, o Quadro Estratégico Plano Nacional de leitura 2027 propõe-se reforçar o trabalho realizado pelo Plano anterior (2006), onde, ao invés de se concentrar exclusivamente na população juvenil se propõe a uma maior abrangência de públicos, desde a 1ª infância à população com mais de 65 anos, referindo também públicos-alvo estratégicos como é o caso de adultos em situação de qualificação e pessoas com necessidades educativas especiais. Neste sentido é essencial o estabelecimento de parcerias que vão além da escola e das bibliotecas municipais, nomeadamente em espaços não-convencionais de leitura como é o caso de hospitais, centros qualifica, instituições de cariz social etc.

Perante os desafios que hoje se impõem, além dos hábitos e práticas de leitura, o Plano vem reconhecer a relevância das diferentes literacias - mediática, científica, saúde e de informação - essenciais para o exercício da cidadania.

O Plano Nacional de Leitura (PNL) 2027 tem dez áreas de foco:

- 1. Alargamento dos públicos-alvo;
- 2. Incentivo à prática da escrita;
- 3. Valorização de todas as literacias;
- 4. Reforço da leitura por prazer;
- 5. Desenvolvimento da colaboração com as bibliotecas escolares, municipais e do ensino superior;
- 6. Aproximação à literatura, ciências, artes e tecnologias;
- 7. Colocação da leitura e da escrita no centro da escola;
- 8. Mobilização de pessoas qualificadas, experientes, criativas e inovadoras;
- 9. Levantamento, realização e disseminação de estudos científicos;
- 10. Exploração da Web como espaço de partilha, difusão e comunicação.

Considerando o interesse nacional e municipal em aprofundar e estender parcerias, a "Resolução do Conselho de Ministros 48-D/2017 prevê uma renovada participação e articulação com as autarquias, no sentido de levar por diante esta política pública de leitura a nível nacional e local" (in http://pnl2027.gov.pt/np4/pll.html). Neste sentido o Município de Torres Vedras aceitou o desafio lançado pelo PNL2027, assinando um Acordo de Parceria para a implementação do Plano Local de Leitura em julho de 2018<sup>1</sup>.

A implementação de um plano à esfera local tem por principais objetivos a potenciação dos meios existentes, mobilização de diferentes parceiros e a promoção de um trabalho colaborativo entre os territórios, comunidades intermunicipais e associações de municípios. Este deverá ser um Plano co-construído e assente em metodologias participativas que envolvam os stakeholders, comunidade e cidadãos.

A elaboração e implementação de um PLL pressupõe, numa primeira fase, a caracterização dos hábitos de leitura da população residente no concelho de Torres Vedras. Este diagnóstico tem como principais objetivos:

- a. Caracterização das competências e hábitos de leitura da população residente no concelho de Torres Vedras;
- Produzir informação científica que responda às áreas de foco do PNL (2027), e que servirão de base para a definição das linhas estratégicas do futuro PLL de Torres Vedras;
- c. Identificação das principais fraquezas e oportunidades no que concerne à promoção e práticas de leitura e domínio das diferentes literacias no concelho de Torres Vedras.

Paralelamente, o diagnóstico poderá contribuir para o (i) estreitamento de laços de trabalho com a comunidade e entidades locais (stakeholders); (ii) comparação dos dados obtidos com o panorama nacional e outras realidades locais; (iii) dar a conhecer e reforçar junto da população os serviços e trabalho desenvolvido pela Biblioteca Municipal de Torres Vedras (BMTV).

Tendo em consideração as áreas de intervenção do PNL 2027, a tabela 1 pretende esquematizar quais as dimensões a diagnosticar na primeira fase de elaboração do Plano Local de Leitura e as respetivas fontes de informação.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Nesta primeira fase o acordo de parceria foi estabelecido entre o PNL e os municípios: Alcochete, Barcelos, Braga, Condeixa, Lousada, Pombal, Matosinhosos, Seia, Tavira, Tondela e Torres Vedras.

Tabela 1: Hábitos de leitura da população residente no concelho de Torres Vedras - Dimensões de Análise

DIMENSÃO DE ANÁLISE	INDICADORES	FONTE DE INFORMAÇÃO
Antecedentes na prática de leitura	Socialização primária para a prática da leitura Gosto pela leitura na	Questionário
	infância	Questionário
	Projetos com público - 1ª infância	Contributos biblioteca municipal
		Ficha de caracterização de projetos
Práticas de leitura	Suportes de leitura	Questionário
	Frequência	Questionário
	Locais de leitura	Questionário; contributos biblioteca municipal;
	Aquisição/empréstimo de livros	Questionário; contributos biblioteca municipal;
Representações sobre a prática de		
leitura	Evolução	Questionário
	Autoavaliação	Questionário
Leitura e desenvolvimento social	Domínio das diferentes literacias	Questionário
	Ações de promoção da	Contributos biblioteca municipal, Ficha
	leitura	de caracterização de projetos
Caracterização dos indivíduos	:   	Questionário
	Hábitos culturais	Questionário

## 1.1 Enquadramento, o Livro e a Leitura em Torres Vedras

Previamente ao diagnóstico das Práticas de Leitura, Escrita e Literacias da população residente no concelho de Torres Vedras, importa referir o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelas diferentes áreas do município, neste campo.

A Biblioteca Municipal de Torres Vedras, inaugurada a 19 de Fevereiro de 1934, apresenta-se como uma biblioteca pública no sentido que o Manifesto da Unesco deu a este conceito e desta forma assume-se como "centro local de informação, tornando prontamente acessíveis aos seus utilizadores o conhecimento e a informação de todos os géneros". Tal como preconiza o Manifesto, os serviços da biblioteca são "oferecidos com base na igualdade de acesso a todos, sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social. Este espaço guia-se pelos princípios da educação, informação, cultura e lazer.

Privilegiando o trabalho em parceria, otimização de recursos e partilha de boas práticas, este equipamento integra a Rede Nacional de Bibliotecas Publicas (1987), a Rede Nacional de Bibliotecas Escolares (2006) e a Rede de Bibliotecas de Torres Vedras (2016), da qual é coordenadora, e a Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Oeste (2017). Numa lógica de aumentar a proximidade ao público-alvo durante o período estival, os serviços aqui disponíveis alargam-se à Biblioteca de Praia, em Santa Cruz<sup>2</sup>.

O ano de 2011, foi marcado pela inauguração da Fábrica das Histórias - Casa Jaime Umbelino, um espaço que se define como "um lugar de produção contínua e incessante" cuja matéria-prima são as "palavras, memórias, ideias, música, imagens e histórias". Não sendo um espaço cultural vulgar, a fábrica tem na sua missão servir a toda a comunidade, convidando-a a ser "coautora de um universo feito de histórias, e cúmplice no perpetuar das memórias de um espaço e de um homem - Jaime Umbelino, de forma a que o seu legado se mantenha presente na memória coletiva".

Além da atividade expositiva, na programação da Fábrica das Histórias - Casa Jaime Umbelino, destacam-se os projetos à margem da educação formal, em proximidade com públicos de todas as idades. Recentemente, em 2020, o projeto "No coração da minha infância" foi distinguido com o Prémio das Cidades Educadoras para Boas Práticas de Inclusão e Democratização da Cultura, destacando-se a abordagem

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Todos os serviços e atividades desenvolvidos pela Biblioteca Municipal de Torres Vedras encontram-se disponível na página: <a href="http://www.biblioteca-tvedras.pt/">http://www.biblioteca-tvedras.pt/</a>.

intergeracional do projeto, a promoção da solidariedade e a convivência entre seniores, crianças, jovens, professores, artistas e escritores<sup>3</sup>.

Também com uma abordagem intergeracional e inclusiva, de destacar os programas promovidos pela Área Sénior do Municipio de Torres Vedras que promovem a leitura e escrita junto deste público-alvo, como é o caso do Clube Sénior, ou das Conversas da Memória, que promovem a literacia em saúde mental de uma forma simples e acessível, junto do público sénior e cuidadores<sup>4</sup>.

No campo da recolha, organização e preservação da memória local em toda a sua diversidade, de salientar o trabalho do Centro de Documentação do Museu Municipal Leonel Trindade (MMLT). Este Centro tem como missão assegurar e prestar apoio informativo estruturado aos projetos promovidos pelo MMLT, aos projetos promovidos pelo Município de Torres Vedras, a investigadores e ao público em geral; tornar acessível de forma rigorosa e sistemática os fundos à sua guarda e preservar e promover o valor patrimonial do acervo à sua guarda<sup>5</sup>.

É de salientar ainda os diversos Serviços Educativos (SE) que integram o Programa Pedagógico da Câmara Municipal de Torres Vedras, onde a história, o livro e a leitura servem de base a muitas das atividades desenvolvidas. Além dos serviços educativos das estruturas já mencionadas - Biblioteca Municipal, Fábrica das Histórias, Museu Municipal Leonel Trindade e Área Sénior - salienta-se o trabalho da Galeria Municipal e Teatro-Cine, onde a leitura, a escrita e literacia se cruzam com as demais expressões artísticas. No campo da promoção da literacia científica e ambiental, é de salientar o trabalho do Centro de Educação Ambiental, Quero Ser Cientista, Robótica para Todos e Serviço Pedagógico da Água; no que concerne à literacia em Saúde, o + Saúde e por fim, a Área de Juventude que através das suas ações promove a literacia da informação, junto do público juvenil.

A Rede de Bibliotecas de Torres Vedras, tal como referido anteriormente, com coordenação da Biblioteca Municipal de Torres Vedras, se define como uma estrutura de cooperação aberta à livre participação de todas as bibliotecas do Concelho de Torres Vedras, que tem por missão promover o desenvolvimento de projetos/atividades concertadas mediante uma estratégia de rentabilização e de

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Todas as atividades e contextualização da Fábrica das Histórias encontra-se disponível: <a href="http://www.cm-tvedras.pt/cultura/fabricadashistorias/enquadramento-fh/">http://www.cm-tvedras.pt/cultura/fabricadashistorias/enquadramento-fh/</a>

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Todos os programas desenvolvidos pela Área Sénior encontram-se disponíveis: <a href="http://www.cm-tvedras.pt/seniores/">http://www.cm-tvedras.pt/seniores/</a>. <sup>5</sup> Todos serviços disponibilizados pelo CDMMLT estão disponíveis em <a href="http://www.cm-tvedras.pt/cultura/museu-municipal/centro-de-documentacao/">http://www.cm-tvedras.pt/seniores/</a>.

partilha de recursos e de trabalho colaborativo entre Bibliotecas Escolares e Biblioteca Municipal.

Além da Biblioteca Municipal de Torres Vedras, a rede integra as bibliotecas escolares do Agrupamento de Escolas Padre Vítor Melícias, Agrupamento de Escolas Madeira Torres, Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira e Agrupamento de Escolas S. Gonçalo<sup>6</sup>.

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup> Lista de bibliotecas que integram a rede, encontram-se em anexo; Toda a informação sobre a Rede de Bibliotecas de Torres Vedras está disponível em: http://www.redebibliotecas-tvedras.pt/

# 2 METODOLOGIA | Fase de Diagnóstico

Dada a abrangência e complexidade das questões colocadas, neste diagnóstico optouse por uma 'triangulação de dados', onde se cruzam diferentes fontes, qualitativas e quantitativas.

Aplicação de fichas de caracterização de projetos com os objetivos de (i) mapear os projetos de promoção de leitura e (ii) levantamento das necessidades e oportunidades de ação ao nível da promoção da leitura e literacia para públicos específicos relevantes no estabelecimento de parcerias.

- a. Criou-se uma ficha de caracterização de projetos, posteriormente enviada às entidades locais, consideradas como interlocutoras privilegiadas na interação com os públicos-alvo do PNL 2027;
- Após um primeiro contacto institucional, cada entidade definiu um interlocutor para as questões relacionadas com o PLL. Posteriormente foi enviada aos interlocutores a ficha de caracterização de projetos<sup>7</sup>;
- Além do mapeamento das iniciativas promovidas no território de Torres Vedras esta ficha questiona sobre a pertinência, necessidade e eventuais sugestões de ação para o público específico de cada entidade;
- d. Após a recolha da informação, realizou-se uma *análise de conteúdo* para a análise dos dados:
- e. A ficha de caracterização de projetos é uma alternativa metodológica à realização de sessões participativas, como é o caso do grupo focal. Pensamos que numa primeira fase, tendo em conta que não existe um trabalho prévio de sensibilização e de estabelecimento de parcerias nesta área, esta é a abordagem inicial mais adequada. Paralelamente, também permite chegar a um maior número de entidades, essenciais para o mapeamento das iniciativas locais.

<sup>7</sup> Recorreu-se à ferramenta Google Forms para a aplicação das fichas de caracterização de projetos.

Aplicação de inquérito: a uma amostra populacional do concelho de Torres Vedras, com idades compreendidas entre os 8 e 65 e mais anos, com o objetivo de caracterizar os hábitos de leitura da população de Torres Vedras<sup>8</sup>. Não existindo dados mais atuais relativamente à população do concelho de Torres Vedras recorreu-se ao Censos 2011. Assim, para um universo de 75 814 residentes (dos 8 aos 65 e mais anos), com um nível de confiança de 95% e um erro máximo admissível de 5% a amostra é de 382 indivíduos. A amostra é aleatória, estratificada por freguesia, e por escalões etários e é representativa da realidade das freguesias do concelho de Torres Vedras e dos escalões etários escolhidos (tabela 2)<sup>9</sup>.

- a. A construção do instrumento de recolha de dados baseou-se em alguns exemplos de questionários previamente construídos nomeadamente o inquérito utilizado no estudo *A Leitura em Portugal* (2007) <sup>10</sup>. Isto permite a comparação de dados locais e nacionais.
  - Posteriormente foram realizados ajustes necessários à recolha de dados essenciais para a aplicação do PLL, nomeadamente no que diz respeito à captação de informação sobre a primeira infância e domínio das diferentes literacias.
- Este inquérito foi aplicado com a ajuda de um entrevistador de forma a evitar o enviesamento da amostra.
- c. Processo de aplicação dos questionários:
  - Foram angariados voluntários para realização das entrevistas junto dos professores/as bibliotecários das escolas secundárias do Concelho de Torres Vedras. Posteriormente, foi realizada em cada escola uma sessão onde se apresentou a metodologia, interpretação do questionário e esclarecimento de dúvidas. Os voluntários aplicaram o inquérito na freguesia de residência:
  - Dada a proximidade ao público-alvo, optou-se em paralelo pela aplicação do inquérito a uma amostra aleatória de educadores e professores de todos os agrupamentos escolares do Concelho de Torres Vedras;
- d. Os dados recolhidos foram inseridos numa base de dados Excel pelos recursos humanos da Biblioteca Municipal e transportados posteriormente para SPSS (Statistical Package for the Social Sciences).

9 Amostra final = 383 indivíduos; o total p/ freguesia resulta do arredondamento à unidade.

10 Vide em anexo.

<sup>&</sup>lt;sup>a</sup> Inquérito apresentado foi adaptado do Inquérito apresentado no estudo *A Leitura em Portugal*, realizado em 2006/2007 no Observatório das Atividades Culturais, no âmbito do Plano Nacional de Leitura, que teve como base uma amostra representativa da população com 15 e mais anos residente no continente.

Utilização de dados de fontes secundárias, ou seja, dados já recolhidos e tratados, como é o caso dos contributos produzidos para apresentação em Assembleia Municipal.

Tabela 2: Distribuição da amostra por freguesia e escalão etário

EDECITECIA				
FREGUESIA	Total	8 a 14	15 a 64	65 e mais
A dos Cunhados e Maceira	50	6	35	9
Campelos e Outeiro da Cabeça	18	2	12	4
Carvoeira e Carmões	12	2	7	3
Dois Portos e Runa	15	1	9	5
Freiria	12	1	8	3
Maxial e Monte Redondo	17	2	11	5
Ponte do Rol	12	1	8	2
Ramalhal	17	2	11	3
Santa Maria, São Pedro e Matacães	123	14	85	25
São Pedro da Cadeira	24	3	17	4
Silveira	41	5	29	7
Turcifal	16	2	11	3
Ventosa	26	3	18	5
Município	383	44	261	78

# 3 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS | Inquérito à População

## 3.1 Caracterização da Amostra

Sendo uma amostra estratificada por freguesia, a maioria dos inquiridos são residentes na freguesia de Santa Maria, São Pedro de Matacães (31,9%).

A idade média de respostas é de 41 anos, destacando-se os indivíduos com idade igual ou superior a 55 anos (29,2%) e a faixa etária dos 35 aos 54 anos (28,5%). A amostra considerada é constituída por 61,4% mulheres.

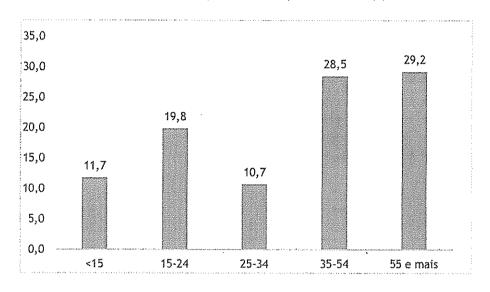
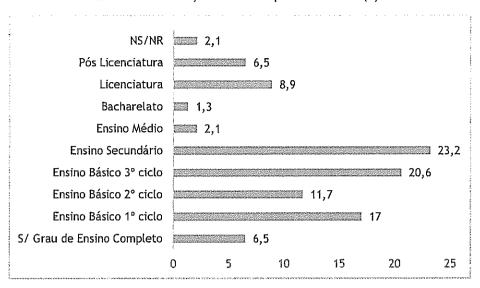


Gráfico 1: Distribuição da amostra por faixa etária (%)

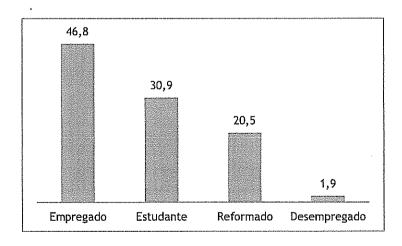
Quanto à distribuição dos inquiridos por níveis de escolaridade, 79% da população possui habilitações académicas até ao Ensino Secundário, destacando-se o Ensino Secundário (23,2%) e 3° ciclo (20,6%).

Gráfico 2: Distribuição da amostra por escolaridade (%)11



Mais de metade da população inquirida não desenvolve uma atividade profissional, subdividindo-se em 30,9% de estudantes, 20,5% reformados e 1,9% desempregados. Quanto à população empregada, as profissões mais frequentes estão ligadas à administração pública e defesa, segurança social obrigatória (6%), atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio (5%) e comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos (4,7%)<sup>12</sup>.

Gráfico 3: Distribuição da amostra por condição perante o trabalho (%)



<sup>&</sup>lt;sup>11</sup> Como "Pós Licenciatura" são consideradas as situações de "Pós Graduação", "Mestrado" e "Doutoramento"; Estão omissos no gráfico 2,1% da população que respondeu NS/NR.

12 Recodificação da profissão de acordo com a Classificação das Atividades Económica, Rev. 3 - INE, à qual foi acrescentada as situações "estudante", "reformado" e "desempregado".

Ainda na caraterização da amostra, acresce-se que cerca de 32% dos inquiridos integra um agregado familiar de quatro elementos.

### 3.2 Antecedentes na Prática da Leitura

Quando questionados sobre as práticas de leitura em criança, apesar da maioria dos inquiridos admitir ver os pais/familiares a ler entre algumas a muitas vezes (50,6%), 33,7% afirmam que os pais/familiares nunca liam para eles.

Receber livros foi identificado como o principal estímulo à leitura quando criança, acontecendo tendencialmente algumas (29,2%) e muitas vezes (24,5%).

Cerca de 51% da população inquirida diz nunca ter trocado livros com outras crianças.

Via Troca de livros Pais/familiares Pais/familiares pais/familiares c/ outras liam para si ofereciam livros a ler criancas Muitas vezes 21,1 18,5 24,5 8,4 Algumas 29,5 24,5 29,2 17,2 vezes Raramente 22,7 19,3 14,9 18,0 Nunca 23,0 33,7 27,7 51,2 NS/NR 3,7 3,9 5,2 3,7

Tabela 3: Frequência das práticas de leitura quando criança (%)

A maioria dos inquiridos afirma ter sido estimulado para a leitura quando criança (72,3%), sobretudo pela mãe e professor(a). A oferta de livros (69,2%) e pedir para ler em voz alta (66,8%) são as principais formas de incentivo identificadas. Inversamente, a ida a bibliotecas e livrarias são as situações menos frequentes.

Tabela 4: Incentivo a ler quando criança, por tipologia de prática (%)

	Lendo livros	Falando de livros e leituras	Pedindo p/ ler em voz alta	Oferecendo livros	Levando a bibliotecas	Levando a livrarias
Sim	62,7	61,2	66,8	69,2	25,6	21,9
Não	35,2	35,3	29	29,8	71,5	74,9
NS/NR	2,1	3,5	4,2	1	2,8	3,2

Cerca de 38% dos indivíduos que não receberam estímulos à leitura quando crianças afirmam que na atualidade nunca leem livros. Este valor é de 14,7% para aqueles que foram estímulados à leitura.

À semelhança do verificado no estudo *A leitura em Portugal* (2007), observa-se uma relação tendencialmente positiva entre o incentivo à leitura quando criança e o grau de escolaridade. Ou seja, à medida que aumentamos no grau de escolaridade, maior é a proporção de indivíduos que afirma ter sido estimulado à leitura quando criança.

Tabela 5: Relação entre incentivo a ler quando criança e escolaridade, comparação 13

		al 2007	Torres Vedras 2019	
	Incentivo a ler quando criança			
Grau de Escolaridade	%	N	%	N
Até 2° ciclo	44,0	1 1 <del>4</del> 2	59,3	80
3° ciclo	71,9	452	78,5	62
Ensino secundário	76,7	619	82,0	73
Ensino pós secundário ou superior	83,0	270	81,9	59

Ainda que se considere o desfasamento temporal de 12 anos, tendencialmente, à semelhança do verificado em 2007, são as faixas etárias mais jovens que apresentam maior estimulo à leitura quando criança. Assim, enquanto no grupo dos 15 - 24, são 85,5% aqueles que dizem ter sido estimulados à leitura quando criança, no grupo dos 55 e mais anos são 57,1%.

Tabela 6: Relação entre incentivos à leitura quando criança e idade (%)

	Portuga	al 2007		s Vedras 019
	Incentivo a ler quando criança			
Faixa Etária	% N % N		N	
15 - 24	83,0	459	85,5	65
25 - 34	70,2	494	73,2	30
35 - 54	57,3	890	73,4	80
55 anos e mais	45,2	640	57,1	64

Quando cruzado o incentivo à leitura quando criança com a freguesia de residência, Dois Portos e Runa destaca-se como a freguesia onde proporcionalmente se verificam menos incentivos à leitura (40% dos indivíduos). No lado oposto, 87% dos residentes em

<sup>&</sup>lt;sup>13</sup> Fonte: A Leitura em Portugal, PNL, 2007.

São Pedro da Cadeira afirmam terem sido incentivados à leitura quando crianças (gráfico 4).

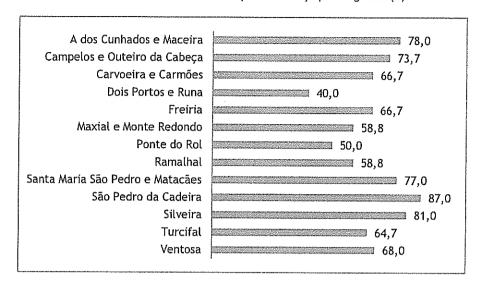


Gráfico 4: Incentivo à leitura quando criança por freguesia (%)

Ainda por referência às memórias da infância, numa escala onde 1 corresponde a muitos e 3 a nenhum, 53,9% dos inquiridos considera que existiam alguns livros em casa de familiares e amigos. Em 16,0% dos casos não existiam nenhuns.

Cerca de 2,6% dos jovens torrienses indica não ter nenhuns livros em casa, um valor superior ao verificado no território nacional  $(0,7\%)^{14}$ .

Os casos em que existiam muitos livros em casa de familiares e amigos quando criança, na atualidade são tendencialmente leitores regulares (58,6%). Inversamente, cerca de metade da população que respondeu não existir nenhuns livros em casa de familiares e amigos, na atualidade não têm hábitos de leitura de livros (tabela 7).

Tabela 7: Presença de livros em casa quando crianças por frequência de leitura de livros na atualidade (%)15

	Regular	Esporádico	Não leitor	NS/NR
Muitos	58,6	30,6	9,0	1,8
Alguns	43,7	36,7	18,1	1,5
Nenhum	13,8	36,2	50,0	0,0

 <sup>14</sup> Fonte: Práticas de Leitura dos Estudantes dos Ensinos Básico e Secundário, CIES-ISCTE, 2020; Para comparação foram considerados os indivíduos entre os 12 e 18 anos (n=78).
 15 Recorreu-se a uma codificação da Q12, onde: Leitor regular corresponde àqueles que afirmam ler todos os dias e

<sup>15</sup> Recorreu-se a uma codificação da Q12, onde: Leitor regular corresponde àqueles que afirmam ler todos os dias e pelo menos uma vez por semana; Leitor Esporádico corresponde aos indivíduos que dizem ler raramente; Não leitor considera aqueles que responderam nunca ler.

Tal como seria espectável, a maioria dos inquiridos começou a ler quando entrou na escola primária, ou seja aos seis (52,3%) e sete anos de idade (23,7%).

66,6% dos indivíduos gostavam de ler quando crianças. O gosto pela aprendizagem, a curiosidade e a atração por certos tipos de histórias são as razões que reúnem maior unanimidade para o desenvolvimento do gosto pela leitura.

Tabela 8: Principais motivos para gostar de ler quando criança (%)

	Divertimento	lncentivo da escola	Curiosidade	Atração p/ histórias	Incentivo da família	Gosto p/ aprendizagem
Sim	68,2	66,7	79,7	75,9	63	83,7
Não	27,7	29,2	16,6	22,3	33,3	13,5
NS/NR	4,1	4,2	3,7	1,8	3,7	2,8

Gostar mais de brincar e achar aborrecido são os motivos mais frequentes, para não gostar de ler quando criança.

Tabela 9: Motivos para não gostar de ler quando criança (%)

	Gostava mais de brincar	Falta de incentivo da escola	Achar aborrecido	Falta de Incentivo familiar	Começou a trabalhar cedo	Dificuldade em compreender
Sim	83,8	28,8	68,8	46,4	48,6	32,4
Não	14,4	66,7	25,9	50	48,6	58,6
NS/ NR	1,8	4,5	5,4	3,6	2,7	9

Cerca de 52% das pessoas que não gostavam de ler quando criança afirma gostar de ler na atualidade. Sendo o principal motivo o facto de com o crescimento ter naturalmente adquirido maior interesse pela leitura (34,5%).

Quando questionados os pais de crianças com idades compreendida até aos 5 anos (n=34), percebe-se que a visita a bibliotecas/mediatecas continua a ser uma prática pouco frequente - apenas 25,8% dos pais têm esta prática; esta tendência verifica-se também na visita a livrarias (22,6%) e na participação em eventos de estímulo à leitura (29,0%).

A oferta de livros continua a ser a prática com maior representatividade na introdução da leitura em contexto familiar (96,9%). Cerca de 91% dos pais afirma ler para eles e 87,5% dos casos coloca-os em contacto com livros brinquedo.

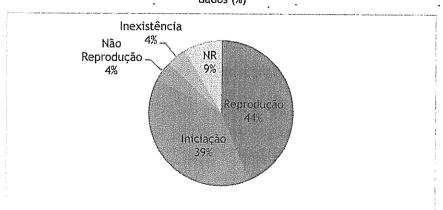
Tabela 10: Atividades promovidas com crianças menores de 5 anos (%)

	Contacto c/ livros brinquedo	Ler para eles	Visita a livrarias	Oferecer livros	Visita a bibliotecas/ mediatecas	Eventos de estímulo à leitura
Sim	87,5	90,9	22,6	96,9	25,8	29,0
Não	12,5	9,1	77,4	3,1	71	67,7
NS/NR	-	-	<u> </u>	<del>-</del>	3,2	3,2

Para confrontar os incentivos recebidos quando criança com os incentivos dados atualmente aos filhos menores de 5 anos recorreu-se às tipologias identificadas no estudo A leitura em Portugal de 2007: (i) "reprodução do incentivo dado em criança (Reprodução) "; "Não reprodução do incentivo dado em criança (Não Reprodução) "; "Incentivo aos filhos apesar de não ter recebido esse incentivo quando criança (Iniciação) " e "Ausência de incentivo enquanto criança e para os filhos (Inexistência) ".

Olhando para o incentivo ler livros, em 44% dos casos, quem beneficiou quando criança reproduz a prática nos filhos. Salienta-se que em 39% dos casos verificam-se situações de iniciação<sup>16</sup>.

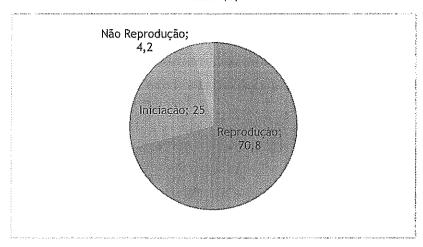
Gráfico 5: Ler para as crianças, relação entre incentivos recebidos e incentivos dados (%)



Sendo a oferta de livros um dos incentivos mais frequentes quer no passado, quer no presente, verifica-se 70,8% de situações de reprodução, 25% de Iniciação e a ausência de situações de inexistência.

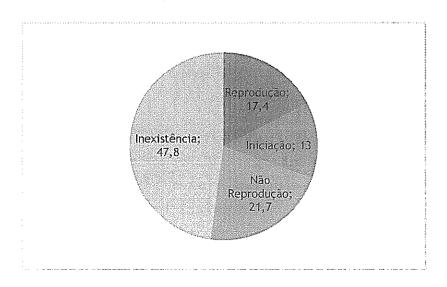
<sup>&</sup>lt;sup>16</sup> Nota: A amostra de pais de crianças menores de 5 anos n=23

Gráfico 6: Oferecer Livros, relação entre incentivos recebidos e incentivos dados (%)



Considerando-se a ida a bibliotecas um dos incentivos menos frequentes quer no passado, quer na atualidade, em 47,8% dos casos verifica-se inexistência. Salienta-se que situações de não reprodução desta prática (21,7%) são mais frequentes que a reprodução (17,4%).

Gráfico 7: Ida a bibliotecas, relação entre incentivos recebidos e incentivos dados (%)



### 3.3 Práticas de Leitura na Atualidade

Sobre as práticas dos indivíduos na atualidade, quando questionados sobre a frequência com que leem jornais, revistas e livros, cerca de 78,1% afirma que lê livros, seguindose os jornais (69,8%) e revistas (65,1%). Apesar da taxa de leitores para todos os suportes ser superior a 50%, salienta-se que as taxas de leitura diária são relativamente baixas, nomeadamente no caso das revistas, onde apenas 5,6% dos inquiridos diz ler diariamente.

O gráfico 8 evidencia que apesar do livro ser o suporte de leitura preferencial, a maioria daqueles que dizem ler livros, fazem-no raramente (34,6%). O jornal assume assim uma frequência de leitura superior, tendencialmente realizada pelo menos uma vez por semana (26%) e todos os dias (25,2%).

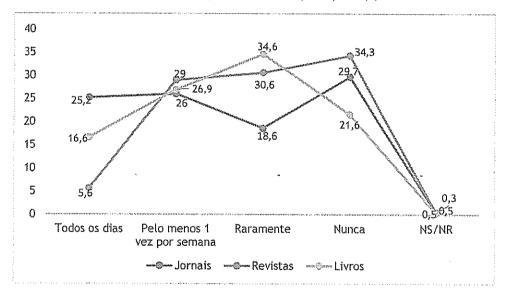


Gráfico 8: Frequência de leitura por suporte (%)

Os jornais generalistas/diários (42,6%) e regionais (35%) são as tipologias de jornais mais vezes referidas. Quanto à escolha de revistas, as revistas incluídas em jornais (27,4%) são as mais mencionadas, seguindo-se as revistas de informação geral (24,5%) e revistas femininas (23%). Os romances (40,2%) e policiais (23,0%) são os géneros literários prediletos da população inquirida (gráfico 8).

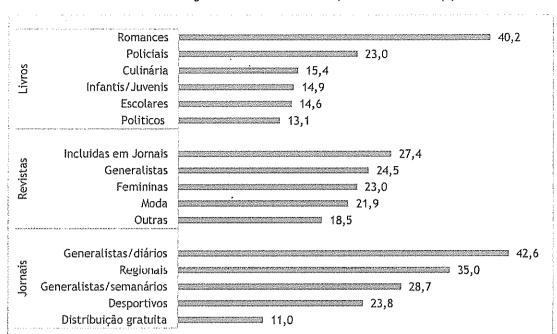


Gráfico 9: Cinco géneros mais lidos de Livros, Revistas e Jornais (%)

No que se refere às práticas de leitura por perfil sociodemográfico, tendencialmente os homens leem com maior frequência jornais (59%, face a 45% das mulheres). Inversamente, 40% das mulheres diz ler revistas, face a 24% dos homens. A tendência é semelhante no que toca aos livros - 49% de leitoras para 35% de leitores. As tendências na leitura dos diferentes suportes por sexo vão ao encontro do verificado no diagnóstico no estudo A Leitura em Portugal 2007.

15,0

20,0

25,0

30,0

0,0

5,0

10,0

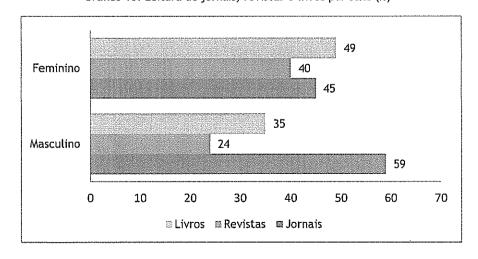


Gráfico 10: Leitura de jornais, revistas e livros por sexo (%)17

40,0

45,0

35,0

<sup>&</sup>lt;sup>17</sup> Neste segmento foram considerados todos os que na Q13 responderam ler jornais, revistas e livros "todos os dias" e "pelo menos uma vez por semana", excluindo-se aqueles que responderam ler "raramente".

Na distribuição de suportes de leitura por idade, observa-se que tendencialmente a frequência da leitura de jornais aumenta em proporção à idade, verificando-se que cerca de 69% dos indivíduos com mais de 55 anos leem jornais pelo menos uma vez por semana. A taxa mais elevada de leitura de revistas verifica-se na faixa etária dos 35 - 54 anos (47%).

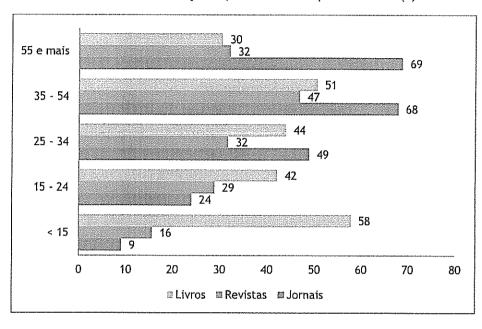


Gráfico 11: Leitura de jornais, revistas e livros por faixa etária (%)

Cerca de 58% dos indivíduos com idade inferior a 15 anos leem livros pelo menos uma vez por semana. Uma frequência de leitura de livros superior aos 50% só se volta a verificar na faixa etária dos 35-54 anos (51%).

Sendo os jovens até aos 15 anos que detêm maior frequência de leitura de livros, importa salientar que os livros escolares são um dos géneros mais frequentes (44,4%).

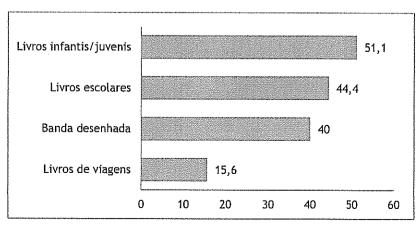


Gráfico 12: Quatro géneros de livros, mais lidos por crianças/jovens até 15 anos (%)

Apesar de algumas oscilações a distribuição dos leitores de jornais, revistas e livros por escolaridade revela que à medida que aumenta o grau de escolaridade a frequência da leitura é tendencialmente superior. Destaque para a leitura de livros - 81% dos indivíduos com Ensino Superior leem livros pelo menos uma vez por semana - este valor não ultrapassa os 40% nos restantes níveis de escolaridade.

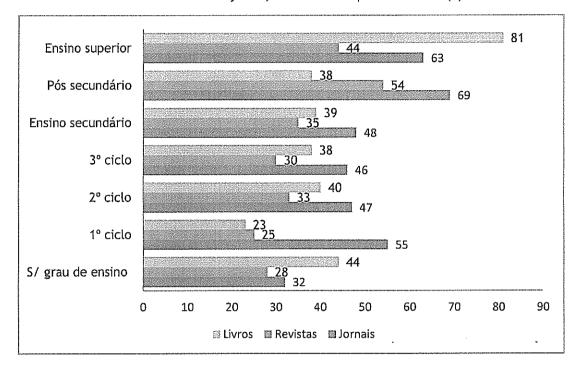


Gráfico 13: Leitura de jornais, revistas e livros por escolaridade (%)18

Quanto à ocupação, 86% dos desempregados refere ler jornais (n=6). Esta prática é compartilhada com 66% dos reformados. Cerca de 49% dos estudantes e 46% dos empregados leem livros pelo menos uma vez por semana (gráfico 13).

<sup>18</sup> Os graus "Licenciatura", "Pós graduação", "Mestrado" e "Doutoramento" são considerados como Ensino Superior (n=59); Os graus "Ensino Médio" e "Bacharelato" são considerados Ensino Pós Secundário (n= 13);

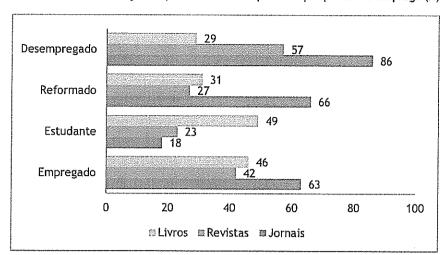


Gráfico 14: Leitura de jornais, revistas e livros por situação perante o emprego (%)

No que concerne à distribuição de leitores por freguesia, em proporção a Ventosa é a freguesia com maior número de leitores de livros (64%), seguindo-se Freiria (58%) e Silveira (52%)<sup>19</sup>. No sentido oposto encontram-se as freguesias de Maxial e Monte Redondo (6%), Dois Portos e Runa (13%) e Campelos e Outeiro da Cabeça (21%).

Observa-se que uma elevada proporção de leitores de jornais e/ou revistas poderá não ser acompanhada por um elevado número de leitores de livros. Veja-se, por exemplo, as freguesias de Carvoeira e Carmões e Turcifal. Ventosa é a freguesia que apresenta maior semelhança entre leitores para os diferentes documentos.

Tabela 11: Leitores de jornais, revistas e livros por freguesia (%)

	Jornais	Revistas	Livros
A dos Cunhados e Maceira	42,0	40,0	52,0
Campelos e Outeiro da Cabeça	52,6	42,1	21,1
Carvoeira e Carmões	66,7	58,3	33,3
Dois Portos e Runa	53,3	13,3	13,3
Freiria	58,3	75,0	58,3
Maxial e Monte Redondo	5,9	0,0	5,9
Ponte do Rol	41,7	25,0	41,7
Ramalhal	29,4	35,3	29,4
Santa Maria São Pedro e Matacães	51,6	23,8	49,2
São Pedro da Cadeira	52,2	21,7	34,8
Silveira	57,1	35,7	52,4
Turcifal	70,6	47,1	29,4
Ventosa	68,0	68,0	64,0

<sup>&</sup>lt;sup>19</sup> Foram considerados os inquiridos que responderam ler jornais, revistas e livros diariamente e pelo menos uma vez por semana.

Quando questionados sobre os suportes em que leem jornais, revistas e livros, destacase que o suporte com maior frequência de leitura diária é o telemóvel (47,0%) para 35,2% de impresso. A leitura em formato impresso tende a acontecer pelo menos uma vez por semana (40,1%). Cerca de 34,7% dos inquiridos diz ler todos os dias através do computador.

A predominância da leitura via digital poderá estar relacionada com a consulta de *sites* de jornais/noticias *online*.

Tabela 12: Frequência de leitura por tipo de suporte (%)

	Impresso	Computador	E-reader	Telemóvel	
Todos os dias	35,2	34,7	0,6	47,0	
Pelo menos 1 vez por semana	40,1	15,9	1,2	11,7	
Raramente	17,6	13,4	7,2	11,1	
Nunca	6,5	34,9	75,8	29,6	
NS/NR	0,6	1,1	15,3	0,6	

Quando questionados sobre a leitura de outros documentos que não o jornal, revista ou livro, salienta-se as SMS's (85,6%), legendas (82,7%) e conteúdos na internet (75,4%).

Daqueles que leem livros, tendencialmente fazem-nos entre 2 a 5 vezes por ano (33,9%). Em 41,5% dos casos afirmam que o ultimo livro não escolar/profissional lido foi há menos de um mês.

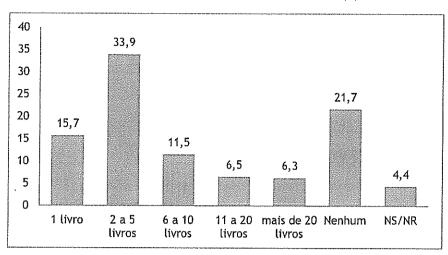


Gráfico 15: Número de livros lidos no último ano (%)20

A comparação do número de livros lidos no espaço de um ano com a realidade nacional e internacional (2013) indica que em média existe no território de Torres Vedras mais 38% de leitores que em Portugal e mais 10% que a média europeia.

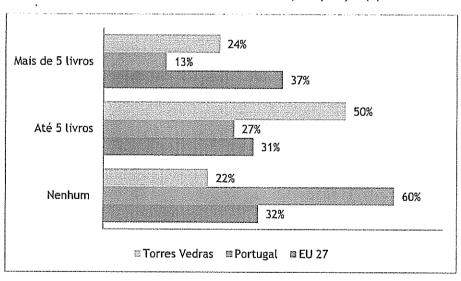


Gráfico 16: Leitura de livros em 12 meses, comparação (%)21

Comparando com dados de 2013, cerca de 50% da população local, 27% da população nacional e 31% da população europeia dizem ler até 5 livros por ano. No que se refere à leitura de mais de 5 livros por ano destaca-se os valores europeus, onde 37% da população afirma faze-lo. Ainda assim, também neste item, Torres Vedras revela dados superiores à média nacional (respetivamente 24% e 13%).

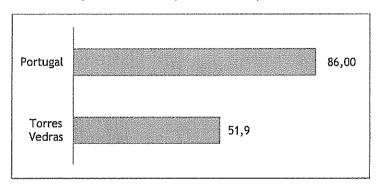
<sup>&</sup>lt;sup>20</sup> Sendo a Q19 direcionada apenas aos que leem livros, os *missing values* foram considerados como não tendo lido "nenhum" livro nos últimos 12 meses. Esta requalificação dos dados permite a comparação com fontes nacionais e internacionais.

<sup>&</sup>lt;sup>21</sup> Fonte: Dados nacionais e internacionais - eurobarómetro 399, 2013 (bdados); No caso de Torres Vedras são omissos os 4% relativos às "não respostas".

Anteriormente já se verificou que são os jovens com idade inferior a 15 anos que apresentam maior frequência de leitura de livros.

Recodificando a variável idade de forma a ser possível comparar dados nacionais (2019), observa-se que a proporção média de leitores com idade compreendida até aos 15 anos é superior em 34% no território nacional.

Gráfico 15: Leitura de livros pelo menos 1 vez por semana em jovens até 15 anos, comparação (%)22



Quanto aos motivos para não ler livros, dados nacionais recolhidos em 2019 revelam que cerca de 60,1% dos portugueses não leem porque não têm tempo e em 20,6% dos casos pelo facto não terem interesse. Estes valores correspondem respetivamente a 44,0% e 25% no caso europeu (2013).

Os dois principais motivos para a ausência de práticas de leitura vão ao encontro do verificado no concelho de Torres Vedras, ainda que neste caso, se verifique que 52,8% dos inquiridos dizem considerar a leitura aborrecida/desinteressante e em 18,9% não ter tempo.

<sup>&</sup>lt;sup>22</sup> Fonte: Estudo *O que leem os nossos filhos* (2019), McDonalds, Expresso, Plano Nacional de Leitura 2027 (PNL). Para cruzamento com dados nacional a variável idade foi recodificada de forma agrupar todos os indivíduos dos 10 aos 15 anos.

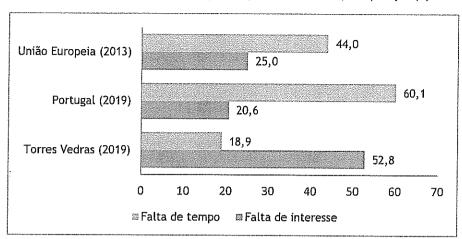


Gráfico 16: Dois motivos mais frequentes para não ler livros, comparação (%)<sup>23</sup>

O cruzamento da situação perante o emprego e o número de livros lidos num ano, excluindo a população em situação de desemprego (1 livro), em todos os casos verificase a tendência de leitura entre 2 a 5 livros/ano. Estudantes e reformados detêm maior proporção de leitores de mais de 20 livros/ano.

O facto de 60% dos desempregados dizer apenas ler 1 livro poderá estar condicionado à reduzida dimensão da amostra (n=5).

	1 livro	2 a 5 livros	6 a 10 livros	11 a 20 livros	Mais de 20 livros	. NR
Empregado	20,7	41,4	16,6	9,0	6,2	6,2
Estudante	19,6	48,0	11,8	7,8	10,8	2,0
Reformado	11,4	38,6	18,2	9,1	9,1	13,6
Desempregados	60,0	40,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Tabela 13: do nº de livros lidos/ano por situação perante o emprego (%)

Quando questionados sobre o número de livros comprados no último ano, a maioria dos inquiridos (46,1%) indica que comprou entre 1 a 5 livros. Acresce-se que 30,8% afirma não ter comprado nenhum livro durante o ultimo ano. As livrarias de centros comerciais são os locais preferenciais para a compra de livros.

Quanto a outras formas de acesso a livros, a situação mais frequente é pedir emprestado (54,3%)24. Destaca-se que 38,5% recorre a download dos ficheiros na internet e 34,5% recorre a bibliotecas25.

 <sup>&</sup>lt;sup>23</sup> Codificação das respostas à questão aberta Q10.1 "razões para continuar a não gostar de ler"; Fonte Nacional: Barómetro Gerador Qmetrics - Estudo anual sobre a perceção da cultura em Portugal; Fonte Europeia - erobarómetro 399, 2013 (bdados) - "why you haven't done it or haven't done it more often in the last 12 months".
 <sup>24</sup> Valor cumulativo daqueles que pedem livros emprestados muitas vezes, algumas vezes e raramente.

<sup>&</sup>lt;sup>25</sup> Valor cumulativo daqueles que *download* dos ficheiros na internet e recorrem a bibliotecas muitas vezes, algumas vezes e raramente.

Sobre os principais fatores que influenciam a compra de um livro, o gosto pessoal (58,5%), aparece em primeiro lugar, seguindo-se a indicação de amigos (29,2%) e o agrado da capa, título e índice (25,3%).

## 3.4 Frequência de Bibliotecas

Quando questionados sobre a frequência a bibliotecas, destacam-se com maior expressão a frequência da Biblioteca Municipal (29,8%) e da Biblioteca Escolar (19,6%).

Dados do Eurobarómetro (2013) revelam que em média 31% dos europeus frequentaram uma biblioteca pública no último ano, este valor é igual a 15% em Portugal<sup>26</sup>.

O perfil de utilizadores/frequentadores da Biblioteca Municipal tendem a ser jovens até aos 24 anos (50,9%), muitas vezes estudantes (50,9%) e com ensino secundário (29,8%).

Mais de metade dos inquiridos na freguesia Santa Maria São Pedro e Matacães frequentam a Biblioteca Municipal (56,6%). São Pedro da Cadeira (8,7%) é a freguesia que proporcionalmente tem menos frequentadores, seguindo-se Campelos e Outeiro da Cabeça (10,5%) e Dois Portos e Runa (13,3%).

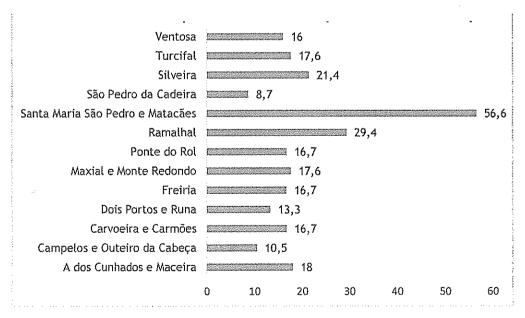


Gráfico 17: Frequência da Biblioteca Municipal por freguesia (%)

Ainda que a distância pareça ser um motivo relevante para não frequentar a Biblioteca Municipal, quando questionados sobre os motivos para não frequentar bibliotecas, as

<sup>&</sup>lt;sup>26</sup> Fonte: Erobarómetro 399, 2013 (bdados) - "How many times in the last 12 months have you...? - Visited a public library"; Realizado em 2013, em 32 países europeus. Contempla indivíduos com idade superior a 15 anos.

principais justificações são não gostar (24,3%) e preferir comprar os próprios livros (23,0%). O Eurobarómeto (2013) revela que em média 43% dos europeus e 57% dos portugueses que não frequentam bibliotecas, não o fazem por "falta de interesse" e respetivamente em 27% e 22% por "falta de tempo"<sup>27</sup>.

A leitura geral e pesquisa bibliográfica são os serviços mais utilizados na Biblioteca Municipal e Biblioteca Escolar. Em ambas as bibliotecas, destaca-se que mais de 50% do público nunca consulta o fundo local e nunca recorre a filmes, música e jogos.

Somente 17,3% dos frequentadores da Biblioteca Municipal dizem frequentar a bebeteca, onde apenas cerca de 6,7% diz fazê-lo de muitas a algumas vezes.

Acresce-se, no caso da Biblioteca Escolar, cerca de 68,8% nunca consulta a secção de periódicos. Cerca de 50% dos frequentadores de Bibliotecas Escolares nunca recorre ao empréstimo de livros.

Tabela 14: Frequência da Biblioteca Municipal por tipo de serviço (%)

	Muitas Vezes	Algumas Vezes	Raramente	Nunca	NS/NR
Pesquisa Bibliográfica	16,7	35,2	21,3	25	1,9
Leitura Geral	22,2	32,4	25	16,7	3,7
Fundo Local	1,9	5,7	30,5	56,2	5,7
Secção de Periódicos	6,9	18,6	29,4	42,2	2,9
Sala de Estudo	21	10,5	21,9	43,8	2,9
Multimédia/Música	2,9	7,8	19,4	66	3,9
Multimédia/Filmes	2,9	10,7	16,5	66	3,9
Multimédia/Internet	15,7	18,5	19,4	43,5	2,8
Multimédia/Jogos	5,7	4,7	11,3	74,5	3,8
Infantil/Juvenil	12,3	17,9	17,9	50	1,9
Empréstimo	12,3	24,5	14,2	46,2	2,8
Bebeteca	1,9	4,8	10,6	77,9	4,8

<sup>&</sup>lt;sup>27</sup> Fonte: Erobarómetro 399, 2013 (bdados) - "QB2.5 And for each of the following activities, please tell me why you haven't done it or haven't done it more often in the last 12 months - Visited a public library".

Tabela 15: Frequência da Biblioteca Escolar por tipo de serviço (%)

	Muitas Vezes	Algumas Vezes	Raramente	Nunca	NS/NR
Pesquisa Bibliográfica	20,2	29,8	28,6	16,7	4,8
Leitura Geral	13,6	22,2	30,9	30,9	2,5
Fundo Local	1,3	3,8	28,2	59	7,7
Secção de Periódicos	-	7,8	19,5	68,8	3,9
Leitura Informal	12,7	16,5	30,4	38	2,5
Multimédia/Música	6,4	6,4	12,8	70,5	3,8
Multimédia/Filmes	5,2	18,2	19,5	53,2	3,9
Multimédia/Internet	21,5	25,3	12,7	36,7	3,8
Multimédia/Jogos	5,1	11,4	15,2	64,6	3,8
Empréstimo	11,5	12,8	21,8	50	3,8

Mesmo para aqueles que não têm o hábito de frequentar bibliotecas as atividades de estímulo à leitura aí desenvolvidas são consideradas maioritariamente como importantes ou muito importantes.

Tabela 16: Importância atribuída ao trabalho das Bibliotecas por área (%)

	Muito Importante	Importante	Pouco Importante	Nada Importante	NS/NR
Associar a leitura a outras atividades	38,3	48	5,7	1,9	6,2
Livros adequados a cada idade	49,2	37,9	6,7	1,9	4,3
Promover atividades c/ escritores/ilustradores	33,9	43,5	14,2	3,2	5,1
Acesso a multimédia	41,8	40,7	9,7	1,6	6,2
Oferecer ambiente atrativo	45	43,7	5,4	0,8	5,1
Possibilidade de empréstimos ao domicílio	45,2	39,5	8,3	1,9	5,1
Auxilio à realização dos trabalhos de casa	34,1	44,6	13,2	2,2	5,9
Condições para desenvolver projetos escolares/profissionais	43,3	44,1	5,4	0,8	6,5
Satisfazer interesse e curiosidade pessoal	46	44,1	4,3	1,3	4,3

### 3.5 Práticas Culturais dos Indivíduos

Tal como se constatou no estudo A Leitura em Portugal em 1997 e 2007, o visionamento de televisão continua a ser a prática mais frequente entre a população inquirida, na medida em que cerca de 89,1% dizem assistir diariamente ou quase.

Quanto ao consumo de música e cinema em casa, destaca-se a prevalência do recurso a plataformas online, ao invés dos tradicionais suportes físicos.

Cerca de 80,03% dos inquiridos utiliza internet pelo menos uma vez por semana, valor superior à média nacional (73%) e que se aproxima da média europeia em 2019 (85%) (Eurostat, 2019).

Nas atividades online destaca-se a utilização de motores de pesquisa, aplicações de conversação e redes sociais, onde respetivamente 77%, 75,9% e 70,2% dizem utilizar diariamente ou quase. Cerca de 92% dos jovens entre os 15 e 24 anos dizem utilizar internet diariamente, 89% refere a utilização diária de de aplicações de conversação.

Quando questionamos sobre formas de acompanhar e participar na atualidade através da internet, a consulta de sites de notícias é a opção mais frequente (74%).

Cerca de 70,4% dos inquiridos diz partilhar através de redes sociais/aplicações de conversação informação produzida por outros, face a 56,3% que diz partilhar informação produzida pelo próprio. Sensivelmente 52,4% lê blogues, mas apenas 10,7% afirma escrever os seus próprios conteúdos<sup>28</sup>.

Tabela 17: Hábitos de lazer por frequência (%)

	Diariamente ou quase	Pelo menos 1 vez por semana	Raramente	Nunca	Ns/Nr
Vê televisão	89,1	5,9	4,0	0,8	0,3
Ouve rádio	63,0	13,9	14,5	7,5	1,1
Ouve música gravada	23,9	15,6	26,6	32,8	1,1
Vê filmes em DVD	3,5	10	39,9	45,6	1,1
Joga online	21,5	12,1	16,7	48,7	1,1
Joga outros Jogos	5,1	15,1	46,5	31,5	1,9
Utiliza computador	55,1	11,8	10,2	22,6	0,3
Acede à internet	75,5	4,8	2,1	17,1	0,5
Utiliza smartphone	73,0	2,7	3,0	20,2	1,1
Utiliza tablet	21,5	8,7	20,1	47,8	1,9
Lê blogues	8,5	17,4	26,5	45,1	2,5
Escreve em blogues	2,2	2,2	6,3	86,2	3,1
Usa redes sociais	70,2	10,6	6,5	10,9	1,9

<sup>&</sup>lt;sup>28</sup> Percentagem cumulativa das frequências "diariamente ou quase", "pelo menos 1 vez por semana" e "raramente".

Usa motores de pesquisa	77	11,2	5	5	1,9
Usa aplicações de conversação	75,9	8	5,3	9,6	1,2
Partilha info produzida por outros	26,5	17,4	26,5	27,1	2,5
Partilha info produzida por si	17,4	13,7	25,2	41,1	2,5
Ouve música em plataformas online	44,8	18,2	12,3	21,6	3,1
Vê filmes em plataformas online	23,4	23,4	21,2	28,9	3,1
Consulta sites de notícias	36,2	22,3	15,5	23,8	2,2
Lê Livros	16,6	26,9	34,6	21,6	0,0

Dos 21 itens questionados ler livros é a 5ª atividade com menor frequência no quotidiano dos inquiridos (16,6%), ultrapassando apenas a leitura de blogues (8,5%), jogar outros jogos (que não eletrónicos) (5,1%), ver filmes em DVD (3,5%) e escrever em blogues (2,2%).

O cruzamento das práticas mais frequentes entre os inquiridos e escolaridade, revelam tendências, que importa referir:

- A utilização diária de smartphone é visivelmente mais reduzida em indivíduos com escolaridade até ao 2° ciclo. 50% dos inquiridos até ao 2° ciclo de escolaridade utilização diariamente, para 90,6% dos indivíduos com 12° ano de escolaridade.
- Também é nos indivíduos até ao 2º ciclo que se verifica menor utilização diária de redes sociais, 56%, para 83% de indivíduos com ensino secundário.
- Observa-se uma relação positiva entre a regularidade de leitura de blogues e o nível de escolaridade. Em proporção 39,7% dos indivíduos com ensino superior leem blogues pelo menos 1 vez por semana, para 12,7% dos indivíduos que detém até ao 2º ciclo de escolaridade. A mesma tendência aplica-se na escrita de blogues, uma atividade quase exclusiva dos indivíduos com ensino superior e secundário.
- Níveis de escolaridade mais elevados aparecem associados a uma maior partilha de informação produzida por si e por outros.

No que concerne à idade, salienta-se a menor frequência de "práticas *online*" em indivíduos com idade superior a 55 anos.

No que se refere às atividades que implicam a deslocação, o visionamento de eventos desportivos é a atividade com maior frequência mensal (20,8%), seguindo-se a ida a bibliotecas (17,7%). De referir que a ida a bibliotecas é uma atividade que aparece com maior expressão em faixas etárias compreendidas até aos 24 anos.

A ida ao cinema parece ser a atividade cultural mais generalizada, cerca de 37,7% afirma ir pelo menos uma vez por trimestre. Destaque também para a ida a festas populares, que sendo uma tipologia de evento que decorre sobretudo entre maio e setembro, apenas 13% da população afirma nunca ir.

Práticas culturais como visionamento de espetáculos de teatro/dança, visitas a exposições e ida a concertos de música moderna, tendem a acontecer raramente. Assistir a concertos de música erudita/clássica é a atividade cultural menos frequente, 61,5% nunca presencia este tipo de espetáculo.

Tabela 18: Frequência de espetáculos ao vivo (%)

	Pelo menos 1 vez por mês	Pelo menos 1 vez por trimestre	Raramente	Nunca	NS/NR
Teatro/espetáculos de dança	3,8	14,7	50	30,7	0,8
Ver exposições	3,8	17,1	52,7	25,5	0,8
Ir a bibliotecas	17,7	11,4	16,6	53	1,4
Visitar monumentos/museus	4,9	28,5	48,8	17,6	0,3
Concertos de música erudita/clássica	1,4	8,1	27,4	61,5	1,6
Concertos de música moderna	4,9	28,5	48,8	17,6	0,3
Ir ao cinema	14,6	37,7	26,1	21	0,5
Assistir a eventos desportivos	20,8	17	31,1	30	1,1
lr a festas populares	12,2	30,2	44	13	0,5
Ir a bares e discotecas	14,6	10,6	26,6	46,9	1,4

O cruzamento das várias atividades com os níveis de escolaridade revela que os indivíduos que detêm escolaridade superior tendem a participar com maior frequência na maioria das atividades, excetuando-se a ida a festas populares e ida a bares e discotecas.

#### 3.6 Literacias, Práticas e Representações

Literacia refere-se à capacidade de interpretar a informação necessária à vida quotidiana através do domínio de competências de escrita, cálculo, leitura, compreensão e interpretação. Sendo condição para o exercício da democracia, acesso à informação e ao conhecimento "nos últimos anos, o conceito de literacia ampliou-se (atualizou-se) " (Lopes, 2011: 12)". A definição de literacia modifica-se em concordância com o contexto, referindo-se sempre a competências pessoais.

A European Health Literacy Project Consortium (HLS-EU Consortium), considera que "a literacia para a saúde está ligada à literacia e implica o conhecimento das pessoas, a motivação e as competências para aceder, compreender, avaliar e aplicar informações sobre saúde, a fim de fazer julgamentos e tomar decisões na vida quotidiana em matéria de cuidados de saúde, prevenção da doença e promoção da saúde, para manter ou melhorar a qualidade de vida durante o curso da vida" (in Costa et. al. 2016: 38). A promoção da literacia em saúde é "qualquer iniciativa desenhada para ajudar os indivíduos e as comunidades a melhorar a sua saúde, aumentando os seus conhecimentos e influenciando as suas atitudes" (OMS in saudemental.pt).

Quando confrontados com representações e práticas referentes à saúde as principais dificuldades surgem na avaliação da informação veiculada nos meios de comunicação e saber mais sobre mudanças políticas na saúde, considerada respetivamente por 53,1% e 51,0% da população inquirida como difícil ou muito difícil<sup>29</sup>.

Cerca de 50% da população entre os 18 e 24 anos - que diz utilizar diariamente internet, considera difícil avaliar a veracidade da informação disponível nos meios de comunicação sobre saúde.

Tabela 19: Perceções e Práticas na Literacia para a Saúde, comparação (%)30

	Muito Difícil ou Difícil		
	Torres Vedras 2019	Portugal 2014	EU 2012
Encontrar informação sobre doenças	22,9	s.d.	s.d.
Saber o que fazer em caso de emergência	26,9	18,0	21,8
Compreender o que o médico lhe diz	13,4	12,9	15,3
Compreender folheto com o medicamento	23,9	26,7	28,0
Seguir instruções de tratamento	7,2	7,8	6,8

<sup>&</sup>lt;sup>29</sup> As questões exploratórias da Literacia em Saúde, basearam-se na adaptação Portuguesa ao European Health Literacy Survey HLS-EU (2012); Dada a extensão do questionário não nos foi possível aplicar todos os itens, pelo que impossibilita a construção de um índice comparável.

<sup>30</sup> Fonte: ILS-PT, 2014, CIES-IUL/Fundação Calouste Gulbenkian e HLS-EU Consortium, 2012 in Espanha et al. (2016).

Avaliar informação veiculada nos meios de comunicação	53,1	42,3	49,7
Saber mais sobre mudanças políticas na saúde	51,0	44,4	53,2
Avaliar comportamentos diários	17,9	13,1	12,6
Alterar hábitos e estilos de vida	43,6	24,8	25,5

A comparação dos dados obtidos com a realidade Portuguesa (2014) e Europeia (2012) revela que tendencialmente os itens mais vezes avaliados como muito difícil ou difícil são transversais às três realidades.

No caso de Torres Vedras, destaca-se uma maior dificuldade na alteração efetiva dos hábitos e comportamentos com vista à melhoria do estado de saúde.

Literacia digital é a "capacidade que uma pessoa tem para desempenhar, de forma efetiva, tarefas em ambientes digitais - incluindo a capacidade para ler e interpretar media, para reproduzir dados e imagens através de manipulação digital, e avaliar e aplicar novos conhecimentos adquiridos em ambientes digitais (Jones-Kavalier e Flannigan, 2006 in Loureiro, 2012)".

Literacia da informação diz respeito ao "conhecimento das próprias necessidades e problemas com a informação, e a capacidade para identificar, localizar, avaliar, organizar e criar, utilizar e comunicar com eficácia a informação para resolver problemas ou questões apresentadas". (Declaração de Praga, 2003 in Loureiro, 2012) ". Os problemas relacionados com a falácia dos conteúdos partilhados na internet têm estado na ordem do dia, este fenómeno é vulgarmente conhecido por "fake news" (Antunes, 2019).

Ambas as definições parecem convergir no que a União Europeia define em 2007 como "literacia mediática", ou seja, "capacidade de aceder aos media, de compreender e de avaliar de modo crítico os diferentes aspetos dos media e dos seus conteúdos, e de criar comunicações em diversos contextos" (in Lopes, 2015: 47).

Todas as representações e práticas relacionadas com acesso à informação e domínio do digital revelam que estas ações são fáceis ou muito fáceis para a generalidade dos indivíduos. Interpretar a veracidade da informação vinculada nas redes sociais é a tarefa que aufere maior dificuldade (49,6%).

Tabela 20: Perceções e Práticas na Literacia Mediática (%)

	Difícil ou Muito Difícil	Fácil ou Muito Fácil	NS/NA
Procurar um assunto da atualidade na internet	10,2	79,0	10,8
Partilhar informação em redes sociais	11,1	75,0	13,9
Compreender informação veiculada nos meios de comunicação e internet	18,5	73,9	7,7
Saber interpretar a veracidade nas redes sociais	49,6	36,6	13,9
Fazer compras online	24,4	52,8	22,4
Opções de segurança online	35,5	46,6	18,0
Fazer operações bancárias online	27,3	49,4	23,3

O cruzamento entre a dificuldade de interpretação da veracidade de informação nas redes sociais com escolaridade não evidencia tendências relevantes. Destaca-se que embora não haja uma relação direta entre faixa etária e dificuldade na interpretação da veracidade da informação vinculada nas redes sociais, apenas 38,5% dos indivíduos dos 25 aos 34 anos consideram difícil ou muito difícil, para 52,1% dos indivíduos entre os 15-24 e 52,7% dos 55 e mais anos.

Sobre o mesmo item, a Freguesia de Carvoeira e Carmões é a Freguesia onde menos indivíduos (25,0%) consideram difícil ou muito difícil interpretar a veracidade da informação vinculada nas redes sociais, para 58,8% em Maxial e Monte Redondo.

Tabela 21: Considera difícil ou muito difícil avaliar veracidade da informação em Redes Sociais, proporção por freguesia (%)

Freguesia	%
A dos Cunhados e Maceira	55,3
Campelos e Outeiro da Cabeça	55,6
Carvoeira e Carmões	25,0
Dois Portos e Runa	57,1
Freiria	41,7
Maxial e Monte Redondo	58,8
Ponte do Rol	40,0
Ramalhal	43,8
Santa Maria São Pedro e Matacães	48,7
São Pedro da Cadeira	50,0
Silveira	50,0
Turcifal	41,2
Ventosa	54,5

# 4 DIAGNOSTICO DOS HÁBITOS DE LEITURA, ESCRITA E LITERACIAS DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE TORRES VEDRAS

A escola tem um papel determinante na formação de leitores, não sendo possível "descorar da importância dos professores e dos professores bibliotecários - elementos privilegiados para incutirem nos alunos o gosto pela leitura, pelas descobertas que o livro aporta" (Chambers, 2007: 7; Menezes, 2010: 50) ". "O professor para ser formador de leitores deve constituir-se primeiro como leitor, criando hábitos frequentes de leitura, para posteriormente formar leitores a partir das suas experiências (Soares, 2006: 3; Mata, 2008: 147; Menezes, 2010: 51).

Procurando fazer uma análise exploratória dos hábitos de leitura, escrita e literacia dos docentes a lecionar no concelho de Torres Vedras, optou-se pela aplicação do questionário aos professores. Trata-se de uma amostra não probabilística por conveniência.

### 4.1 Caracterização da Amostra

A amostra é constituída por 69 inquiridos, de onde 84,1% são do sexo feminino.

As idades dos inquiridos variam entre os 40 e 64 anos, localizando-se a média de idades nos 53 anos. Todos possuem escolaridade igual ou superior ao bacharelato:

Cerca de 60% dos inquiridos encontra-se a lecionar na freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães.

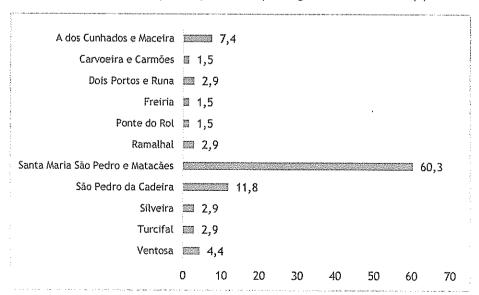


Gráfico 18: Distribuição dos professores por freguesia onde lecionam (%)

### 4.2 Antecedentes na Prática da Leitura

Cerca de 58,8% dos professores considera existirem muitos livros em casa de familiares e amigos quando crianças. Não foi referido por nenhum dos inquiridos a ausência de livros em casa de pais e familiares.

94% dos casos gostava de ler quando criança, sendo os motivos mais vezes referidos a curiosidade (76,8%) e o gosto pela aprendizagem (68,1%). 85,5% dos professores consideram ter sido incentívados a ler quando crianças.

### 4.3 Práticas de Leitura dos Professores na Atualidade

Alguns dados sobre as práticas de leitura dos professores na atualidade:

- a. 92,8% lê jornais, 76,8% pelo menos uma vez por semana;
- b. 85,5% lê revistas, 49,3% pelo menos uma vez por semana;
- c. 94,2% lê livros, 79,7% pelo menos uma vez por semana.

Tabela 22: Frequência de leitura de jornais, revistas e livros (%)

	Jornais	Revistas	Livros
Todos os dias	34,8	5,8	37,7
Pelo menos 1 vez por semana	42,0	43,5	42,0
Raramente	15,9	36,2	14,5
Nunca	1,4	7,2	0
NS/NR	5,8	7,2	5,4
Total	100	100	100

No caso dos professores, o *computador* é o suporte de leitura com maior frequência de utilização (76,8%) diz utilizar todos os dias. Mais de metade da amostra diz ler em suporte *impresso* (56,5%) e *telemóvel* (59,4%) todos os dias.

Tabela 23: Frequência de leitura nos diferentes suportes (%)

	Impresso	Computador	Telemóvel	E-reader
Todos os dias	56,5	76,8	59,4	1,4
Pelo menos 1 vez por semana	31,9	14,5	10,1	5,8
Raramente	5,8	5,8	14,5	26,1
Nunca	0	0	5,8	43,5
NS/NR	5,8	2,6	10,1	23,2

Cerca 53,6% dos professores leram o último livro não escolar há menos de um mês e 43% afirmam ler entre 2 a 5 livros num ano - mais 9% que a proporção verificada na população em geral (34%).

A maioria dos professores (60,9%) comprou entre 1 e 5 livros no último ano, destacando-se que todos os inquiridos compraram pelo menos 1 livro no último ano relembra-se que no inquérito à população a ausência de compra de livros no último ano corresponde a 30,8%.

### 4.4Frequência de Bibliotecas pelos Professores

Tal como seria espectável, a frequência da Biblioteca Municipal (49,3%) e da Biblioteca Escolar (71,0%) é superior às verificadas na população em geral. Daqueles que frequentam a Biblioteca Municipal, cerca 67% são professores a lecionar na freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães.

Para aqueles que não frequentam bibliotecas, o principal motivo é preferir comprar os próprios livros (23,3%). Neste caso, nenhum dos inquiridos respondeu não gostar - o motivo mais referido no inquérito à população.

### 4.5 Práticas Culturais dos Professores

No que concerne às práticas diárias dos professores, salienta-se a utilização de computador e internet, práticas necessárias à atividade profissional. Ver televisão, a atividade diária mais frequente para a generalidade da população, aparece como a quarta prática mais frequente no caso dos professores.

Ainda que se verifiquem altas taxas de utilização diária de computador, internet e smartphone, a utilização diária de redes sociais verifica-se para 53,6% desta população - menos 16,6% que o verificado na população em geral.

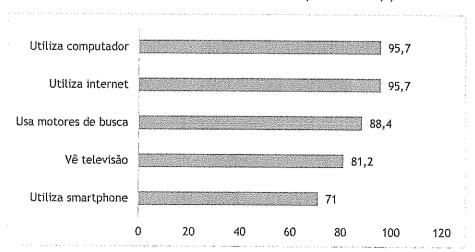


Gráfico 19: Cinco atividades com maior frequência diária (%)

Não obstante a necessidade de acesso à internet por motivos laborais já em 2014, Cardoso et. al. relacionam elevadas taxas de utilização da internet com os grupos mais escolarizados. "Cerca de 93% dos detentores de diplomas do ensino superior utilizam a internet, tendo sido aliás este grupo social o protagonista pioneiro do desenvolvimento da sociedade em rede em Portugal" (Cardoso et. al, 2015: 131).

Ao nível do acesso à informação *online*, cerca de 21,7% dos docentes diz ler blogues diariamente e em 34,8% dos casos, pelo menos uma vez por semana. Cerca de 41% lê notícias *online* todos os dias, não existindo nenhum inquirido que afirme nunca ler. A produção/partilha de informação através da escrita em blogues e redes sociais continua a ter baixa expressão.

Quando questionados sobre a frequência de espaços e eventos, a ida à biblioteca é a situação mais frequente - 36,2% dos inquiridos afirmam fazê-lo pelo menos uma vez por mês. Salienta-se, mais uma vez, que esta prática poderá estar relacionada com a própria atividade laboral.

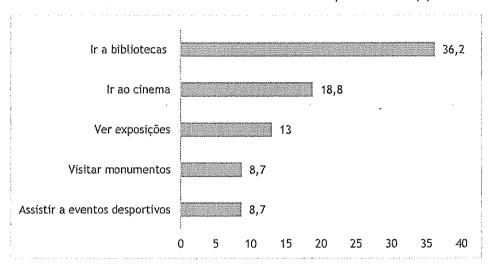


Gráfico 20: Cinco atividades culturais com major frequência mensal (%)

Ainda que não se destaque nas cinco atividades com maior frequência mensal, de um modo geral este grupo tende a ter uma maior frequência de espetáculos de âmbito cultural.

### 4.6 Níveis de Literacia dos Professores

Quando aplicadas as questões referentes à literacia para a saúde, tendencialmente as práticas questionadas tendem a ser consideradas fáceis pela maioria dos inquiridos. Destaca-se que à semelhança do que acontece no inquérito à população em geral avaliar a informação veiculada nos meios de comunicação e saber mais sobre como as mudanças nas políticas da saúde afetam a sua vida continuam a ser as ações consideradas como mais complexas, sendo ambas avaliadas por 41,9% dos professores como difícil ou muito difícil.

No que se refere à literacia mediática, saber interpretar a veracidade da informação veiculada nas redes sociais é a ação que oferece maior dificuldade - considerada por 46,4% dos inquiridos como difícil.

# 5 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS | Fichas de Caracterização de Projetos

A aplicação de fichas de caraterização de projetos teve como objetivo: (i) mapear os projetos de promoção de leitura e (ii) levantamento das necessidades e oportunidades de ação ao nível da promoção da leitura e literacia para públicos específicos relevantes no estabelecimento de parcerias. Foram contactadas cerca de 82 "entidades estratégicas" - cuja ação ou o público-alvo vai ao encontro dos objetivos do Plano Local de Leitura. Além destes contactos, a ficha de caraterização de iniciativas foi reencaminhada para as livrarias sediadas em Torres Vedras e associações culturais do concelho<sup>31</sup>.

### 5.1 Caraterização das Entidades

Obtivemos 42 respostas, de onde 25 dizem desenvolver projetos no âmbito da leitura, literacias e escritas. Contabilizaram-se 52 projetos.

As associações de âmbito cultural representam cerca de 33,3% das respostas, seguindose os estabelecimentos de ensino (21,4%) e público estratégico (14,3%). Na tabela 22 pode observar-se a distribuição das entidades que dizem desenvolver atividades de promoção da leitura, escrita e literacias por freguesia. Quanto à distribuição geográfica das respostas, tal como seria espectável a maioria das entidades que responderam estão sediadas na freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães.

Tabela 24:Distribuição das respostas por freguesia (N)

Freguesia	Respostas	Entidades c/ Projetos
A dos Cunhados e Maceira	6	2
Campelos e Outeiro da Cabeça	2	0
Carvoeira e Carmões	2	0
Dois Portos e Runa	4	3
Freiria	1	1
Maxial e Monte Redondo	1	1
Ponte do Rol	1	0
Santa Maria, S. Pedro e Matacães	21	17
São Pedro da Cadeira	1	0
Silveira	1	0
Ventosa	2	1
Total	42	25

<sup>&</sup>lt;sup>31</sup> A lista de entidades a responder, com projeto e intenção de ser parceiro no desenvolvimento de atividades encontrase em anexo.

### 5.2 Caraterização dos Projetos Desenvolvidos

A grande maioria dos projetos identificados são direcionados ao público escolar. Dentro das entidades que não desenvolvem projetos no âmbito da leitura, literacias e escritas destacam-se algumas entidades estratégicas como o Centro de Emprego de Torres Vedras e Centro Qualifica - Cenfim e instituições de carácter social que têm como público-alvo a população sénior e as juntas de freguesia. Distribuição das respostas por freguesia (N)

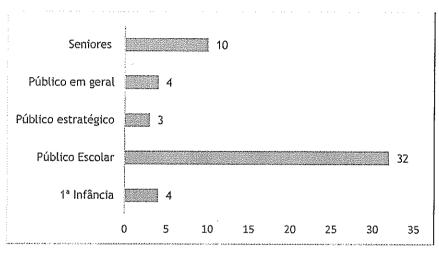


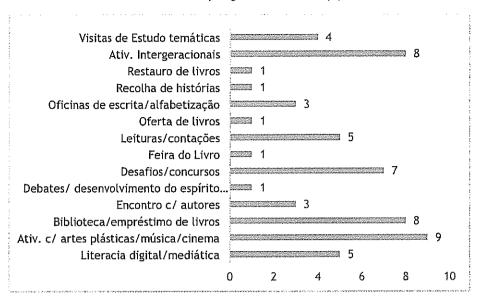
Gráfico 21: Distribuição das respostas por freguesia (N) 32

Dentro das tipologias de atividades desenvolvidas na atualidade, sendo o público escolar o público ao qual se destina a maioria dos projetos, destacam-se as atividades que relacionam obras literárias a outras expressões artísticas, nomeadamente, recorrendo-se a filmes baseados em livros, desenvolvimento de trabalhos de obras plásticas e músicas a partir de poemas/histórias, entre outras.

Destaque também para a disponibilização de livros para consulta e empréstimo nas próprias instituições e atividades que relacionam diferentes ciclos de ensino, pais, ou até a comunidade em geral.

<sup>&</sup>lt;sup>32</sup> A soma dos projetos por público-alvo totalizam 53 projetos, porque um dos projetos é direcionado ao pré-escolar e primeiro ciclo; Como Público Estratégico considerou-se "Pessoas em tratamento de dependências químicas"; "Desempregados de Longa Duração" e "Adultos / Processo de RVCC e Cursos EFA".





Quando questionados sobre atividades que gostariam de desenvolver no futuro, as instituições de ensino destacam (i) atividades de escrita criativa com foco no estímulo à inteligência emocional; (ii) leitura e interpretação de obras em diferentes línguas; (iii) sensibilização, capacitação e identificação de *fake news*; (iv) atividades que promovam o envolvimento ativo dos alunos, como a promoção de tertúlias, debates, atividades de escrita e reflexão que reforcem o seu papel cívico.

Instituições cuja atividade não se direciona exclusivamente ao público escolar referem (i) leituras, contações e momentos literários, sucedidos de interpretação conjunta; (ii) projetos intergeracionais; (iii) implementação de espaço biblioteca, promoção da troca de livros e reforço dos espaços já existentes; (iv) atividades de escrita que remetam para a história de vida dos indivíduos; (v) projetos que promovem a capacitação para a literacia digital<sup>33</sup>.

<sup>33</sup> As propostas de atividades futuras por instituição encontram-se em anexo.

### 5.3 Perceções sobre a Prática de Leitura, Escrita e Literacia

Quando questionados sobre a perceção no número de livros lidos por ano consoante o público-alvo de cada instituição/projeto, a maioria das entidades (44,93%) considera que leem entre 2 a 5 livros por ano.

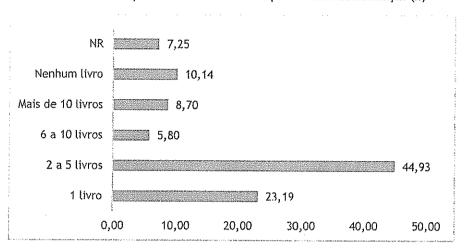


Gráfico 23: Perceção do nº de livros/ano do público-alvo da instituição (%)

A promoção da leitura, literacias e escrita é considerada pela generalidade das instituições como Muito Importante (48%) e Importante (45%). Os motivos pelos quais consideram ser relevante o desenvolvimento deste tipo de atividades relaciona-se com:

- a. Ser uma forma de estímulo cognitivo;
- b. Necessidade de dar ferramentas para interpretação e aplicação no dia-adia;
- c. Pela ausência de respostas ao nível da promoção da leitura, escrita e literacias;
- d. Porque a instituição é um agente privilegiado no contacto com a população;
- e. São ações complementares ao plano de atividades;
- f. Fatores relativos à realização pessoal e integração social do individuo.

Das entidades que consideraram não ser importante a realização deste tipo de ações, o motivo é a pouca relevância do tema para a missão e publico alvo da organização.

Das 42 entidades que responderam à ficha de caracterização de projetos 40 dizem estar disponíveis para ser parceiros em iniciativas nesta área.

### 6 SÍNTESE

### 6.1 Antecedentes nas Práticas da Leitura

A generalização do estímulo à leitura antes da entrada na escola "decorre do consenso alargado sobre o relevo individual e social da leitura e acerca das possibilidades que abre aos indivíduos" (Ramos e Silva, 2014:149). "Do ponto de vista do incentivo precoce, realizado durante a infância, da formação do gosto pela leitura, a família e a escola desempenham, cada uma a seu modo, um papel decisivo (Kraaykamp, 2003; Tavan, 2003). Ou seja, a socialização para a leitura desempenha um papel fundamental nas culturas de leitura" (Neves, 2011: 179).

Cerca de 73% dos torrienses afirma ter sido estimulado à leitura quando criança, sendo a mãe e o(a) professor(a) os principais intervenientes. Como verificado no estudo A leitura em Portugal (2007) são as faixas etárias mais jovens que apresentam maior estímulo à leitura quando criança, o que sugere que esta prática tem vindo a ser valorizada ao longo das gerações.

A oferta de livros destaca-se como o principal estímulo à leitura por parte dos pais/educadores. Cerca de 53,7% dos inquiridos recebia livros quando criança, entre "muitas" a "algumas vezes". Atualmente, 96,9% dos pais com filhos de idade inferior a 5 anos tem esta prática. Ler para os filhos é outras das práticas mais frequentes, verificando-se em 43% dos casos, quando criança, e na atualidade em 91% dos pais.

Inversamente, levar os filhos a bibliotecas foi no passado e continua a ser uma prática pouco comum, verificando-se em 25,8% dos atuais pais. Os motivos para a reduzida frequência de bibliotecas e atividades de promoção da leitura por pais e filhos serão aprofundados na fase de entrevistas.

Confirmando a importância da socialização primária para a leitura, feita em primeiro lugar pela família e posteriormente pela escola, observamos que à semelhança do verificado no estudos A Leitura em Portugal (2007), existe uma relação positiva entre aqueles que dizem ter sido estimulados para a leitura quando crianças com as atuais práticas de leitura de livros e com os níveis de escolaridade alcançados. Observa-se de igual forma uma relação positiva entre a presença de livros em casa de familiares, quando criança com os atuais hábitos de leitura de livros.

No mesmo sentido, o relatório PISA 2018 revela que alunos que apresentam maior gosto pela leitura tendem a deter maior resiliência académica, ou seja, esta componente é propícia a que "alunos que provêm de famílias menos escolarizadas, com empregos menos qualificados e mais mal remunerados, não dispondo de recursos educativos em

casa, que frequentam escolas mais desfavorecidas (...)" (pp.98) tenham, ainda assim, bons resultados.

Tais dados vêm confirmar a importância na implementação contínua de práticas de promoção da leitura entre os mais novos, nomeadamente em idade não escolar e da sensibilização/ capacitação das famílias para tal.

Cerca de 67% da população em geral e 94% do grupo dos professores afirma gostar de ler quando criança.

A curiosidade e gosto pela aprendizagem são os principais fatores para o desenvolvimento do gosto pela leitura quando criança. Inversamente, gostar mais de brincar e achar aborrecido são os principais motivos para não gostar de ler quando crianças. 52% daqueles que não gostavam de ler quando criança admitem gostar de ler na atualidade.

### 6.2 Hábitos de Leitura da Atualidade

Dos diferentes suportes de leitura o jornal tende a ser o mais frequente no quotidiano dos inquiridos. Apenas 16,6% da população em geral diz ler diariamente livros, este número passa a 37,7% no caso dos professores. Para todos os suportes - jornal, revista e livros - verifica-se uma maior frequência de leitores entre os professores.

Os mais jovens destacam-se na leitura de livros, 52% dos inquiridos com idade compreendida até aos 15 anos leem livros pelo menos uma vez por semana. Ressalva-se que no estudo realizado pelo Plano Nacional de Leitura - "O que leem os nossos filhos" (2019) este valor é igual a 86% para o território nacional. Acresce-se que os "livros escolares" encontram-se entre os quatro géneros de livros mais lidos pelos jovens inquiridos. Neste contexto deve ser valorizada a contínua realização de atividades de promoção e mediação da leitura junto dos jovens.

Para a população em geral, nos géneros literários dos diferentes documentos destacase os jornais generalistas/diários, as revistas incluídas em jornais e os romances.

Tal como no estudo A Leitura em Portugal (2007) verifica-se tendencialmente uma masculinização da leitura de jornais e inversamente feminização na leitura de revistas e livros. Dados do relatório PISA 2018, acrescentam que as raparigas têm melhor desempenho ao nível da escrita e literacia.

Os estudantes são aqueles que apresentam maior preferência pela leitura de livros.

Segundo Neves (2011) "o sistema de ensino desempenha, (...) um papel fulcral na formação de públicos da cultura em geral, de leitores, em particular. Todos os inquéritos mostram uma forte associação entre leitura e escolaridade. Esta é a principal variável explicativa dos hábitos e das práticas (culturais) de leitura" (pp:55). Não sendo exceção, verificamos uma relação positiva entre a frequência de leitura de livros e o nível de escolaridade.

Quanto à distribuição geográfica, Ventosa, Freiria e Silveira, são proporcionalmente as freguesias que têm maiores taxas de leitores de livros. No sentido oposto encontramse Maxial e Monte Redondo, Dois Portos e Runa e Campelos e Outeiro da Cabeça. Destaca-se que Dois Portos e Runa foi a freguesia onde se verificou menor presença de incentivos à leitura quando criança.

Cerca de 34% da população inquirida lê entre 2 a 5 livros por ano, uma frequência menor da verificada no grupo de "professores" (43%).

A compra é o principal veículo para acesso a livros. Estes dados assemelham-se aos verificados no inquérito à população nacional em 2007. Quando acedidos de forma alternativa, a situação mais frequente é pedir emprestado a amigos/familiares, fazer download dos documentos e por fim, recorrer a bibliotecas.

A falta de interesse e falta de tempo são os principais motivos para a ausência da prática de leitura de livros, estes fatores são semelhantes aos identificados noutros estudos nacionais e internacionais. Destaca-se que enquanto 53% dos Torrienses refere a falta de interesse como principal motivo para a ausência de práticas de leitura, a falta de tempo assume maior importância nos dados obtidos no território nacional (60,1%) e europeu (44,0%). Neste contexto os motivos que levam à falta de interesse pela leitura serão explorados na próxima fase de auscultação.

A leitura de revistas, jornais e livros em telemóvel e computador assume uma importante tendência, nomeadamente no que se refere à leitura diária. Aqui, os dados distinguem-se substancialmente da realidade verificada em 2007. No mesmo sentido a leitura em digital está bastante presente no dia-a-dia dos inquiridos, nomeadamente, pela leitura de SMS, legendas de filmes e de conteúdos Online.

### 6.3 Frequência de Bibliotecas

Cerca de 30% dos inquiridos frequentam a Biblioteca Municipal, são sobretudo estudantes. Recorre-se à biblioteca principalmente para consulta de documentos impressos e não tanto para utilização dos serviços multimédia disponibilizados.

Quando questionados sobre a frequência de um conjunto mais alargado de práticas culturais, cerca de 29% dos inquiridos diz frequentar bibliotecas pelo menos uma vez por trimestre e 16,6% fazem-no "raramente". Estes valores assemelham-se aos dados recolhidos pelo eurobarómetro (2013), onde em média 31% dos europeus frequentou uma biblioteca pública no último ano. Nesse mesmo estudo apenas 15% dos portugueses afirma ter frequentado uma biblioteca pública no último ano.

Mais de metade dos residentes na freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães frequentam a Biblioteca Municipal. A proporção de frequentadores em inquiridos das outras freguesias não ultrapassa os 30%, sendo São Pedro da Cadeira (8,7%), Campelos e Outeiro da Cabeça (10,5%) e Dois Portos e Runa (13,3%) proporcionalmente as freguesias onde se verificam menos utilizadores da Biblioteca Municipal. Campelos e Outeiro da Cabeça e Dois Portos e Runa já antes haviam sido referidas como duas das freguesias onde proporcionalmente se verificam menos leitores de livros.

Para a população em geral não gostar (24%) e preferir comprar os próprios livros (23%) são os principais motivos da ausência de frequência de biblioteças. No mesmo sentido, mas com maior expressão, 43% dos europeus e 57% dos portugueses inquiridos no eurobarómetro (2013) não frequentam bibliotecas por "falta de interesse".

Destaca-se que nenhum dos professores responde não frequentar bibliotecas por não gostar - aqueles que não frequentam este equipamento, atribuem como principal motivo preferir comprar os próprios livros.

As diferentes atividades e serviços oferecidos pela biblioteca são tendencialmente consideradas como muito importantes e/ou importantes mesmo por aqueles que não frequentam o espaço.

Sobre a frequência de bibliotecas e sobretudo da Biblioteca Municipal, será explorado na fase de entrevistas o desfasamento entre a atribuição de valor às atividades que aí decorrem e a ausência de frequência, tal como os motivos inerentes a não gostar de frequentar bibliotecas. Face a uma centralização da utilização da Biblioteca Municipal pelos residentes na freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães, queremos ainda perceber se a descentralização de atividades de promoção da leitura seriam um estímulo à visita deste espaço.

### 6.4 Hábitos Culturais

Assistir televisão é a prática mais frequente para ocupação do tempo livre diário. O consumo de filmes e música em casa é realizado sobretudo recorrendo a meios digitais, em detrimento do analógico.

Salienta-se o acesso diário ou de pelo menos uma vez por semana à internet pela maioria dos indivíduos (80,0%). Este valor supera a média nacional (73,0%), aproximando-se dos números verificados na europa (85,0%) (Eurostat, 2019).

Cerca de 89% dos jovens entre os 15 e 24 utiliza aplicações de conversação diariamente. Em Mata et. al (2020) apurou-se que 71,6% dos alunos a frequentar o ensino secundário participam em chats online várias vezes por dia. Os dados obtidos vão ao encontro dos resultados alcançados no estudo exploratório a alunos do 12º ano (2015), onde se afere que a "internet é sobretudo usada como meio de comunicação e de interação com os outros. Estar ligado aos amigos e acompanhar o que vão partilhando na rede são, efetivamente, as atividades que mais parecem ocupar os jovens na Internet, juntamente com ouvir música, ver videoclips e pesquisar" (Pereira et. al., 2015:48).

Sobre a utilização da internet, tal como referido por Cardoso et. al. (2015), esta é generalizada à grande maioria da população, sendo que os indivíduos com idade superior a 55 anos são aqueles que apresentam menores taxas de utilização.

Ler livros é uma prática quotidiana pouco frequente quando comparada com outras atividades.

Nas atividades de lazer que implicam a deslocação destacam-se o visionamento de eventos desportivos, a ida ao cinema e a festas populares. Com exceção da ida a festas populares e ida a bares e discotecas, verifica-se uma tendência positiva entre o grau de escolaridade e a frequência de atividades culturais.

### 6.5 Literacias

Avaliar informação veiculada nos meios de comunicação e saber mais sobre mudanças políticas na saúde destacam-se como as ações que representam maior dificuldade no âmbito da Literacia para a Saúde, sendo consideradas respetivamente, por 53,1% e 51,0% dos inquiridos como difícil ou muito difícil. Estes itens são avaliados de igual forma por 41,9% dos professores.

Salienta-se que "por detrás da maior dificuldade revelada poderão estar não maiores problemas de literacia ou de competência nestas áreas, mas sim, uma maior atenção e consciência da dificuldade em lidar com as referidas situações nas sociedades atuais (...)" (Espanha et. al., 2016:32).

Os resultados obtidos nos indicadores em Literacia para a Saúde vão ao encontro dos dados recolhidos em Portugal (2014) e na Europa (2012).

Práticas ligadas ao digital são consideradas como fáceis ou muito fáceis para a generalidade dos inquiridos. Interpretar a veracidade da informação difundida nas redes sociais é a atividade percecionada com maior dificuldade, onde 49,6% considera entre difícil e muito difícil.

No grupo dos professores, cerca de 46,6% considera difícil saber interpretar a informação veiculada nos meios de comunicação e internet.

Acresce-se que "o desenvolvimento de competências de literacia para notícias é algo que as camadas mais jovens da sociedade necessitam de forma urgente" (Nee, 2019, Andrade, 2019:33). Tal como verificamos os jovens tendem a não ler jornais e inversamente ter uma alta utilização diária de internet, pelo que a existir, o "consumo noticioso é em grande medida realizado através de plataformas digitais que são propícias à propagação de desordem informacional (Wardle & Derakhshan, 2017, 2019:33)". O mesmo autor defende que apesar da "destreza digital" dos jovens, muitas vezes esta não é acompanhada de competências de interpretação, "algo que pode ter consequências nefastas no que diz respeito ao funcionamento das sociedades democráticas" (Andrade, 2019:33).

# 6.6 Mapeamento e Caracterização de Projetos

A grande maioria dos projetos identificados localiza-se na freguesia de São Pedro, Santa Maria e Matacães.

O público escolar é o principal beneficiário destes projetos. As atividades de promoção da leitura, literacias e escrita promovidas na atualidade são muitas vezes ligadas a outras expressões culturais e artísticas.

A sugestão de atividades a implementar no futuro remetem para a disponibilização de espaços de leitura, quando não os há, a promoção de atividades de leitura e interpretação de obras e promoção da escrita. É ainda referido o envolvimento intergeracional.

A promoção da literacia mediática, capacitação para a descodificação de *fake news* e capacitação para as tecnologias e informação e comunicação (TIC).

Cerca de 93% das instituições consideram importante e muito importante desenvolver atividades de promoção de escrita, leitura e literacias. A atribuição de importância à promoção destas iniciativas relaciona-se, por um lado pelo reconhecimento do papel das mesmas no desenvolvimento cognitivo e pessoal dos indivíduos, por outro pela responsabilização das próprias instituições, referindo-se que a proximidade à população possibilita que sejam agentes privilegiados na promoção da leitura, literacia e escrita.

### 7 FASE DE PLANEAMENTO

Finalizado o diagnóstico, entramos na fase de Planeamento, onde se recorreu à Teoria da Mudança.

"A Teoria da mudança (TM) é uma ferramenta que proporciona a reflexão, estrutura a ação e orienta a avaliação" (Academia Gulbenkian Conhecimento, 2019). Este instrumento "explica os caminhos das mudanças que, no decorrer de uma intervenção, levam à concretização de um propósito a longo prazo. Revela também como atividades, resultados e mudanças se sucedem e relacionam ao longo deste caminho" (4change, 2019).

Trata-se de um esquema que lista e organiza as mudanças que se pretende implementar nos diferentes *stakeholders*, tendo em conta uma visão e mudança de longo prazo. A TM permite-nos identificar os aspetos sobre os quais a nossa intervenção tem que incidir de forma a produzir os impactos pretendidos. A partir dela, identificamos os "caminhos de mudança", "mudanças materiais" ou "mudanças-chave". Este esquema permite ainda construir indicadores de impacto, essenciais para a quantificação das mudanças estudadas.

"A TM é por norma construída em dois tempos: primeiro, a equipa de análise faz revisão documental sobre a intervenção e envolve o staff do projeto e da organização no desenho de um mapa inicial de mudanças (TM de partida); em seguida, a equipa dinamiza grupos focais com os *stakeholders*-chave, para validar e afinar o mapa de mudanças (TM de chegada) " (4change, 2019).

Sendo este um projeto de base participativa e colaborativa, após a elaboração da Teoria da Mudança de partida (TMP), pelos técnicos, seguiu-se a apresentação e validação da mesma junto dos *stakeholders*.

### 7.1 Focus Groups

A TMP foi apresentada em primeiro lugar aos stakeholders - destinatários através de focus groups com elementos da população local, de diferentes faixas etárias e localizações (tabela 25) <sup>3435</sup>.

Tabela 25: Distribuição dos Stakeholders por Focus Groups

Stakeholders - destinatários		N° de elementos	Metodologia
Crianças e Jovens em	Alunos a frequentar 2° ano de escolaridade	15	focus group <i>online</i>
idade escolar	Alunos a frequentar 10° ano de escolaridade	14	focus group <i>online</i>
Adultos em processo de qualificação	Formandos a frequentar o Centro Qualifica Henriques Nogueira	7	focus group <i>online</i>
Seniores	Utentes do programa Clube Sénior	5	focus group <i>online</i> Entrevista via telefone

A seleção das "crianças e jovens em idade escolar" teve por base a diversidade etária e a divisão geográfica do concelho - Cidade, Interior e Litoral, assim como o tipo de ensino (público, privado, cooperativo). Selecionaram-se como grupos a envolver os alunos de 2° ano das Escolas Básicas do Maxial e São Pedro da Cadeira, que correspondem respetivamente ao interior e litoral do concelho, e o Jardim Escola João de Deus (cidade);

Quanto à faixa etária dos "jovens", selecionaram-se os alunos de 10° ano da Escola Secundária Henriques Nogueira, Externato de Penafirme e Escola de Serviços e Comércio do Oeste (ESCO).

Excetuando-se o 10° ano da ESCO, onde contamos com a participação de quatro alunos, cada grupo foi constituído por cinco alunos, realizando-se seis sessões, organizadas por estabelecimento de ensino.

Para inclusão dos "adultos em processo de qualificação" recorreu-se a uma turma de formandos do Centro Qualifica da Escola Secundária Henriques Nogueira, que ao momento da sessão encontrava-se a terminar a equivalência ao 6° ano de escolaridade - sete participantes, divididos por duas sessões.

<sup>34</sup> Os guiões encontram-se em anexo.

<sup>&</sup>lt;sup>35</sup> Face à situação pandémica vivida à data, optou-se pela realização de grupos focais em formato online. Recorreu-se a ferramentas colaborativas, nomeadamente, Zoom, Teams e Google Meet.

Para ambos os grupos foi feito um contacto prévio com o interlocutor para o PLL, identificado pelas entidades aquando o preenchimento da ficha de caracterização de projeto.

Posteriormente, para recolha de informação junto da população sénior, procurandose a inclusão de seniores não institucionalizados, estabeleceu-se contacto com alguns participantes do programa Clube Sénior, promovido pela Câmara Municipal de Torres Vedras. Contamos com o testemunho de cinco participantes, divididos por duas sessões online e uma entrevista telefónica.

### 7.2 Sessões de Planeamento Participativo

Após validação da TMP com os destinatários do Plano Local de Leitura, seguiu-se a apresentação e validação da mesma junto dos *stakeholders* - *entidades parceiras*. Estas sessões ocorreram através da plataforma Zoom, subdividindo-se os *stakeholders* por área de intervenção (tabela 26).

Tabela 26: Distribuição dos stakeholders por sessão de planeamento participativo

# Associações Culturais do concelho de Torres Vedras Instituições com público-alvo estratégico na implementação de atividades da promoção da leitura escrita e literacias Instituições que atuam na área da saúde Instituições de ensino privado e IPSS's de pré-escolar e 1º ciclo IPSS's que atuam junto do público sénior Professores que integram a Rede de Bibliotecas Escolares de Torres Vedras Serviços Educativos do Município de Torres Vedras

Além das organizações que anteriormente expressaram através da ficha de caraterização de projeto a vontade em colaborar no presente Plano, nestas sessões incluíram-se os Serviços Educativos da Câmara Municipal de Torres Vedras e outras entidades que, de acordo com a TMP desenhada, se consideraram relevantes para este plano.

Em cada sessão foi apresentada a Teoria da Mudança de partida, passível de novos contributos e alterações. A disponibilização deste esquema gráfico permite uma leitura a nível local das mudanças pretendidas, possibilitando que a partir dela os participantes refletissem sobre possíveis ações a incluir no PLL. A discussão da TMP em contexto participativo pretende responder à necessidade de uma estratégia que

integra diferentes visões, promovendo-se o estabelecimento de parcerias entre instituições locais.

Os contributos recolhidos na consulta aos *stakeholders* permitiram a elaboração da Teoria da Mudança de Chegada (TMC), apresentada em seguida.

### 7.3 Teoria da Mudança

Como resultado da aplicação da TMC, espera-se que após a intervenção do Plano Local de Leitura se verifiquem duas mudanças materiais (i) aumento do gosto pela leitura ao longo do ciclo de vida e o (ii) aumento do reconhecimento da utilidade/instrumentalidade da leitura, escrita e literacias. Considera-se que tais mudanças são essenciais para que haja um aumento das práticas de leitura, escrita e literacias a curto, médio e longo prazo.

Para explicação da TMC, optamos pela subdivisão das mudanças por ramos: (i) Leitura, escrita e literacias no desenvolvimento local; (ii) Promoção da leitura, escrita e literacias em contexto escolar; (iii) Promoção da leitura, escrita e literacias em contexto familiar e (iv) Alargamento de públicos no fomento da leitura, escrita e literacias.

### 7.3.1 Leitura, Escrita e Literacias no Desenvolvimento Local

Partimos da constatação que se "existir um aumento do gosto pela leitura ao longo do ciclo de vida, haverá mais hábitos de leitura ao longo do ciclo de vida e maior conhecimento e compreensão da informação".

"Na sociedade atual, a procura pelo conhecimento tem sido algo contínuo pelo indivíduo. Este pode ser adquirido através da leitura por ela exercer uma função importante para o desenvolvimento do ser humano. Contribui para o enriquecimento pessoal, tendo em vista compreender a sociedade e, simultaneamente, o crescimento econômico e social de uma nação, além de possibilitar a formação de um povo crítico, consciente dos seus direitos e deveres, tendo assim uma melhor visão de mundo" (Azevedo, 2018:27-28).

O acesso ao conhecimento é crucial para o desenvolvimento individual e consequentemente para o alcance de um território sustentável, onde os seus residentes têm bem-estar físico, mental e social. Mais hábitos de leitura ao longo da vida refletir-se-ão em:

- a. Mais oportunidade de aumento de rendimento, tal como mencionado anteriormente os hábitos de leitura ao longo da vida será fator potenciador de maior aproveitamento escolar. Ou seja, mais probabilidade de prosseguir estudos, mais oportunidade de acesso a emprego e mais oportunidade de aumentar o rendimento; "A leitura é, talvez, determinante para o êxito ou para o fracasso escolar" (Azevedo, 2018: 4).
- Mais saúde, a manutenção de hábitos de leitura ao longo da vida traduz-se em mais benefícios cognitivos e mais acesso a informação sobre hábitos e estilos de vida saudáveis, que poderá levar à adoção dos mesmos;
- c. Mais sustentabilidade ambiental, na medida em que o acesso a mais informação promove mais consciencialização ambiental, promovendo a adoção de consumos mais sustentáveis e por consequência mais sustentabilidade ambiental para o município;
- d. Por ter acesso ao conhecimento e maior compreensão da informação, esperase que os indivíduos sejam mais autoconfiantes, com maior à-vontade e se interessem em falar em público, aumentando a adesão a sistemas participativos e aumentando a rede de contactos, confluindo numa maior integração social.
- e. Mais desenvolvimento pessoal, a "leitura é uma atividade essencial a qualquer área do conhecimento e mais essencial ainda à própria vida do Ser Humano" (Azevedo, 2018:27). Hábitos de leitura e acesso ao conhecimento, refletir-se-ão em aumento dos horizontes de vida e consequentemente em mais desenvolvimento pessoal.
- f. Munícipes mais capacitados para os desafios da sociedade atual e consequentemente aumento da autonomia para a resolução de problemas do dia-a-dia. De salientar aqui, a relevância da capacitação para as diferentes literacias, transversal a toda a população.

O estímulo à leitura quando criança é essencial no desenvolvimento de hábitos de leitura no futuro. Essa perceção transpareceu nos focus groups, nomeadamente, em indivíduos que dizem não ter hábitos de leitura. "Nunca fui de leituras, nunca tive ninguém que me ajudasse quando era novo, também comecei a trabalhar muito novo aos 12 anos". (H., não leitor, 47 anos). A necessidade de aumentar a promoção da leitura na infância leva a duas esferas de ação: escola e família.

### 7.3.2 Promoção da Leitura, Escrita e Literacias em Contexto Escolar

No seguimento dos focus groups com os jovens, percebemos que apesar da manifesta qualidade e intensidade da promoção da leitura em contexto escolar, muitas vezes as atividades tendem a atingir, sobretudo, os alunos que já estão pré dispostos para a leitura.

"Eu acho que fazer com que as pessoas leiam um livro não é a melhor forma de elas começarem a gostar...conheço imensos colegas que tiveram de ler livros para a escola mas isso não os fez passar a gostar" (R. leitora, 10° ano).

Para atingir o aluno "não leitor" terá de existir um aumento e diversificação das atividades de promoção da leitura em contexto escolar, aumento da eficácia e eficiência das atividades de promoção da leitura, escrita e literacias em contexto escolar e para tal mais interesse e capacitação dos agentes educativos.

### 7.3.3 Promoção da Leitura, Escrita e Literacias em Contexto Familiar

Mais atratividade das atividades de promoção da leitura, escrita e literacias para famílias e mais acessibilidade às mesmas, irá refletir-se em mais participação por parte das famílias e consequentemente maior alcance dos não leitores e mais contactos e estímulos para a leitura ao longo do ciclo de vida.

Nos focus groups percebeu-se que a importância da promoção da leitura em contexto familiar é reconhecida, inclusivamente pelos não leitores. "Não sermos habituados a ler desde pequenos acho que isso influencia muito não lermos agora..." (D. não leitor, 10° ano); "A minha mãe gosta imenso de ler (...) Desde pequena que a minha mãe lia para mim" (R., leitora, 10° ano)

Um estudo recente, desenvolvido em parceria entre o Plano Nacional de Leitura e o CIES-ISCTE, indica no mesmo sentido, que alunos cuja família tem uma forte relação com a leitura tendem a ter hábitos de leitura mais frequentes (Mata et. al. 2020).

Ressalva-se que apesar da promoção da leitura em família ser comprovadamente favorável ao desenvolvimento de hábitos de leitura, poderá não ser suficiente. "A minha irmã costuma ler, o meu pai costuma ler, a minha mãe costuma ler, eu é que não" (A. não leitor, 10° ano).

Verifica-se que os adultos em processo de qualificação dizem introduzir desde cedo o livro e a leitura aos filhos, referindo a importância de dar a oportunidade que os próprios não tiveram. Ou seja, a tomada de consciência sobre a importância da leitura,

escrita e literacias na sua vida reflete-se numa maior promoção da leitura junto dos filhos.

Por outro lado, várias crianças referiram que os pais leem para eles apenas "algumas vezes", o excesso de trabalho leva a que não aconteça com maior frequência. "A mãe faz turnos noturnos, por isso não lê mais vezes" (S. leitor, 2º ano). Mais uma vez, esta afirmação vai ao encontro das conclusões identificadas em Mata et. al. (2020), onde se verificou comparativamente a 2007 uma diminuição dos estímulos para a leitura em contexto familiar. Tais conclusões apontam para a necessidade da implementação de ações gue se reflitam num aumento do reconhecimento utilidade/instrumentalidade da leitura, escrita e literacias, aumento da valorização da importância da leitura, escrita e literacias que se refletirá em mais hábitos de leitura em família.

Neste campo, os *stakeholders* - parceiros referem amplamente a importância de um plano de comunicação eficaz e transversal a todo o concelho e aos diferentes gruposalvo.

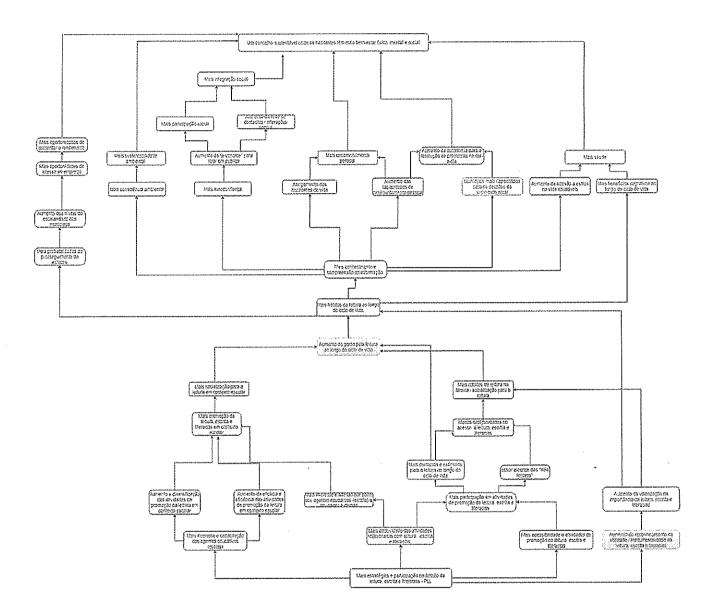
## 7.3.4 Alargamento de Públicos no Fomento da Leitura, Escrita e Literacias

Considera-se que para se alcançar mais estratégias e participação no âmbito da leitura, escrita e literacias é necessário o estabelecimento de mais parcerias entre município, comunidade escolar, sociedade civil, empresas e instituições locais. O estabelecimento de parcerias é fundamental para uma intervenção transversal, capaz de atingir grupos populacionais específicos, em diferentes fases de vida, como é o caso da população sénior. Paralelamente, impõe-se a necessidade de maior procura de captação de financiamento, de forma a complementar e reforçar a articulação e rentabilização dos recursos endógenos do município.

A maior descentralização geográfica das atividades de promoção da leitura, escrita e literacias é consequentemente uma das direções a tomar, tendo-se verificado a persistência de situações de inacessibilidade, nomeadámente, por constrangimentos de transporte. Esta necessidade foi identificada nos focus groups com os adultos em processo de escolarização, seniores e crianças, assim como também nas diversas reuniões de planeamento participativo com os parceiros.

Finalizada a Teoria da Mudança de chegada, passamos à definição das ações a implementar no âmbito do Plano Local de Leitura, visando-se responder às necessidades de mudança verificadas.

# Teoria da mudança, representação gráfica



# 8 IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO

### 8.1 Estratégia de Implementação

Partindo da Teoria da Mudança, a estratégia para a implementação do Plano Local de Leitura, concorrerá para ocorrência de mudanças estratégicas por público-alvo - *Stakeholders destinatários* (tabela 27).

Tabela 27: Estratégia de implementação

### MUDANÇA I - MAIS HÁBITOS DE LEITURA NA FAMÍLIA

### Projeto 1: Pais, vamos falar de leitura!

Promover a valorização da importância da leitura, escrita e literacias entre pais e EE

Promover o aumento da socialização para a leitura em contexto familiar

Incentivo ao envolvimento da família nas atividades relacionadas com a leitura, escrita e literacias, desenvolvidas em contexto escolar

Diversificação das atividades direcionadas às famílias

Dar condições para uma maior acessibilidade a atividades relacionadas com a leitura, escrita e literacias, direcionadas às famílias

Capacitar as famílias para a mediação em leitura

# MUDANÇA II - MAIS SOCIALIZAÇÃO PARA A LEITURA EM CONTEXTO ESCOLAR

### Projeto 2: Escola, Comunidade de Leitores

Promover a valorização da importância da leitura, escrita e literacias entre crianças e jovens

Tornar as atividades relacionadas com a leitura, escrita e literacias, desenvolvidas em contexto escolar mais atrativas

Capacitar os agentes educativos para trabalharem a leitura, escrita e literacias junto das crianças e jovens

Divulgar e incentivar à partilha de recursos entre escolas e bibliotecas

Proporcionar aos alunos mais momentos de leitura em contexto escolar

Promover a partilha de boas práticas entre agrupamentos escolares

MUDANÇA III - MAIS CONTACTOS E ESTÍMULOS PARA A LEITURA, ESCRITA E LITERACIAS AO LONGO DA VIDA

Projeto 3: Avós a Ler +

Projeto 4: Mais Recursos para Todos

Projeto 5: Um Centro a Ler +

Projeto 6: Torres Vedras, Comunidade que lê!

### Projeto 7: Programa de Promoção das diferentes literacias

Incluir no PLL atividades, no âmbito da leitura, escrita e literacias, transversais a toda a população

Maior dinamismo na promoção de atividades junto de públicos considerados estratégicos no PNL 2027

Dotar a população de ferramentas necessárias para um maior domínio das diferentes literacias e maior compreensão da informação

Implementar atividades que promovam a valorização da leitura, escrita e literacias na população em geral

### MUDANCA IV - MAIS RECONHECIMENTO DA UTILIDADE E INSTRUMENTALIDADE DA LEITURA

Colocar a Leitura na "ordem do dia"

Promover o reconhecimento de que a leitura, escrita e literacia são motores para um desenvolvimento local sustentável, nas suas três dimensões: social, económico e ambiental;

### 8.2 Modelo de Governança

A implementação de uma estratégia sólida de promoção da leitura, escrita e literacias no território de Torres Vedras, carece de uma contínua participação dos *skateholders*, instituições e público-alvo, sendo solicitada a sua parceria na monitorização do plano.

Propõe-se a criação de um grupo de trabalho, constituído por técnicos especialistas em eixos estratégicos de promoção da leitura, escrita e literacias, e por elementos representativos do nosso público-alvo, destacando-se desde já, os representantes das associações de pais, elementos do Conselho Municipal de Juventude, associações de estudantes, Conselho Local de Ação Social e representantes da população sénior, selecionados através da participação em programas municipais, como é o caso do Clube Sénior.

Anualmente, em janeiro, este grupo será chamado a participar numa reunião de balanço do trabalho desenvolvido no ano transato, onde se focará a avaliação do mesmo. Paralelamente será solicitado o seu contributo na elaboração do Plano de Ação do ano seguinte. Para facilitação da recolha de contributos a coordenação reunirá separadamente com os stakeholders técnicos e stakeholders público-alvo. Sempre que necessário e com vista à facilitação da implementação das ações a coordenação do PLL convocará elementos de forma isolada.

Um modelo de governança partilhada permitirá o estabelecimento de um compromisso entre coordenação e *stakeholders*, potenciando a sua participação na implementação, monitorização e avaliação do plano. Paralelamente, a partilha de boas práticas entre pares fortalecerá e potenciará a estratégia definida a longo prazo.

Coordenação: Biblioteca Municipal de Torres Vedras

Equipa Interna (Município de Torres Vedras)

- Área Sénior
- Fábrica das Histórias
- Área de Juventude
- Área de Governança, Saúde e Intervenção Social
- Área de Teatros
- Área de Educação Serviços Educativos
- Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes
- Área de Comunicação e Marca

### Equipa Externa

- Rede de Bibliotecas Escolares
- Associação de Âmbito Cultural ATV
- Associação de Âmbito Social Dianova
- Centro Hospitalar do Oeste
- Centro Qualifica Henriques Nogueira
- Cinco representantes das Associações de pais
- Dois representantes do Conselho Municipal de Juventude
- Dois representantes da População Sénior
- Dois representante das Estrutura Residencial para Idosos, Centros de dia e Serviço de Apoio Domiciliário (a eleger no quadro do CLAS)
- Representantes das associações de estudantes (das escolas agrupadas, não agrupadas e profissionais)

# 8.3 Cronograma de Operacionalização e Implementação

A consulta dos *Stakeholders - entidades parceiras* deu origem à recolha e construção de uma grande diversidade de ações. Tendo como tempo de implementação o horizonte 2021-2027, nesta fase avançamos com o leque de atividades a desenvolver no "ano 1".

Dada a transversalidade das ações, públicos e tempos de operacionalização e avaliação do plano, optou-se por uma calendarização anual com ignição a dois tempos: início do ano civil (2021) e início do ano letivo (2021/2022).

Tabela 28: Cronograma de Operacionalização - Ano 1

CRONOGRAMA DE OPE	RACIONALIZAÇÃO		
Dezembro de 2020	Definição das ações a implementar em 2021 (jan-dez)  Definição das ações a implementar no ano letivo 2021/2022		
Janeiro de 2021	Início da implementação das ações por ano civil		
Janeiro a junho de 2021	Operacionalização das ações a implementar no início do ano letivo com os parceiros		
Setembro de 2021	Início da implementação das ações por ano letivo		
Outubro a dezembro 2021	Relatório Anual de balanço; Avaliação das ações direcionadas ao público em geral; Avaliação da operacionalização do Plano; Definição das ações a implementar em 2022 (jan-dez) Definição das ações a implementar no ano letivo 2022/2023		
Janeiro 2022	Reunião anual de governança e finalização do Plano de Atividades 2022.		

### 8.4 Subdivisão dos projetos por blocos

Os estabelecimentos de ensino são parceiros privilegiados na implementação do Plano Local de Leitura. Através deste veículo conseguimos chegar não só ao público infantil e juvenil como também aos encarregados de educação. A possibilidade de desenvolver ações de caracter contínuo, capazes de gerar impacto juntos de públicos específicos leva-nos a distribuir as ações dos projetos Pais, vamos falar de leitura! e Escola, comunidade de leitores em três blocos: A, B e C.

As ações constantes no Bloco A serão apresentadas em reunião a todos os diretores de agrupamento e coordenadores de escolas. No seguimento dessa apresentação cada parceiro deverá preencher uma ficha de inscrição, onde formaliza a parceria e implementação das ações do PLL no ano letivo seguinte. Propõem-se a definição de um interlocutor da escola/agrupamento, responsável pelo acompanhamento da implementação das ações, aplicação dos instrumentos de avaliação e reporte à coordenação do Plano Local de Leitura.

O Bloco B congrega ações a serem implementadas territorialmente com o objetivo da criação de impacto junto de uma população em específico. Propõe-se para o ano 1, a implementação das ações nos Centros Educativos de Dois Portos e Runa. Ao aceitarem a integração no PLL como Escolas Piloto implica a inscrição de todas as atividades dos Blocos B, e pelo menos uma ação do Bloco A de ambos os projetos: Pais, vamos falar de leitura! e Escola, comunidade de leitores e pelo menos uma ação do Bloco C do projeto Escola, comunidade de leitores.

Esta estratégia visa a criação de impacto territorial, podendo ser aplicada rotativamente pelos estabelecimentos de ensino.

No Bloco C encontram-se as ações que apesar de concorrem para as mudanças, realizam-se de forma esporádica e/ou sem a definição prévia de um público.

Tabela 29: Quadro Síntese das ações

MUDANÇA I - MAIS HÁBITOS DE LEITURA NA FAMÍLIA								
	Projeto: Pais, vamos falar de leitura!	Entidades	2021	Recursos	Custos			
	A1. Ação explicativa/sensibilização para a importância das práticas de leitura na infância;	Responsáveis: Estabelecimentos de ensino pré-escolar e 1º ciclo; Articulação: BMTV	Início ano Letivo 2021/22 1ª Reunião de pais	RH ACOM para elaboração de vídeo; Computador, Projetor, Tela Sala, cadeiras, mesa; ou Plataforma zoom.	Despesas de funcionamento das entidades			
	A2. Sensibilização para a importância das práticas de leitura e escrita na infância através de correspondência por carta alunos/EE	Responsáveis: Estabelecimentos de ensino pré-escolar e 1º ciclo;	Início ano Letivo 2021/22	Papel, material de escrita Envelope, selo; RH professor/educador	Material de desgaste escola 0,03€ (envelope) 0,48€ (selo)			
Bloco A	A3. Pais a ler +, rotativamente, pais vão ao estabelecimento de ensino, leem história para a turma.	Responsáveis: Estabelecimentos de ensino pré-escolar e 1º ciclo;	Ano Letivo 2021/22	RH professor/educador e EE Sala, cadeiras, mesa ou computador, Plataforma zoom Livro	Despesas de funcionamento da escola			
	A4. Incentivo à circulação de livros escola - casa	Responsáveis: Estabelecimentos de ensino pré-escolar e 1º ciclo;	Ano Letivo 2021/22	RH professor/educador Banco de Recursos RBTV	Despesas de funcionamento da escola			
	A5. "Livros Entre Takes" Book trailer, Escrita de um guião e elaboração de trailer	Responsáveis: Escola de 5. Gonçalo; (Biblioteca Escolar); Parceria: BMTV	Início ano Letivo 2021/22 Escola S. Gonçalo	Telemóvel (alunos); Sala, cadeiras, mesas; Computador RH professor	Despesas de funcionamento da escola			
Bloco B	A6. Arte da Leitura de pais para filhos	Responsável: BMTV; Parcerias: CE Dois e Portos CE de Runa	Início ano Letivo 2021/22	Sala, cadeiras, mesas Dinamizador (Andreia Brites)	325,00€ (honorários) /Atividade 74,00€ (deslocação); Despesas de funcionamento da escola			
	A7. Hora do Conto - Contação de histórias a crianças dos 9 meses aos 10 anos - descentralizada	Responsável: BMTV Parcerias: JF Dois Portos e Runa; CE Dois e Portos CE de Runa	Outubro Novembro (continuação em 2022)	RH Serviço Educativo Biblioteca Municipal Carro; combustível (Município TV); Sala, cadeiras	Despesas de funcionamento inerentes às entidades			
Bloco C	A8. Laboratório de Mediação Leitora: Um testo para uma panela; um livro para um leitor	Responsável: BMTV	20 de Fevereiro e 6 de março	Dinamizador (Andreia Brites) Sala, cadeiras, mesas	479,00€ (honorários) /Atividade Despesas de Funcionamento BMTV			
	A9. Inclusão de um módulo sobre a importância da inclusão da leitura em fase precoce no curso de formação Pós Parto, lecionado Online.	Responsável: Unidade de saúde materna ACES; Parceria: BMTV	Fevereiro	RH ACES PC; ligação à internet (responsabilidade dos formandos)	Despesas de funcionamento inerentes ao ACES			

	MUDANÇA II - MAIS SOCIALIZAÇÃO PARA A LEITURA EM CONTEXTO ESCOLAR								
	Projeto: Escola, comunidade de leitores	Entidades	2021	Recursos	Custos				
	A10. "10 minutos a ler" - Projeto Plano Nacional de Leitura;	Responsáveis: Escolas;	Início ano Letivo 2021/22	RH professor/educador Livros, Banco de recursos da biblioteca escolar	Despesas de funcionamento da escola				
	A11. Clubes de Leitura continuados (por ciclo)	Responsável: Escolas; (Bibliotecas Escolares)	Início ano Letivo 2021/22	RH professor/educador Liv-os, Banco de recursos da biblioteca-escolar	Despesas de funcionamento da escola				
	A12. Promoção da Rotatividade dos livros disponíveis na Rede de Bibliotecas Escolares	Responsáveis: Escolas; BM e RBE Parceiros: Juntas de Freguesia Articulação: CPLL	Início ano Letivo 2021/22	Banco de Recursos Rede de Bibliotecas de Torres Vedras; Transporte dos recursos; Motorista	Despesas inerentes ao funcionamento das juntas de freguesia				
Bloco A	A 13. Plano de Formação Rede de Bibliotecas Escolares - Formar leitores com o apoio da Biblioteca Escolar	Responsável: Rede de Bibliotecas Escolares; Parceiro: Centro de Formação Torres Vedras e Lourinhã	2º Semestre Plano de formação 2020/2021	RH Rede Bibliotecas Escolares (formador); RH Administrativo Centro de Formação de Torres Vedras e Lourinhã; Sala, mesas, cadeiras, PC, projetor	Despesas de funcionamento inerentes ao funcionamento das entidades				
; ;	A 14. Era uma vez e talvez ainda seja! (1º ciclo, hora do conto + atelier educativo)	Responsável: Agrupamento Pe Vitor Melicias;	Início ano Letivo 2021/22	RH Biblioteca Escolar Sala, cadeiras, mesas; Material de Desgaste; PC com ligação à internet. Fundo documental	400,00€ (fundo documental - já assegurado para 2021) Despesas inerentes ao funcionamento das escolas				
	A 15. Afetos com história(s) (2° e 3° ciclo)	Responsável Agrupamento Henriques Nogueira (Maxial); Parceria: Lar do Maxial	Início ano Letivo 2021/22	RH Professores Material de Desgaste PC/internet	Despesas inerentes ao funcionamento das entidades parceiras				
	A 16. Pequenos cientistas constroem saberes com grandes mentores (literacia cientifica 1º ciclo)	Responsável: Agrupamento Madeira Torres; ·	Início ano Letivo 2021/22	RH Escola Conquinha Sala, cadeiras, mesas Consumíveis Fundo Documental	150,00€ (Consumíveis) 150,00€ (Fundo documental)				

Bloco B	A 17. (Ler) Histórias para abraçar crianças (capacitação 12h auxiliares pré escolar e primeiro ciclo CAF)	Responsável: FH Parceiro: Escolas; Centro de Formação Torres Vedras e Lourinhā CE Dois e Portos CE de Runa	Ano Letivo 2021/22	RH Fábrica das Histórias (Dinamizador: Ana Meireles); Carro; combustível (Município TV) Sala, cadeiras	Despesas de funcionamento inerentes ao funcionamento das entidades
Blc	A18. Ação de capacitação: Seleção e mediação do livro para a infância	Responsável: BMTV CE Dois e Portos CE de Runa	Ano Letivo 2021/22	RH Ana Mourato Plataforma zoom;	375,00€ + IVA (honorários)
	A 19. Biblioteca Humana nas Escolas - Integra SE	Responsável: Serviço Educativo Biblioteca Municipal Parceiro: Escolas	Ano Letivo 2020/21 2021/22	RH Mediador (Salomé Abreu); Sala, cadeiras, mesas	450,00€ (honorários 4 sessões/turma) Despesas inerentes ao funcionamento das escolas
	A 20. Encontro com Escritores- Integra SE	Responsável: Serviço Educativo Biblioteca Municipal Parceiro: Escolas	Ano Letivo 2020/21 2021/22	Honorários Escritor/Ilustrador; Sala, cadeiras, mesas	1200€ (honorários 6 sessões/ano)
Bloco C	A 21.Atividades de SE adaptadas face à situação pandémica 21.1 Sacos de Histórias para Bebés + Contação de 1 História - Integra SE	Responsável: Serviço Educativo Biblioteca Municipal Parceiro: Escolas	Ano Letivo 2020/21 2021/22	RH Serviço Educativo Biblioteca Municipal Carro; combustível (Município TV) Sala, cadeiras; Flyer, Livros, Saco	Despesas inerentes ao funcionamento da Biblioteca Municipal 200€/ano (para materiais)
	A 21.2 Mala Aviada - Maleta Pedagógica "digital"	Parceiro: Escolas	Ano Letivo 2020/21 2021/22	RH Fábrica das Histórias	Despesas inerentes ao funcionamento da Fábrica das Histórias
	A 21.3 Uma Casinha Cheia de Palavras	Responsável: Serviço Educativo Fábrica das Histórias Parceiro: Escolas	Ano Letivo 2020/21 2021/22	RH Fábrica das Histórias	Despesas inerentes ao funcionamento da Fábrica das Histórias
	A 22. Filosofia para crianças - Integra SE	Responsável: Serviço Educativo Biblioteca Municipal Parceiro: Escolas	Inicio ano Letivo 2021/22	RH Mediador (Laurinda Silva - Enteléquia) Sala, cadeiras, mesas	1000€ (honorários/10 sessões)

# MUDANÇA III - MAIS CONTACTOS E ESTÍMULOS PARA A LEITURA, ESCRITA E LITERACIA AO LONGO DA VIDA

Projeto: Avós a Ler +	Entidades	2021	Recursos	Custos
Livros, uma rua com saída, capacitação dos técnicos que trabalham com idosos para a mediação da leitura.	Responsável: FH e AS Parceiros: IPSS's do concelho	março	RH Fábrica das Histórias (Mediador:Ana Meireles) Carro; combustivel (Municipio TV) Sala, cadeiras	Despesas inerentes ao funcionamento do municipio
O conto das avós (seniores institucionalizados e escolas)	Responsáveis: IPSS's do concelho Parceiros: Escolas; JF		RH IPSS'S; RH professor/educador; Carrinha ou PC's/tablet; Internet Material de desgaste; Sala, cadeiras, mesas	Despesas de funcionamento inentes às entidades parceiras
Cartas Sonoras ao vento (leitura de cartas antigas; produção de audio, exposição)	Responsáveis: IPSS's do concelho Articulação: BM	a definir	RH IPSS'S Material para exposição; Gravador (telemóvel) Material de reprodução de audio (tablets biblioteca Municipal)	Material inerente ao funcionamento das institiuições; 300,00€ material de apoio a exposição

	1		T
Responsável AS Parceiros: IPSS's do concelho	Atividade continua	RH Serviço Educativo Biblioteca Municipal Carro; combustivel (Municipio TV) Recursos disponiveis nas "maletas"	Despesas inerentes ao funcionamento do municipio
Responsável: Dianova Parceiros: IPSS's do concelho	Fevereiro (a confirmar)	Papel e caneta RH Dianova RH por Lar parceiro	120 € /ano para envio de cartas via CTT mensalmente. (10 €/ mês); Despesas inerentes ao funcionamento das entidades
Entidades	2021	Recursos	Custos
Responsável: BMTV Parceiros: IPSS's; GDV; APECI	Atividade continua	Banco de Recursos BMTV	Investimento 300€/ano
Responsáveis: BMTV; Liga dos Amigos do Hospital; Parceria: CHO Oeste Sul		RH BMTV RH Liga dos Amigos do Hospital Banco de Recursos; Telemóvel;	
Responsável: BMTV	Atividade continua	Banco de Recursos BMTV Transporte dos livros; Carrinha, RH, combustivel	Despesas inerentes ao funcionamento do municipio
Entidades ,	2021	Recursos	Custos
	Responsável: Dianova Parceiros: IPSS's do concelho  Entidades  Responsável: BMTV Parceiros: IPSS's; GDV; APECI  Responsáveis: BMTV; Liga dos Amigos do Hospital; Parceria: CHO Oeste Sul  Responsável: BMTV	Parceiros: IPSS's do concelho  Responsável: Dianova Parceiros: IPSS's do concelho  Entidades  2021  Responsável: BMTV Atividade continua  Responsáveis: BMTV; Liga dos Amigos do Hospital; Parceria: CHO Oeste Sul  Responsável: BMTV  Atividade continua	Parceiros: IPSS's do concelho  continua  Educativo Biblioteca Municipal Carro; combustivel (Municipio TV) Recursos disponiveis nas "maletas"  Responsável: Dianova Parceiros: IPSS's do concelho  Entidades  2021  Recursos  Responsável: BMTV Parceiros: IPSS's; GDV; APECI  Responsáveis: BMTV; Liga dos Amigos do Hospital; Parceria: CHO Oeste Sul  Responsável: BMTV  Atividade continua  Atividade continua  RH BMTV  RH Liga dos Amigos do Hospital; Parceria: CHO Oeste Sul  Responsável: BMTV  Atividade continua  Banco de Recursos; Telemóvel;  Responsável: BMTV  Transporte dos livros; Carrinha, RH, combustivel

Mundo dos livros (partilha das atividades relacionadas com leitura nas através das redes sociais do Centro)	Responsável: Centro Qualifica Henriques Nogueira	Ano Letivo 2020/21 2021/22	RH CQ Henriques Nogueira; Telemóvel/PC com ligação a internet	Despesas de funcionamento inerentes ao funcionamento das entidades
RVCC a Ler +; Integração nas provas de certificação a breve apresentação de um livro	Responsável: Centro Qualifica Henriques Nogueira; Parcceiros: PNL / Ler+ Qualifica BE/CRE AEHN	Ano Letivo 2020/21 2021/22	RH CQ Henriques Nogueira;Banco de Recursos	Despesas de funcionamento inerentes ao funcionamento das entidades
Ler + na rua; Leituras em espaço público;	Responsável: Centro Qualifica Henriques Nogueira Parceiros: PNL / Ler+ Qualifica; BE/CRE AEHN; Biblioteca Municipal	Ano Letivo 2020/21 2021/22	RH CQ Henriques Nogueira;Banco de Recursos; cadeiras	Despesas de funcionamento inerentes ao funcionamento das entidades
Um dia a Ler +; Leituras online/via Rádio	Responsável: Centro Qualifica Henriques Nogueira; Parceiros: PNL / Ler+ Qualifica BE/CRE AEHN; Biblioteca Municipal; Centros Qualifica; Rádio On FM	Ano Letivo 2020/21 2021/22	RH CQ Henriques Nogueira; RH On fm	Despesas de funcionamento inerentes ao funcionamento das entidades
Ler + em família; Promoção da leitura em contexto familiar	Responsável: Centro Qualifica Henriques Nogueira; Parceiros: PNL / Ler+ Qualifica BE/CRE AEHN; Biblioteca Municipal	Ano Letivo 2020/21 2021/22	RH CQ Henriques Nogueira; Banco de Recursos	Despesas de funcionamento inerentes ao funcionamento das entidades

		T		
Ler + Degustar +	Responsável: Centro Qualifica Henriques Nogueira; Parceiros: PNL / Ler+ Qualifica BE/CRE AEHN	Ano Letivo 2020/21 2021/22	RH CQ Henriques Nogueira; Banco de Recursos	Despesas de funcionamento inerentes ao funcionamento das entidades
Projeto: Torres Vedras, comunidade que lê!	Entidades	2021	Recursos	Custos
Apoio às iniciativas espontâneas de criação de Espaço de Leitura	Responsável: BMTV	Atividade continua	RH BMTV Transporte de Recursos; Custos de transporte	Despesas de funcionamento inerentes ao funcionamento das entidades
451 Livros por dentro, folhas por fora - Teatro imersivo na flores	Responsável: ATV Parceiros: SFE; BM; TC	Março a Maio	RH ATV (Gonçalo Oliveira); RH Encenador (Natália Vieira) RH Vídeo-resgisto (Ricardo Martins); Deslocações às escolas; sala, cadeiras Logistica para espetaculo final	1925,00€ + IVA (Apoio ATV) Apoio SFE? Logistica: 1500,00€
O que é o roleplaying game (RPG)? (2 sessões ano) 12-30 anos	Responsável: Area de juventude Parceiro: BM	a definir	RH Formador (Susana Esteves) Livros; Sala, cadeiras, mesas	Custos inerentes à programação do Espaço Primavera

Leitura das escarpas, percurso literário (Maceira)	Responsável: BMTV; vaklouro Envolvimento: JF	Julho e Agosto	RH Biblioteca Municipal; Deslocação, carro, combustivel; RH Associação Parceira	Apoio? Custos de Funcionamento entidades;
Recolha e pesquisa de histórias de vida, transcrição e apresentação do resultado à comunidade	Responsável: Rancho Flores do Oeste	Inserido do Plano de Atividades 2021	RH Rancho Flores do Oeste Materiais de desgaste	Despesas de Funcionamento
Valorização do percurso Santa Cruz Passeio dos Poetas	Responsável: ACOM; ATUR	até ao fim de 2021		
Embaixadores de leitura: Angariação	Responsável: BMTV	atividade continua a iniciar em fevereiro	RH Biblioteca Municipal; honorários	a definir
Projecto de continuidade - Oficina RE-WORD-IT 4 sessões de 4 horas.	Responsável: Biblioteca Municipal Parceiros: GIP A-dos-Cunhados; Centro Qualifica Henriques Nogueira;	Outubro	RH Mediadoras (Margarida Fonseca Santos e Isabel Peixoto); Sala, cadeiras, mesas	900,00€ (honorários 10 aulas)
Projeto: Programa de Promoção das diferentes literacias	Entidades	2021	Recursos	Custos

Competências Digitais para todos	Responsável: BM Parceiros: Centro de Formação TV e Lourinhã; GIP; AJ; JF;	março a maio; outubro a dezembro	RH Biblioteca Municipal; Sala, cadeiras, mesas; Tablets, PC's, projetor, ligação a internet	Despesas inerentes ao funcionamento da Biblioteca Municipal
Extensão do Programa + Saúde ao público sénior	Responsável: AGSIS Parceria: CHO Oeste Sul; Lançar desafios aos restantes parceiros do +Saúde IPSS's	Ano Letivo 2021/22	RH AGSIS RH Entidades Parceiras; Sala, cadeiras	Despesas inerentes ao funcionamento das entidades
Workshops Temáticos para Jovens	Responsável: Area de Juventude	Programação Espaço Privamavera	RH Área de Juventude Sala, cadeiras, mesas, PC, projetor, ligação a internet	Despesas inerentes à Área de Juventude
Histórias com Robótica - Integra SE BM - familias e escolas; possibilidade de circulação	Responsável: SEBM Parceria: SE Robotica para Todos	a definir, a partir de janeiro	RH Serviço Educativo Biblioteca Municipal; RH Serviço Educativo Robótica para todos; Deslocação, carro, combustival; sala, cadeiras, medas	Despesas inerentes ao funcionamento à programação dos Serviços Educativos

Utilização Educativa das Tecnologias Digitais	Responsável: Centro de Formação Torres Vedras e Lourinhã	Ano Letivo 2020/21	RH Formador Sala, cadeiras, mesas, PC, ligação a internet, projetor	750,00€ honorários formador
---	--	-----------------------	---	-----------------------------

MUDANÇA IV - MAIS RECONHECIMENTO DA UTILIDADE E INSTRUMENTALIDADE DA LEITURA	Entidades	2021	Recursos	Custos
A 50. Exposição Torres Vedras, Comunidade Leitora - itinerante	Responsável: BMTV Parcerias: JF; Agrupamentos Escolares	Janeiro	Materiais da exposição; RH ACOM; Transporte; Salas de exposição	300,00€ Materiais
A 51. Sessão Pública de apresentação do Plano Local de Leitura 2027	Responsável: BMTV	30 Janeiro	PC, projetor, mesa, cadeiras	Custos inerentes ao funcionamento
A 52. Plano de Marketing de Torres Vedras, comunidade leitura	Responsável: ACOM Parceria BMTV	Atividade contínua	Materiais de comunicação; RH ACOM	
A 53. Exposição "O meu papel" - Integra o PNL	Responsável; AGAL	Setembro	RH AGAL; RH Fábrica das H-stórias	
Atividades de Operacionalização	***			
A 54. Operacionalização do plano junto dos Parceiros: Reuniões de Trabalho	Responsável: BMTV	Atividade contínua	RH BMTV	Custos inerentes ao funcionamento
A 55. Estabelecimento de contacto com entidades privadas, com a finalidade de estabelecimento de parcerias	Responsável: BMTV ,	Atividade contínua	RH BMTV	Custos inerentes ao funcionamento
A 56. Candidatura das atividades inscritas no PLL a programas de financiamento; (pesquisa e candidatura)	Responsável: BMTV	Atividade contínua	RH BMTV	Custos inerentes ao funcionamento
A 57. Criação dos instrumentos de avaliação de impacto		Até março		
A.58 Criação da ficha de inscrição das fichas de inscrição por agrupamento escolar		Até março		

# 8.5 Descrição sumária das ações | Ano 1

#### Mudança I - Mais hábitos de leitura na família

Projeto: Pais, vamos falar de leitura! Este projeto visa a sensibilização das famílias para a importância da promoção da leitura junto dos educandos. O projeto subdividese em três blocos de atividades (A, B e C).

#### **BLOCO A**

# Ação 1. Sensibilização para a importância das práticas de leitura na infância junto dos Encarregados de Educação.

Criação de um vídeo sobre a importância das práticas de leitura na infância e o papel da família na promoção dessas práticas. Esteve vídeo deverá ser apresentado na primeira reunião de pais do ano letivo.

Público-alvo: Encarregados de educação dos alunos do pré-escolar e 1º ciclo.

Responsáveis: Estabelecimentos de ensino pré-escolar e 1º ciclo; Operacionalização: Área de Comunicação.

#### Ação 2. Ler faz-me querer ser...

Escrita de "carta" pelos alunos, com orientação dos professores que chegará via correio aos pais. Na carta o aluno expressa de forma simples os seus sentimentos em relação à leitura e/ou importância da prática no processo de aprendizagem.

Público-alvo: Encarregados de educação e alunos do pré-escolar e 1º ciclo.

Responsáveis: Estabelecimentos de ensino pré-escolar e 1º ciclo.

# Ação 3. Pais a ler +

Rotativamente, encarregados de educação vão ao estabelecimento de ensino ler uma história para a turma. Poderá decorrer em formato online ou presencial.

Público-alvo: Encarregados de educação e alunos do pré-escolar e 1º ciclo.

Responsáveis: Estabelecimentos de ensino pré-escolar e 1º ciclo.

#### Ação 4. Incentivo à circulação de livros escola - casa

Construção de uma bolsa de livros, por cada turma, que circulam semana sim, semana não pelos alunos. O livro é acompanhado por uma sugestão de leitura em família/atividade.

Público-alvo: Encarregados de educação e alunos do pré-escolar e 1º ciclo.

Responsáveis: Estabelecimentos de ensino pré-escolar e 1º ciclo.

#### Ação 5: Livros Entre Takes

Os professores orientam alunos e encarregados de educação para a construção de um book trailer. A atividade prossupõe a leitura de uma obra, construção e um guião e elaboração de um trailer. Cada estabelecimento de ensino deverá eleger o trailer "vencedor" a ser publicado no espaço online do PLL.

No ano letivo de 2021/2022 a ação decorrerá na escola de S. Gonçalo, propondo-se que professores de outras escolas assistam às sessões de trabalho de forma a capacitarem-se para a replicação da atividade no ano seguinte.

Público-alvo: Encarregados de educação e alunos a frequentar o 2º, 3º ciclo e ensino secundário.

Responsáveis: Agrupamento de Escolas de São Gonçalo; Bibliotecas Escolares Parceria: Biblioteca Municipal de Torres Vedras.

#### **BLOCO B**

### Ação 6. Arte da Leitura de pais para filhos

Sensibilização dos pais para a relevância do seu papel motivador nas práticas de leitura dos filhos/educandos.

Duração: 3h (só pais) + 2h (pais e filhos) (a decorrer presencialmente na escola ou online)

Formador: Andreia Brites

Público-alvo: Pais de alunos a frequentar o 1º ciclo do Centro Educativo de Dois Portos e Runa.

Responsável: Biblioteca Municipal de Torres Vedras; Parceria: Estabelecimentos de Ensino.

#### Ação 7. Hora do Conto (descentralização)

Realização da iniciativa hora do conto de forma descentraliza, em articulação com as juntas de freguesia. Periocidade: 6 ações anuais. (articulação com a ação anterior)

Público-alvo: Famílias

Inscrições: Inscrições: 261 320 747 | 261 310 460 | BMTVtv.servico.educativo@cmtvedras.pt

Responsável: Biblioteca Municipal de Torres Vedras; Parceria: Junta de Freguesia e agrupamentos escolares (divulgação)

#### **BLOCO C**

# Ação 8. Laboratório de Mediação Leitora: Um testo para uma panela; um livro para um leitor

A ação decorre em dois momentos, em primeiro lugar, uma oficina onde são propostas reflexões e estratégias de conhecimento do público infantojuvenil, considerando toda a sua diversidade e individualidade. Num segundo momento, é feito um trabalho de proximidade e consultadoria com os educadores.

Formador: Andreia Brites

Duração: 6 horas - 3 horas em cada sábado - 14h30 às 17h30

Local: Biblioteca Municipal de Torres Vedras (em alternativa duas sessões por zoom)

Nº de participantes: 15 a 25

Público-alvo: Adultos mediadores

Responsável: Biblioteca Municipal de Torres Vedras.

# Ação 9. Inclusão de um módulo sobre a importância da inclusão da leitura em fase precoce no curso de formação Pós Parto

Inclusão de informação sobre os benefícios do contacto com o livro e estímulos para a leitura, desde idade precoce, com o objetivo de sensibilizar recém mães para a relevância das práticas de leitura no desenvolvimento da criança. (Nota: lecionado Online)

Público-alvo: recém mamãs

Inscrição através da Unidade de Saúde Materna;

Responsável: Unidade de saúde materna ACES; Parceria: Biblioteca Municipal de Torres

Vedras (elaboração dos conteúdos);

#### Mudança II - Mais socialização para a leitura em contexto escolar

#### Projeto: Escola, comunidade de leitores

Projeto visa otimizar e intensificar a promoção da leitura em contexto escolar, promovendo mais momentos de leitura fora do contexto da sala de aula. Paralelamente o projeto tem o objetivo de incentivar à rotatividade dos recursos já disponíveis na Rede de Bibliotecas de Torres Vedras.

#### BLOCO A

#### Ação 10. 10 minutos a Ler (atividade recomendada pelo Plano Nacional de Leitura)

Instituição de 10 minutos diários de leitura na escola. A reserva desde tempo poderá ter lugar em qualquer espaço escolar, dentro da sala de aula ou noutro contexto considerado pertinente pelo estabelecimento de ensino. Além do formato

recomendado, propõe-se a apresentação final pelo alunos do livro selecionado para os 10 minutos a ler, falando da sua experiencia com a atividade;

Público-alvo: alunos do 2º e 3º ciclo e ensino secundário

Responsável: Estabelecimentos de ensino

#### Ação 11. Implementação de Clubes de Leitura Continuados

Proposta de implementação de clubes de leitura com adolescentes. O projeto iniciase no 7° e 10° ano, com o objetivo de continuidade de 3 anos.

Público-alvo: alunos do 3º ciclo e ensino secundário

Responsável: Estabelecimentos ensino; Parceria: Rede de Bibliotecas Escolares de Torres Vedras.

# Ação 12: Promoção da Rotatividade dos livros disponíveis na Rede de Bibliotecas Escolares

Extensão do empréstimo de livros da Rede de Bibliotecas de Torres Vedras à ESCO e Barros Leal; Reforço da circulação de livros com as escolas não agrupadas/ potenciar a divulgação desta possibilidade. Articulação com JF a possibilidade de transporte dos livros;

Responsáveis: Estabelecimentos de ensino; Rede de Bibliotecas de Torres Vedras: Parceiros: Juntas de Freguesia

# Ação 13. Plano de Formação Rede de Bibliotecas Escolares - Formar leitores com o apoio da Biblioteca Escolar (Integra Quadro Estratégico 2014-2020 da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE))

Estimulo e capacitação dos recursos humanos afetos às bibliotecas escolares para o uso de estratégias pedagógicas e metodologias inovadoras, capazes de contribuírem para o sucesso escolar dos alunos.

Modalidade Oficina de Formação: presencial

N.º de horas 30 (15 horas em sala de aula e 15 horas de trabalho autónomo)

Destinatários Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e Secundário.

Responsável: Rede de Bibliotecas Escolares; Parceiro: Centro de Formação Torres Vedras e Lourinhã

#### Ação 14. Era uma vez... e talvez ainda seja!

Sessões semanais na sala de aula/biblioteca escolar, onde o aluno é desafiado colocarse no lugar do outro, promovendo a tolerância e cooperação em grupo. Perante um problema o aluno terá de encontrar de forma criativa e com raciocínio lógico, a multiplicidade de soluções. Público-alvo: alunos de 1º ciclo

Responsável: Agrupamento de Escolas Padre Vitor Melicias; Propõem-se a replicação

da atividade noutros agrupamentos em anos seguintes.

### Ação 15. Afetos com... história(s)

Projeto intergeracional onde os alunos recolhem, criam e partilham histórias presencialmente ou através de ferramentas digitais para o público sénior.

Público-alvo: alunos do 2º e 3º ciclo e seniores

Responsável: Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira Escola Básica 2,3 de Maxial; Parceria: Lar do Maxial. Propõem-se a replicação da atividade noutros agrupamentos em anos seguintes.

#### Ação 16. Pequenos cientistas constroem saberes com grandes mentores:

Desenvolvimento de competências associadas à leitura e simultaneamente à resolução de problemas, de modo a promover o interesse e o exercício ativo da literacia científica. Realização de momentos de leitura e de atividades experimentais, cuja temática abranja tópicos que habitualmente se abordam na disciplina de Estudo do Meio do 1° CEB.

Público-alvo: Alunos de 1º ciclo da Escola da Conquinha

Responsável: Agrupamento de Escolas Madeira Torres; Propõem-se a replicação da atividade noutros agrupamentos em anos seguintes.

#### **BLOCO B**

#### Ação 17. (Ler) Histórias para abraçar crianças

Ação de formação onde após uma breve passagem pela história da literatura para a infância, serão desenvolvidas competências relacionadas com a escolha e o uso do livro e da leitura para crianças aliando a vertente pedagógica e lúdica;

Duração: 12h

Público-alvo: Auxiliares CAF pré-escolar e primeiro ciclo

Responsável: Fábrica das Histórias de Torres Vedras; Parceria: Centro de Formação

Torres Vedras e Lourinhã.

#### Ação 18. Ação de capacitação: Seleção e mediação do livro para a infância

Ação de capacitação onde se identificam as potencialidades do livro como mediador no desenvolvimento cognitivo, psicoafectivo e social da criança. Capacitação para a seleção de livros de acordo com as diferentes etapas do desenvolvimento da criança. A ação decorre em duas tarde de sábado na escola (6h), proposta: um agrupamento por ano (via zoom).

Dinamizador: Ana Mourato

Público-alvo: Educadores, professores.

Responsável: Biblioteca Municipal de Torres Vedras; Parceria: Agrupamentos Escolares

#### BLOCO C

#### Ação 19. Biblioteca Humana nas escolas - Integra Programa Pedagógico

Uma Biblioteca Humana é um conjunto de livros orgânicos, onde cada pessoa representa um livro. Nesta Biblioteca de jovens livros pretende-se quebrar padrões de comportamento entre jovens - julgamento, preconceito, bullying, encontrando a riqueza de cada um e da sua experiência de vida, valorizando-a na sua partilha.

Orientado por: Salomé Abreu;

Nº de sessões/dias por Biblioteca Humana: 4 dias

Público-alvo: alunos de 3º ciclo e alunos do Ensino Secundário

Inscrição: Plataforma dos Serviços Educativos

Responsável: Serviço Educativo da Biblioteca Municipal de Torres Vedras; Escolas

#### Ação 20: Encontro com Escritores - Integra Programa Pedagógico

Momentos de contacto entre escritores e ilustradores com os alunos, promovendo o conhecimento e aproximação aos mesmos.

Público-alvo: 3º ciclo e Ensino Secundário

Inscrição: Plataforma dos Serviços Educativos

Responsável: Serviço Educativo da Biblioteca Municipal de Torres Vedras; Escolas

#### Ação 21: Atividades de Serviço Educativo adaptadas à situação pandémica

# 21.1: Sacos de Histórias para Bebés + Contação de 1 História - Integra Programa Pedagógico

Empréstimo de saco de recursos aos estabelecimentos de ensino, que poderá ser acompanhado por uma contação presencial ou *online*. Composição dos sacos: 10 livros; *flyer* com dicas de leitura/ importância da leitura; regras de empréstimo da BMTV.

Empréstimo dos sacos: 30 dias por cada instituição/turma Público-alvo: Creches e Jardins de Infância

Público-alvo: alunos do ensino pré-escolar

Inscrição: Plataforma dos Serviços Educativos

Responsável: Serviço Educativo da Biblioteca Municipal de Torres Vedras; Escolas

#### Ação 21.2: Mala Aviada

Maletas pedagógicas físicas e digitais que partem de um livro ou de um áudio conto e remetem para um conjunto de atividades propostas a professores, educadores, crianças e jovens.

Público-alvo: Alunos do pré-escolar, 1°, 2° e 3° ciclo.

Inscrição: Plataforma dos Serviços Educativos

Responsável: Serviço Educativo da Fábrica das Histórias

#### Ação 21.3: Uma casinha cheia de palavras

Projeto de oficinas de escrita criativa com propostas de atividades enviadas para as escolas via digital, com objetivo de substituir as oficinas presenciais.

Público-alvo: 1º e 2º ciclo.

Inscrição: Plataforma dos Serviços Educativos

Responsável: Serviço Educativo da Fábrica das Histórias

#### Ação 22: Filosofia para Crianças - a integrar programa pedagógico

Atividade que convida as crianças são convidadas a questionar e exercitar o espírito crítico. Em contexto de grupo as crianças são convidadas a fazer perguntas, identificar conceitos, apresentar razões, objeções, argumentos, e sugerir hipóteses.

Mediação de Laurinda Silva - Enteléquia

Público-alvo: Alunos do 3º e 4º ano do 1º ciclo

Inscrição: Plataforma dos Serviços Educativos

Responsável: Serviço Educativo da Biblioteca Municipal de Torres Vedras

# Mudança III - Mais contactos e estímulos para a leitura, escrita e literacia ao longo da vida

Projeto: Avós a Ler +

Projeto direcionado à população sénior.

#### Ação 23. Livros, uma rua com saída

Ação de formação onde se ensina a usar o livro como meio para a inclusão. Reforça-se a importância das práticas de leitura, escrita e literacia como fundamentais no desenvolvimento pessoal e social de qualquer cidadão, de todas as idades.

Duração: 6h (2 tardes)

Formadora: Ana Meireles

Público-Alvo: Técnicos de animação sociocultural a trabalharem com seniores

Responsável: Fábrica das Histórias e Área Sénior

### Ação 24. O conto das avós

O conto das avós, seniores institucionalizados, ou a frequentar o Centro de Dia vão às escolas locais contar uma história; O projeto está a ser desenvolvido na SCMTV, será apresentado como boa prática às IPSS's, propondo-se a replicação em anos seguintes noutras instituições. Haveria uma partilha da experiencia da SCMTV sobre a operacionalização do projeto, dificuldades encontradas, partilha de obras e metodologias adotadas no trabalho com os utentes.

Público-alvo: Seniores institucionalizados, Centro de dia e escolas

Responsável: Santa Casa da Misericórdia de Torres Vedras; IPSS's

#### Ação 25. Cartas Sonoras ao vento

Gravação sonora de cartas antigas/histórias associadas a uma fotografia, lidas pelos utentes; Criação de um dispositivo de escuta e exposição dos dois materiais. Os melhores trabalhos seriam expostos na Biblioteca Municipal.

Proposta 2021: Apresentação do projeto ao CAS Runa

Público-alvo: Seniores institucionalizados, Centro de dia;

Responsável: IPSS's; Parceria: Biblioteca Municipal de Torres Vedras; Académico de

Torres Vedras

# Ação 26: Maletas pedagógicas e promoção de atividades intergeracionais com base em obras literárias

Integração de atividades de serviço educativo direcionadas ao público sénior.

Público-alvo: Seniores institucionalizados, Centro de dia;

Responsável: Serviço Educativo Biblioteca Municipal de Torres Vedras; Área Sénior

#### Ação 27: Projeto: "Outras realidades"

Utentes da Dianova enviam cartas a Utentes de lares do concelho sobre a sua realidade em Comunidade Terapêutica e Utentes de Lares; Para orientar a escrita poderá ser definido um tema mensalmente. Dianova Articula diretamente com a instituição parceira.

Público-alvo: Seniores institucionalizados, Centro de dia;

Responsável: Associação Dianova; Parceria: Lar de S. José; Nos anos seguintes o projeto poderá ser replicado entre outras instituições, nomeadamente, Comunidade Vida e Paz e APECI e IPSS's de apoio aos seniores.

#### Projeto: Mais Recursos para Todos

Projeto visa a promoção de práticas de leitura, inclusivas, possibilitando o acesso a grupos populacionais específicos.

### Ação 28. Reforço do espólio de Livros Inclusivos, audiolivros, ebooks

Aumento do espólio de e audiolivros, ebooks ou álbuns de histórias (com letra grande) e livros em braille do centro de recursos da Biblioteca Municipal. Paralelamente, através de contactos diretos com as instituições, é feito um reforço da divulgação da possibilidade de empréstimo destas obras.

Público-alvo: População com dificuldade física de acesso à leitura; utentes do GADV e IPSS's.

Responsável: Biblioteca Municipal de Torres Vedra; Gabinete de Apoio à Deficiência Visual; IPSS's

#### Ação 29. Histórias ao telefone

Contação de Histórias ao Telefone junto dos utentes do CHO Oeste Sul. Capacitação dos voluntários da Liga dos Amigos do Hospital para desenvolvimento da atividade.

Público-alvo: Utentes em internamento CHO Oeste Sul

Inscrições: Através do CHO Oeste Sul em horário prévio definido.

Responsável: Biblioteca Municipal de Torres Vedras; Parceria: Liga dos Amigos do

Hospital e CHO Oeste Sul;

#### Ação 30. Livros Porta a Porta

Serviço de entrega ao domicílio dos livros disponíveis no catálogo da Biblioteca Municipal de Torres Vedras, pelo período de 15 dias, renováveis.

Reservas: 261310460 ou e-mail: bmtv-recepcao@cm-tvedras.pt

Público-alvo: pessoas com mobilidade reduzida e/ou em situações vulneráveis

Responsável: Biblioteca Municipal de Torres Vedras;

### Projeto: Um Centro a Ler +

Projeto proposto pelo Centro Qualifica da Escola Henriques Nogueira, com o objetivo de aumentar o gosto pela leitura nos adultos em processo de formação.

## Ação 31. Mundo dos livros

Partilha de notícias, imagens e/ou vídeos relacionados com o mundo dos livros e das biblioteca / página do Facebook do Centro Qualifica. Propõe-se que a atividade seja replicada noutras instituições parceiras;

Público-alvo: Seguidores da página do Facebook

Responsável: Centro Qualifica Henriques Nogueira.

#### Ação 32. RVCC a Ler +

Integração nas provas de certificação de breve apresentação de um livro e de leitura de um excerto.

Público-alvo: Adultos em processo de RVCC\*

Responsável: Centro Qualifica Henriques Nogueira; Parceria: PNL / Ler+ Qualifica;

BE/CRE AEHN

# Ação 33. Ler + na rua

Partilha de leituras ao ar livre, no Páteo da escola e em espaços públicos. Propõe-se que em anos seguintes a atividade seja replicada através de outras instituições parceiras;

Público-alvo: Adultos em processo de RVCC e formandos de cursos EFA\* e PFOL/PLA\*

Responsável: Centro Qualifica Henriques Nogueira; Parceria: PNL / Ler+ Qualifica;

BE/CRE AEHN; Biblioteca Municipal

#### Ação 34. Um dia a Ler +

Partilha de leituras online e através Rádio On fm.

Público-alvo: Adultos de vários Centros Qualifica

Responsável: Centro Qualifica Henriques Nogueira; Parceria: PNL / Ler+ Qualifica;

BE/CRE AEHN; Biblioteca Municipal; Centros Qualifica; Rádio On FM

#### Ação 35. Ler + em família

Promoção da integração da leitura na vida da família.

Público-alvo: Adultos em processo de RVCC B1 e B2 (4º ano e 6º ano)

Responsável: Centro Qualifica Henriques Nogueira; Parceria: PNL / Ler+ Qualifica;

BE/CRE AEHN; Biblioteca Municipal

#### Ação 36. Ler + Degustar +

Menu degustação no restaurante "Ler é brincar"

Público-alvo: Adultas em processo de RVCC Profissional; Técnicos de Ação Educativa

Responsável: Centro Qualifica Henriques Nogueira; Parceria: PNL / Ler+ Qualifica;

BE/CRE AEHN

# Projeto: Torres Vedras, comunidade que lê!

Atividades direcionadas à população em geral, potenciando-se a descentralização das iniciativas de promoção da leitura, escrita e literacias e a amplificação de públicos.

# Ação 37. III Residência Artistica da SFE Um sonho numa noite de Verão

Após sessões de estudo sobre obras literárias portuguesas, serão selecionados excertos a integrar no espetáculo final da III Residência Artistica da Sociedade Filarmónica Ermegeirense.

Público-alvo: alunos da sociedade filarmónica ermegeirense; comunidade em geral.

## Ação 38. 451 Livros por dentro, folhas por fora - Teatro Imersivo na Floresta

Espetáculo homenagem ao mundo dos livros, àquilo que representam e fazem viver e a um livro em particular: "Fahrenheit 451", de Ray Bradbury e às suas pessoas-livro. Processo de criação teatral com a comunidade do Maxial, resultando numa apresentação final.

Processo de criação: jovens com mais de 16 anos e adultos (mínimo 8 pessoas);

Ensaios: Sábado, das 16h às 18h30, de 19 de Março a 21 Maio;

Local: sede da Sociedade Filarmónica Ermegeirense + Parque florestal em frente

Apresentação ao público: 28 Maio de 2021 (a confirmar);

Horários: 21h30 e 22h30

Local: Parque florestal junto à sede da SFErmegeirense

Público-alvo: jovens residentes na freguesia de Maxial e Monte Redondo; população

em geral

Responsável: Académico de Torres Vedras e Sociedade Filarmónica Ermegeirense;

Parceria: Biblioteca Municipal de Torres Vedras

# Ação 39. O que é o roleplaying game (RPG)?

O RPG incentiva a leitura e a criatividade. O Objetivo desta ação passa pela divulgação deste tipo de livro, cuja compra já é difícil.

Formadora: Susana Esteves

Periodicidade: 2 sessões anuais

Público-alvo: Jovens dos 12 aos 30 anos

Inscrições: juventude@cm-tvedras.pt

Responsável: Área de Juventude e Biblioteca Municipal de Torres Vedras

# Ação 40. Leitura das escarpas, percurso literário

Atividade de leitura a realizar-se nos passadiços da Maceira; Realização de duas atividades: julho e agosto

Público-alvo: público em geral

Responsável: Associação Vaklouro; Parceria: Biblioteca Municipal de Torres Vedras

# Ação 41 Elaboração de fundo histórico do Rancho Flores do Oeste

Trabalho de investigação e recolha de memórias, junto dos elementos seniores do grupo, transcrição e apresentação do resultado à comunidade.

População-alvo: elementos do grupo Flores do Oeste; Comunidade Local

Responsável: Rancho Flores do Oeste

# Ação 42 Atelier de Escrita Criativa - Histórias de Bolso ao momento, recheadas de sentidos e servidas em bandejas de sons

Oficina de escrita criativa, onde se propõe desenvolver a imaginação, a criatividade, a improvisação num através da oralidade, escrita e melodia. O resultado final será uma compilação dos textos literários produzidos.

Mediadora: Filomena Calado

Duração: 6 sessões de trabalho e uma apresentação final.

Público-alvo: Público em geral

Responsável: Cruzamentes - Companhia de Música Teatral

Parceria: Juntas de Freguesia

#### Ação 43 Oficina RE-WORD-IT

Aulas continuadas para crianças, jovens e adultos onde o enfoque está na leitura, na escrita, na memória e na concentração, na metacognição e na audição, dirigido a grupos específicos.

Mediadoras: Margarida Fonseca Santos e Isabel Peixoto

Duração: 4 sessões de 4 horas

Proposta de implementação 2021/2022. GIP A-dos-Cunhados

Responsável: Biblioteca Municipal de Torres Vedras; Parceria GIP A-dos-Cunhados

#### Projeto: Programa de Promoção das diferentes literacias

Projeto que visa a capacitação para as diferentes literacias.

### Ação 44 Competências Digitais para todos

Sessões de esclarecimento sobre literacia digital. Conteúdos: Pesquisa web e as Fake news; Segurança na Internet e Chave móvel digital; Utilizar o telemóvel de forma segura; Armazenamento na nuvem; Redes sociais / Whatsapp.

Mediador: Ivo Antunes

Duração: 9 sessões de 1h, em horário pós laboral.

Inscrições: biblioteca@cm-tvedras.pt

Local: Biblioteca Municipal; Possibilidade de descentralização em anos seguintes.

Público-alvo: público em geral

Responsável: Biblioteca Municipal de Torres Vedras;

### Ação 45. Extensão do Programa + Saúde ao público sénior

Extensão das parcerias estabelecidas no programa mais saúde à população sénior; Após a definição das temáticas é feita a difusão junto das IPSS's.

Inscrição: 261 320 771 ou e-mail: silviasilva@cm-tvedras-pt

Público-alvo: seniores institucionalizados; centro de dia

Responsável: AGSIS

#### Ação 46. Workshops temáticos - jovens

Workshops informais que visam responder às necessidades formativas dos jovens, abrangendo áreas que vão desde a capacitação para a vida ativa; desenvolvimento pessoal; desenvolvimentos das diferentes literacias.

Local: Espaço Primavera ou Plataforma zoom

Público-alvo: jovens dos 12 aos 30 anos.

Info e inscrições: juventude@cm-tvedras.pt

Responsável: Área de Juventude.

#### Ação 47. Histórias com Robótica

Atividade realizada em parceria com o Serviço Educativo da Biblioteca Municipal e com o Serviço Educativo Robótica para Todos. Promoção da leitura e literacia científica.

Local: Biblioteca Municipal de Torres Vedras; Propõe-se a descentralização em anos seguintes (integrando a Hora do Conto Descentralizada)

Público-alvo: M/8 anos (acompanhados por adulto)

Inscrições: 261 320 747 | 261 310 460 | bmtv.servico.educativo@cm-tvedras.pt

Lotação: 5

Responsável: Serviço Educativo da Biblioteca Municipal de Torres Vedras; Serviço

Educativo Robótica para Todos.

### Ação 48. Utilização Educativa da Aplicação CANVA

(Re)Pensar a utilização de recursos educativos tecnológicos como ferramenta dos alunos, com o foco na aprendizagem. Capacitação para a utilização do Canva - de utilização livre.

Formador: Maria da Conceição Neves Gonçalves (ESHN)

Local: Formação Online, através da Plataforma Zoom

Inscrições: através do Centro de Formação Torres Vedras e Lourinhã

Lotação: 15

Público-alvo: Professores

Responsável: Centro de Formação Torres Vedras e Lourinhã

#### Ação 49. Apps nas Práticas Educativas

Formador: Rita Peixoto

Local: Centro de Formação Torres Vedras e Lourinhã

Inscrições: através do Centro de Formação Torres Vedras e Lourinhã

Público-alvo: Professores

Responsável: Centro de Formação Torres Vedras e Lourinhã

# Mudança IV - Mais reconhecimento da utilidade e instrumentalidade da leitura

#### Ação 50. Exposição Torres Vedras, Comunidade Leitora - itinerante

Criação de uma exposição com dados obtidos no diagnóstico do Plano local de Leitura. Colocação de estrutura na Biblioteca Municipal circulação posterior pelo concelho.

Público-alvo: público em geral

Responsável: Biblioteca Municipal de Torres Vedras

Parceria: Área de Comunicação

#### Ação 51. Sessão Pública de apresentação do Plano Local de Leitura 2027

Apresentação pública do diagnóstico e plano de ação do Plano Local de Leitura.

Data: 30 de janeiro

Local: Auditório dos Paços do Concelho

Público-alvo: Parceiros do Plano Local de Leitura

Ação 52. Plano de Marketing de Torres Vedras, comunidade leitura

Definição e ampla difusão de um Plano de Marketing para o Plano Local de Leitura. A

comunicação deverá contemplar a diversidade de públicos abrangidos.

Público-alvo: público em geral

Responsável: Área de Comunicação

Ação 53. Exposição Itinerante "O Meu Papel" - Integra o PNL

Exposição da autoria da professora Ana Meireles, onde se incluem livros objetos desenvolvidos pela própria. Através desta exposição, outros profissionais poderão

tomar conhecimento do processo de desenvolvimento do Livro-objeto.

Público-alvo: professores, educadores e população em geral

Local: Atelier do brinquedo

8.6 Operacionalização da Avaliação

Com o intuito de se proceder à monitorização e avaliação do Plano Local de Leitura 2021-2027, a operacionalização da avaliação incide em dois níveis: Avaliação da execução (implementação e resultados) e avaliação dos impactos. A avaliação será de tipo interno, on-going, ou seja, que acompanhará a implementação do plano. Está prevista a realização anual de relatórios de monitorização e de um relatório final de

avaliação, a ser apresentado em 2027.

Na avaliação de impacto, serão consideradas as mudanças materiais (i) Aumento do reconhecimento da utilidade/instrumentalidade da leitura, escrita e literacias e (ii) Aumento do gosto pela leitura ao longo do ciclo de vida nos stakeholders-destinatários.

Apresenta-se em seguida uma síntese do modelo de avaliação desenvolvido.

95

Tabela 30: Indicadores de Mudança

Stakeholder	O que muda?	Como medir essa mudança?
Encarregados de Educação	Aumento do gosto pela leitura ao longo do ciclo de vida	Tempo médio de leitura em família/semana  Nível de concordância com a expressão "eu tenho um papel determinante nas práticas de leitura e escrita do meu educando"  Nível atribuído à importância das práticas de leitura em família
	Aumento do reconhecimento da utilidade/instrumentalidade da leitura, escrita e literacias.	Nível atribuído à importância das práticas de leitura e escrita na aprendizagem dos educandos;
	Aumento do gosto pela leitura ao longo do ciclo de vida	Aumento do tempo médio de leitura "por prazer" semanalmente
Alunos		Nível de concordância com a expressão: "a leitura é uma atividade que me dá prazer"
	Aumento do reconhecimento da utilidade/instrumentalidade da leitura, escrita e literacias.	Nível de concordância com a expressão "a leitura permite-me alargar a minha visão sobre o mundo"
	Aumento do gosto pela leitura ao longo do ciclo de vida	Aumento do tempo médio de leitura "por prazer" semanalmente
Públicos Específicos		Nível de concordância com a expressão: "a leitura é uma atividade que me dá prazer"
	Aumento do reconhecimento da utilidade/instrumentalidade da leitura, escrita e literacias.	Nível de concordância com a expressão "a leitura permite-me alargar a minha visão sobre o mundo"

MUDANÇA I - MAIS HÁB	SITOS DE LEITURA NA FAMÍLIA		
Projeto: Pais, vamos falar de leitura!	Indicadores	Fonte	Tempos de medição
Bloco A de ações			
	Nº de Encarregados de educação alcançados;	Relatório de Monitorização - Escolas	Ano Letivo
Indicadores de realização	N° de Estabelecimentos de ensino aderentes	Relatório de Monitorização - Escolas	Ano Letivo
	N° de Alunos envolvidos	Relatório de Monitorização - Escolas	Ano Letivo
Bloco B de ações			
	Nível atribuído à importância das práticas de leitura em família;	Inquérito de avaliação de impacto - Biblioteca Municipal	lnício e fim da atividade
Indicadores de Mudança	Nível atribuído à importância das práticas de leitura e escrita na aprendizagem dos educandos;	Inquérito de avaliação de impacto - Biblioteca Municipal	Início e fim da atividade
	Nível de concordância com a expressão "eu tenho um papel determinante nas práticas de leitura e escrita do meu educando"	Inquérito de avaliação de impacto - Biblioteca Municipal	lnício e fim da atividade
Bloco C de ações			
Indicadores de realização	N° de participantes	Relatório de Monitorização - Biblioteca Municipal	Anual
Blocos A B C de ações	·		
Indicadores de Resultado	Tx de realização (Nº atividades realizadas/Nº de atividades definidas x 100)	Relatório de Monitorização - Biblioteca Municipal	2023 / 2027

Nota: Além dos participantes no Bloco B, os indicadores de mudança aplicam-se aos encarregados de educação (stakeholder) que participam em pelo menos 3 atividades do projeto Pais, vamos falar de leitura! Verificável após a inscrição das escolas nas atividades;

Projeto: Escola,			
comunidade de leitores	Indicadores	Fonte	Tempos de medição
Blocos A B de ações			
Indicadores de realização	Nº de Estabelecimentos de ensino aderentes	Relatório de Monitorização - Escolas	Ano Letivo
mulcadores de realização	N° de participantes	Relatório de Monitorização - Escolas	Ano Letivo
Bloco C de ações			
	N° de inscrições	Relatório de Avaliação Serviços Educativos	Anual
Indicadores de realização	Tx de concretização (nº de atividades realizadas/nº de atividades inscritas x 100)	Relatório de Avaliação Serviços Educativos	Anual
	Grau de satisfação	Relatório de Avaliação Serviços Educativos	Anual
Blocos A B C de ações			
Indicadores de mudança a aplicar nas atividades:	Nível de concordância com a expressão: "a leitura é uma atividade que me dá prazer"	Inquérito de avaliação de impacto - Escola	lnício e fim da atividade
10 minutos a ler Clubes de Leitura Bloco B	Aumento do tempo médio de leitura "por prazer" semanalmente	Inquérito de avaliação de impacto - Escola	Início e fim da atividade
Biblioteca humana Pequenos cientistas constroem grandes saberes	Nível de concordância com a expressão "a leitura permite- me alargar a minha visão sobre o mundo" '	Inquérito de avaliação de impacto - Escola	Início e fim da atividade
Indicadores de Resultado	Tx de realização (Nº atividades realizadas/Nº de atividades definidas x 100)	Relatório de Monitorização - Biblioteca Municipal	2023 / 2027

Nota: Além dos participantes no Bloco B, os indicadores de mudança aplicam-se aos alunos (stakeholder) que participam em pelo menos 3 atividades do projeto Escola, Comunidade de Leitores! Verificável após a inscrição das escolas nas atividades;

MUDANÇA III - MAIS CONTACTOS E ESTÍMULOS PARA A LEITURA, ESCRITA E LITERACIA AO LONGO DA VIDA				
Projeto: Avós a Ler +	Indicadores	Fonte	Tempos de medição	
Indicadores de Realização	№ de participantes	Relatório de Monitorização - IPSS'S / Bib.ioteca Municipal	Anual	
	Nº de instituições aderentes	Relatório de Monitorização - IPSS'S / Bib.ioteca Municipal	Anual	
Indicadores de Mudança Outras Realidades	Nível de concordância com a expressão: "a leitura é uma atividade que me dá prazer"	Inquérito de avaliação de impacto - Entidades responsáveis	lnício e fim da atividade	
	Aumento do tempo médio de leitura "por prazer" semanalmente	Inquérito de avaliação de impacto - Entidades responsáveis	Início e fim da atividade	
	Nível de concordância com a expressão "a leitura permite-me alargar a minha visão sobre o mundo"	Inquérito de avaliação de impacto - Entidades responsáveis	Início e fim da atividade	
Indicadores de Resultado	Tx de realização (Nº atividades realizadas/Nº de atividades definidas x 100)	Relatório de Monitorização - Biblioteca Municipal	2023 / 2027	
Projeto: Mais Recursos para Todos	Indicadores	Fonte	Tempos de medição	
Indicadores de Realização	N° de livros inclusivos da Biblioteca Municipal	Relatório de Monitorização - Entidades Responsáveis	Anual	
	№ de participantes	Relatório de Monitorização - Entidades Responsáveis	Anual	
	Nº de atividades desenvolvidas por ação	Relatório de Monitorização - Entidades Responsáveis	Anual	
Indicadores de Resultado	Tx de realização (Nº atividades realizadas/Nº de atividades definidas x 100)	Relatório de Monitorização - Biblioteca Municipal	2023 / 2027	
Um Centro a Ler +	Indicadores	Fonte	Tempos de medição	
Indicadores de realização	№ de participantes	Relatório de Monitorização -Centro Qualifica Henriques Nogueira	Fim do projeto	

	N° de atividades desenvolvidas por ação	Inquérito de avaliação de impacto - Centro Qualifica	Fim do projeto
Indicadores de mudança	Nível de concordância com a expressão: "a leitura é uma atividade que me dá prazer"	Inquérito de avaliação de impacto - Centro Qualifica	Fim do projeto
	Aumento do tempo médio de leitura "por prazer" semanalmente	Inquérito de avaliação de impacto Centro Qualifica	Fim do projeto
	Nível de concordância com a expressão "a leitura permite-me alargar a minha visão sobre o mundo"	Inquérito de avaliação de impacto Centro Qualifica	Fim do projeto
Indicadores de Resultado	Tx de realização (Nº atividades realizadas/Nº de atividades definidas x 100)	Relatório de Monitorização - Biblioteca Municipal	2023 / 2027
	Projeto: Torres Vedras, comunidade q	ue lê!	
Indicadores de realização	N° de participantes	Relatório de Monitorização - Entidades Responsáveis	Anual
Indicadores de Mudança III Residência Artística SFE 451 Livros por dentro Re-Word-It	Nível de concordância com a expressão: "a leitura é uma atividade que me dá prazer"	Inquérito de avaliação de impacto - Entidades responsáveis	Fim da atividade
	Aumento do tempo médio de leitura "por prazer" semanalmente	Inquérito de avaliação de impacto - Entidades responsáveis	Fim da atividade
	Nível de concordância com a expressão "a leitura permite-me alargar a minha visão sobre o mundo"	Inquérito de avaliação de impacto - Entidades responsáveis	Fim da atividade
Indicadores de Resultado	Tx de realização (N° atividades realizadas/N° de atividades definidas x 100)	Relatório de Monitorização - Biblioteca Municipal	2023 / 2027
	Projeto: Programa de Promoç	ão das diferentes literacias	
Indicadores de realização	Nº de Participantes	Relatório de Monitorização - Biblioteca Municipal	Anual
	N° de atividades	Relatório de Monitorização - Biblioteca Municipal	Anual
Indicadores de Resultado	Tx de realização (N° atividades realizadas'/N° de atividades definidas x 100)	Relatório de Monitorização - Biblioteca Municipal	2023 / 2027

MUDANÇA IV - MAIS RECONHECIMENTO DA UTILIDADE E INSTRUMENTALIDADE DA LEITURA						
Indicadores de Resultado	Tx de realização (N° atividades realizadas/N° de atividades definidas x 100)	Relatório de Monitorização - Biblioteca Municipal	2023 / 2027			

# 8.7 Atividades a desenvolver em anos seguintes

Deixa-se em seguida propostas de atividades a implementar em anos seguintes do presente Plano.

Projeto: Pais, vamos falar de leitura!

Bloco A: Ação: Elaboração de história coletiva alunos/pais (1º ciclo);

Projeto: Escola, Comunidade de leitores

Bloco B: Ação: Livros dos Filmes, Filmes dos Livros (anual); Ação: Enredo de Meter Medo; Ação Primeiros Voos

Bloco C: Ação Cruzamento com projetos culturais de escola (Plano Nacional das Artes);

Projeto: Mais Recursos para todos

Ação: Imagens que falam (fotografia e escrita);

Ação: Criação de espaço de Leitura na sala de espera geral e pediatria do CHO Oeste Sul

Ação: Desenvolvimento de ação em parceria com o Gabinete da Deficiência Visual.

Ação: Atividade de SE, criada e direcionadas especificamente para alunos com necessidades educativas especiais;

Ação: Desenvolvimento de sessões de leitura com grupos de adultos. Possibilidade de parceria: FH, Rancho Flores do Oeste; GIP A-dos-Cunhados

Projeto: Torres Vedras Comunidade que lê!

Ação Criação de espetáculo original, baseado numa obra literária; (Teatro Cine e Associações Locais)

Ação Ciclo de Literatura para a população em geral

Ação Bibliomóvel - Biblioteca itinerante

Ação Banco Local de Mediadores da Leitura (voluntariado)

Ação Cruzamento do PLL com Projeto Arte em Rede

Ação Atribuição de Vouchers de Leitura para alunos de 1º ano

Ação Realização de Feira do Livro no Parque Choupal

Ação Realização de exposição de arte pública, sobre a leitura (ex. estendal dos direitos)

Ação Embaixadores da Leitura

Ação Valorização do Percurso Santa Cruz Passeio dos Poetas

Projeto: Programa de Promoção das diferentes literacias

Ação de sensibilização sobre Fake News

Ação sobre ética na Comunicação Social

Carrinha itinerante ESCO - Promoção de Estilos de Vida Saudáveis, financiada pelos Bairros Saudáveis

Ação de formação, Português para estrangeiros, financiada pelo FAMI

## Glossário

ACOM - Área de Comunicação

AGAL - Área de Galerias

ATUR - Área de Turismo

BMTV - Biblioteca Municipal de Torres Vedras

CPLL - Comissão Plano Local de Leitura

EE - Encarregado de Educação

EFA - Educação e Formação de Adultos

PFOL/PLA - Português para Falantes de Outras Línguas /Português Língua de Acolhimento

RVCC - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

# 9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Andrade, Ana Francisca (2019) Literacia para notícias em tempos de desordem informacional - Práticas e competências em jovens adultos, Tese para obtenção do grau de Mestrado em Ciências da Comunicação, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Lisboa.

Antunes, Maria da Luz, Carlos Lopes e Tatiana Sanches (2019), A literacia da informação no combate às fake news: desafios e estratégias formativas no ensino superior, *Atas do IX Encontro Ibérico EDICIC*. Barcelona, 9-11 de julho de 2019, em: https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/10323/1/A%20literacia%20da%20informa%c3%a7%c3%a3o%20no%20combate%20%c3%a0s%20fake%20news\_desafios%20e%20es trat%c3%a9gias%20formativas%20no%20ensino%20superior\_paper.pdf.

Azevedo, Sônia Maria Lima de (2018), Inovação nas Práticas de Leitura: uma realidade ainda distante do ambiente escolar, Tese apresentada para a obtenção do grau de Doutor em em Ciências da Educação, especialidade de Inovação Pedagógica, Universidade da Madeira.

Barómetro Gerador Qmetrics (2019), Estudo Anual sobre a perceção da Cultura em Portugal [versão eletrónica]. Acedido a 06-03 de 2020, em: https://gerador.eu/wp-content/uploads/2019/07/Bar%C3%B3metro-Gerador-Qmetrics.pdf.

Cardoso, Gustavo, António Firmino da Costa, Ana Rita Coelho e André Pereira (2015), A sociedade em rede em Portugal: uma década de transição (Draft) [versão eletrónica], acedido março de 2020, em: file:///C:/Users/fl/Downloads/A\_Sociedade\_em\_Rede\_em\_Portugal\_uma\_deca.pdf.

Costa, Alexandra, Luís Saboga-Nunes, Luciana Costa (2016), Avaliação do nível de literacia para a saúde numa amostra portuguesa [versão eletrónica], *Boletim Epidemiológico Observações*, Volume 5 - Número 17, setembro - dezembro 2016: 38-40.

Duarte, Teresa (2009), A possibilidade de investigação a 3: reflexão sobre triangulação, [versão eletrónica]. Cies e-working paper, 60/2009: 1-24.

EU Open Data PortalEurobarómetro (2013), *Special Eurobarometer 399: Cultural access and participation*, acedido em 17 de março de 2020, em: https://data.europa.eu/euodp/en/data/dataset/S1115\_79\_2\_399/resource/1cc2dc7f-99e0-43c0-9e2d-bd77abfd7932.

Eurostat - Data Explorer (2019), *Digital inclusion - individuals*, acedido a 6 de abril de 2020, em:

https://appsso.eurostat.ec.europa.eu/nui/show.do?dataset=isoc\_bdek\_di&lang=en.

Espanha, Rita, Patrícia Ávila e Rita Veloso Mendes (2016), *Literacia em Saúde em Portugal*, [versão online], Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.

Gomes, António, Miguel Esteves e Sara Duarte (2019), *Hábitos de Leitura*, acedido em março de 2020 no *web site* do: Plano Nacional de Leitura, em: http://www.pnl2027.gov.pt/np4/file/799/Relat\_rio\_\_\_H\_bitos\_de\_Leitura.pdf.

Instituto Nacional de Estatística (2008), *Classificação portuguesa das atividades económicas*, *revisão* 3, acedido em 10 de janeiro de 2020 em: http://smi.ine.pt/Categoria.

Lopes, Paula (2011), Literacia(s) e Literacia Mediática, [versão eletrónica], Cies e-working paper, 11/2011: 1-37.

Lopes, Paula (2015), Literacia mediática: Práticas e competências de adultos em formação na Grande Lisboa, *Observatorio (OBS\*) Journal*, vol.9 - 2/2015: 047-078, Acedido em janeiro de 2020 em:

http://www.scielo.mec.pt/pdf/obs/v9n2/v9n2a03.pdf.

Loureiro, A. & Rocha, D. (2012), Literacia Digital e Literacia da Informação - Competências de uma era digital. *Atas do ticEDUCA2012 - II Congresso Internacional TIC e Educação*, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Lisboa: 2726-2738.

Lourenço, Vanda (coord.) (2019) PISA 2018 - PORTUGAL. Relatório Nacional, Instituto de Avaliação Educativa, I. P., Lisboa.

Mata, João Trocado da, José Soares Neves (coords.), Miguel Ângelo Lopes e Patrícia Ávila (2020), Práticas de Leitura dos Estudantes dos Ensinos Básico e Secundário - Primeiros resultados, apresentação realizada a 30 de setembro, Lisboa, Iscte.

Menezes, Isilda Maria Santos Leitão (2010), Hábitos de Leitura de alunos do 2º e 3º ciclos do Ensino Básico e impacto na aprendizagem: conceções de alunos, professores e professores bibliotecários. Tese de mestrado em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares, Universidade Aberta, Lisboa, 211pp.

Neves, José Soares da Silva (2011), *Práticas de Leitura da População Portuguesa no Início do Século XXI*, Tese de Doutoramento em Sociologia na especialidade de Sociologia da Comunicação, da Cultura e da Educação, Instituto de Ciências Sociais da . Universidade de Lisboa, Lisboa, 352 pp.

Pereira, Sara, Manuel Pinto e Pedro Moura (2015) *Níveis de Literacia Mediática - Estudo Exploratório com Jovens do 12º ano* [versão eletrónica], CECS - Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade Universidade do Minho, Braga.

Plano Local de Leitura, *Acordos de Parceria com as Autarquias*, Acedido a 17 de janeiro de 2019, em: http://pnl2027.gov.pt/np4/pll.html.

Plano Nacional de Leitura, *Quadro Estratégico Plano Nacional de Leitura 2027*. Acedido em 14 de janeiro de 2019, em: http://pnl2027.gov.pt.

Plano Nacional de Leitura, *Leitura com os pais, com a família*, Acedido em 17 de fevereiro de 2020, em:

http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt/arquivo/escolas/uploads/projectos/livrodeleituras(1).pdf.

Ramos, Ana Margarida e Sara Reis da Silva (2014), Leitura do berço ao recreio : estratégias de promoção da leitura com bebés, em F. L. Viana, I. Ribeiro, & A. Baptista (Coords.), Ler para ser. Os caminhos antes, durante e... depois e aprender a ler, Coimbra, Edições Almedina, SA, 149-174.

Santos, Maria de Lourdes Lima (coord.), José Neves, Maria Lima e Margarida Carvalho (2007), A Leitura em Portugal, Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE) do Ministério da Educação, Lisboa.

Saúde Mental, *Literacia e Saúde Mental*, acedido em abril de 2019 no *web site*: Saúde Mental, em: http://www.saudemental.pt/literacia/4594209558.

4Change (2019) Impacto Social, Manual IS\_Prototipagem.

# MULTIMÉDIA

Academias Gulbenkian Conhecimento, *Webinar 4 Teoria da Mudança*, vídeo consultado no Web Site da Fundação Calouste Gulbenkian, Acedido a 19 de fevereiro de 2020, em: https://gulbenkian.pt/academias/webinars/.

### 10 ANEXOS

# 10.1 Inquérito aos Hábitos de Leitura e Literacias da População Residente no Concelho de Torres Vedras

No âmbito da elaboração do Plano Local de Leitura, o preenchimento deste inquérito tem por objetivo traçar um diagnóstico sobre os hábitos de leitura e literacias da população residente no concelho de Torres Vedras. Pedimos o favor de responder com toda a verdade às perguntas que lhe vamos fazer, na certeza que tudo o que nos disser é confidencial. O inquérito é anónimo e as suas respostas serão utilizadas apenas para fins estatísticos.

Idade:		
Masculino 1 Feminino		Género: Freguesia:
A dos Cunhados e Maceira	1	
Campelos e Outeiro da Cabeça	2	
Carvoeira e Carmões	3	
Dois Portos e Runa	4	
Freiria	5	
Maxial e Monte Redondo	6	
Ponte do Rol	7	
Ramalhal	8	
Santa Maria, São Pedro e		-
Matacães	9	
São Pedro da Cadeira	10	
Silveira	11	
Turcifal	12	
Ventosa	13	

### Habilitações Literárias:

Não tem qualquer grau de ensino completo	1
Ensino básico - 1º ciclo (antiga 4ª classe)	2
Ensino básico - 2º ciclo (6º ano) (antigo ciclo preparatório)	3
Ensino básico - 3º cíclo (9º ano) (antigo 5º ano do liceu ou equivalente)	4
Ensino secundário (12º ano) (antigo 7º ano do liceu ou equivalente)	5
Ensino médio (antigo nível de ensino)	6
Ensino superior - bacharelato	7
Ensino superior - licenciatura	8
Ensino superior - pós-graduação, mestrado, doutoramento	9
N/S- N/R	10

Profissão/ ocupação:									
Qual o número de pessoas do agregado fai	miliar?								
ANTECEDENTES DA	PRÁTICA	DE LEITU	RA						
(As questões sublinhadas a amarelo, são diri	gidas a cr	ianças dos	8 aos 14 anos)						
Socialização primária para a leitura									
Q.1 Com que idade começou a aprender	a ler?	I N	s/Nr 9						
(Se aprendeu a ler depois dos 14 and	os <b>⇒ salt</b> a	ar para Q.6)	)						
Q.2 Quando era criança / Que hábitos t	tens								
	Muitas vezes	Algumas vezes	Raramente	Nunca	Ns/Nr				
<ol> <li>Via os seus pais ou familiares a ler</li> <li>Vejo os meus pais a ler</li> </ol>	1	2	3	4	9				
<ul><li>2. Os seus pais ou familiares costumavam ler para si</li><li>2. Os teus pais ou familiares leem para ti</li></ul>	1	2	3	4	9				
<ul><li>3. Os seus pais ou familiares costumavam dar- lhe livros ilustrados</li><li>3. Os teus pais ou familiares costumam dar-te livros ilustrados</li></ul>	1	. 2	. 3	. 4	9				
4. Costumava trocar livros com outras crianças (da família / amigos / colegas) 4. Costumas trocar livros com outras crianças (da família / amigos / colegas)  4. Costumas trocar livros com outras crianças (da família / amigos / colegas)									
Q.3 Quando era criança, alguém o incen	tivou a le	er? / Algué	m te incentiv	a a ler?					
Sim 1									
Não2									
Ns/Nr 9 (Se respond	der não ou	ı Ne/Nr salf	ar para () 6)						

Q.4 Quem o(a) incentivou a ler?/ Quem te incentiva a ler? (Resposta múltipla) Pai ...... 1 Mãe ..... 2 Outros familiares ...... 3 Professores ..... 4 Amigos ..... 5

### Q.5 De que modo (s) o (a) incentivaram?/ Como te incentivam?

	Sim	Não	Ns/Nr
1. Lendo-lhe livros	1	2	9
2. Falando-lhe de livros e de leituras	1	2	9
3. Pedindo-lhe para ler em voz alta	1	2	9
4. Oferecendo-lhe livros	1	2	9
5. Levando-o(a) a bibliotecas	1	2	9
6. Levando-o(a) a livrarias	1	2	9

### Q.5.1 Outros incentivos, Quais?

Q.6 Em ca	ssa dos	seus p	oais o	u familiares	havia/há	muitos,	alguns,	ou n	enhum
livro?	(Respos	sta únic	:a)						

Muitos1
Alguns 2
Nenhum 3 Ns/Nr 9

Gosto pela leitura na infância (Da Q.7 à Q10 - só para maiores de 15 anos)

## Q.7 Em criança gostava de ler?

Sim ...... 1

Não ...... 2 (Se responder não saltar para Q.9)

## Q.8 Por que é que gostava de ler?

	Sim	Não	Ns/Nr
Porque era um divertimento	1	2	9
2. Porque era incentivado(a) pela escola	1	2	9
3. Por curiosidade	1	2	9
4. Pela atração por certos tipos de histórias	1	2	9
5. Porque era incentivado(a) pela família	1	2	9
6. Porque gostava de aprender	1	2	9

	Sim	Não	Ns/N
1. Porque gostava mais de brincar	1	2	9
2. Por falta de incentivo da escola	1	2	9
3. Por achar aborrecido	1	2	9
4. Por falta de incentivo familiar	1	2	9
5. Por ter começado a trabalhar cedo	1	2	9
6. Porque tinha dificuldade em compreender os livros	1	2	9
Q.9.1 Outras Razões, Quais? Q.10 (só para os que não gostavam de ler) <b>Hoje em dia</b> coassou a gostar de ler?			ar de lei
<b>Q.10</b> (só para os que não gostavam de ler) <b>Hoje em dia</b> e	continua ⇒ Q.	a não gost 10.1	ar de lei
Q.10 (só para os que não gostavam de ler) <b>Hoje em dia</b> o passou a gostar de ler? Continua a não gostar de ler	continua ⇒ Q.	a não gost 10.1	ar de lei

Q.11 Tem filho/s, educando/s com idade compreendida até aos 5 anos?

Sim.....1

Não.....2 ⇒ **Q.12** 

Q.11.1 (para pais/encarregados de educação de crianças até aos 5 anos) Para estimular as práticas de leitura do (s) seu (s) filho (s) / educando (s) quando criança(s), tomou alguma (s) das seguintes iniciativas?

	Sim	Não	Ns/Nr
1. Iniciar o contacto com os livros através de 'livros-brinquedo'	1	2	9
2. Ler para ele/s	1	2	9
3. Levá-lo/s a livrarias	1	2	9
4. Oferecer-lhe/s livros que acha adequados	1	2	9
5. Levá-lo/os a bibliotecas/mediatecas	1	2	9
6. Participar em eventos de estímulo à leitura promovidos pela biblioteca municipal e/ou outros equipamentos culturais	1	2	9

## PRÁTICA DE LEITURA DO INQUIRIDO NA ATUALIDADE

### Suportes e frequência de leitura

### Q.12 Indique a frequência com que lê os seguintes documentos:

	Todos os dias	Pelo menos 1 vez por semana	Raramente	Nunca	Ns/Nr
1. Jornais	1	2	4	5	9
2. Revistas	1	2	4	5	9
3. Livros	1	2	4	5	9

(se responder nunca a todos passe para a Q.22)

### Q. 13 Com que frequência lê nos seguintes suportes?

	Todos os dias	Pelo menos 1 vez por semana	Raramente	Nunca	Ns/Nr
1. Impresso	1	2	4	5	9
2. Computador	1	2.	4	5	9
3. Telemóvel, tablet, iPad	1	2	4	5	9
4. E-reader	1	2	4	5	9

# Q.14 (só para os que leem jornais) Dos seguintes tipos de jornais lê habitualmente algum ou alguns deles? (Resposta múltipla)

Generalistas/informação - diários	1
Generalistas/informação - semanários	2
Económicos3	
Desportivos4	
Culturais5	
Regionais/locais6	
Jornais de distribuição gratuita	
7	
Outro tipo de jornais, Qual/Quais?	{

# Q.15 (só para os que leem jornais) Lê ou assina algum jornal regional/local, nacional, ou estrangeiro, em papel ou online? (resposta múltipla)

	Q.15.1 Suporte Papel			Q.15.2 On-Line			
	Lê	Assina	Não lê, nem assina	Lê	Assina	Não lê, nem assina	
1. Jornal regional/local	1	2	7	1	2	7	
2. Jornal nacional	1	2	7	1	2.	7	
3. Jornal estrangeiro	ζ	2	7	1	2	7	

# Q.16 (só para os que leem revistas) Dos seguintes tipos de revistas lê habitualmente alguma (s) delas? (Resposta múltipla)

Banda desenhada	1	
Científicas ou técnicas	2	
Cultura, arte, literatura, cinema, vídeo/foto	ografia	
Desporto, automóveis ou motos		
4		
Femininas	5	
Informação geral	6	
Informação económica/gestão/informática		
Jovens	. 8	
		_
Lazer/espetáculos (música, cinema)		7
Masculinas	10	
Moda/decoração/culinária		

Música/som	12
Natureza/animais/viagens	*******************
13	
Vida social, informação	
televisiva	. 14
Revistas incluídas nos jornais	15
Outros tipos de revistas, Qual/Quais?	

# Q.17 (só para os que leem revistas) Lê ou assina alguma revista nacional ou estrangeira, em papel ou on-line? (Resposta múltipla)

	Q.17.1 Suporte Papel				Q.17.2 On-Line			
	Lê	Assina	Não lê, nem assina	Lê	Assina	Não lê, nem assina		
1. Revista nacional	1	2	7	1	2	7		
2. Revista estrangeira	1	2	7	1	2	7		

Q.18 (só para os que leem livros) De entre os seguintes géneros de livros, quais os três géneros que lê mais frequentemente? (Máximo 3 respostas)

Banda desenhada1
Enciclopédias/dicionários2
Ensaios políticos, filosóficos ou religiosos3
Livros científicos e técnicos4
Livros de arte (fotografia, artes plásticas, música)5
Livros de culinária / decoração / jardinagem / bricolagem6
Livros de poesia
Livros de viagens 8
Livros escolares9
Livros infantis/juvenis 10
Policiais / espionagem / ficção científica11
Romances 12
Teatro 13
Biografias14
Crónicas15
Saúde e bem-estar 16
Outros tipos de livros, Qual/Quais?

	1 Livro 1
	2 a 5 livros 2
	6 a 10 livros
	11 a 20 livros
	4
	Mais de 20 livros 5
	Ns/Nr9
•	para os que leem livros) <b>Há quanto tempo leu o último livro sem ser escolar</b> I <b>ssional?</b> (Resposta única)
	Há menos de 1 mês 1
	Há cerca de 1 mês2
	Há 2/3 meses 3
	Há cerca de 6 meses 4
	Há cerca de 1 ano5
	Há mais de 1 ano 6
	Só lê livros de estudo ou profissionais 7
	Ns/Nr9
na	nó para os que leem livros) Quais os 3 fatores a que atribui mais importância escolha ou seleção dos livros que lê, fora das necessidades escolares ou ofissionais? (Máximo 3 respostas)
	Indicação de amigos 1
	Indicação de familiares2
	Indicação de colegas 3
	Críticas lidas 4
	Programas literários na televisão 5
	Consulta de catálogos6

Q.19 (só para os que leem livros) Quantos livros lê normalmente durante um ano?

Publicidade	7
Gosto pessoal	8
Indicação do livreiro/vendedor	9
Prémios atribuídos à obra ou ao autor	10
Agrado pela capa, título ou índice	11
Nome do autor	. 12
Outro (s) fator (es), Qual/quais?	
Ns / Nr	9

# Q.22 Além de livros, jornais e revistas, da lista que lhe vou mostrar a seguir, diga-me por favor o que lê no seu dia-a-dia?

	Sim	Não	Ns/Nr
1. Cartas ou recados	1	2	9
2. Mensagens de telemóvel (SMS)	1	2	9
3. Conteúdos na Internet, aplicação de conversação e de troca de e-mails	1	2	9
4. Legendas da televisão / dos filmes	1	2	9
5. Receitas de cozinha	1	2	9
6. Publicidade/anúncios	1	2	9
7. Contas/recibos	1	2	9
8. Formulários / documentos	1	. 2	9
9. Marcas e preços de produtos	1	2	9
10. Instruções de aparelhos	1	2	9
11. Indicações de caixas e folhetos de medicamentos	1	2	9
12. Indicações das embalagens de alimentos/produtos consumidos	1	2	9

#### Locais de Leitura

# Q.23 (para os que leem livros, jornais ou revistas) Onde costuma ler habitualmente livros, jornais e revistas?

	Q.23_1 Livros	Q.23_2 Jornais	Q.23_3 Revistas
1. Em casa	1	1	1
2. Nos transportes públicos	2	2	2
3. No local de emprego / trabalho	3	3	3
4. No café ou restaurante	4	4	4

5. Em bibliotecas, mediatecas ou arquivos	5	5	5
6. Em casa de amigos/colegas	6	6	6
7. Em casa de familiares	7	7	7
8. Na escola	8	8	8
9. Noutro local, Qual?			
10. Noutro local, Qual?			
11. Noutro local, Qual?			
12. Ns/Nr	9	9	9

### Q.24 (para todos) Dos seguintes géneros de bibliotecas, costuma frequentar alguma (s) delas? (Resposta múltipla)

Nacional1
Municipal2
Paroquial3
Itinerante 4
Escolar5
Universitária 6
De empresa 7
De associação 8
Outra/Qual?
9
Não vai a bibliotecas10 => Q
26

# Q.25.1 (só para os que frequentam Bibliotecas Municipais) Que tipo de serviços procura nas bibliotecas municipais e com que frequência o faz?

	Muitas vezes	Algumas vezes	Raramente	Nunca	Ns/Nr
1. Pesquisa bibliográfica	1	2	3	7	9
2. Leitura geral	1	2	3	7	9
3. Fundo Local	1	2.	3	7	9
4. Secção de periódicos (jornais e revistas)	1	2	3	7	9
5. Sala de estudo	1	2	3	7	9
6. Multimédia - Música	1	2.	3	7	9
7. Multimédia - Filmes	1	2	3	7	9

8. Multimédia - Acesso à Internet	1	2	3	7	9
9. Multimédia - Jogos	1	2	3	7	9
10. Secção Infantil /Juvenil	1	2	3	7	9
11. Serviço de empréstimo domiciliário	1	2	3	7	9
12. Bebéteca	1	2	3	7	9

Q.25.2 (para os que frequentam bibliotecas escolares) Que tipo de serviços procura nas bibliotecas escolares e com que frequência o faz?

	Muitas vezes	Algumas vezes	Raramente	Nunca	Ns/Nr
1. Pesquisa bibliográfica	1	2	3	7	9
2. Leitura geral	1	2	3	7	9
3. Fundo Local	1	2	3	7	9
4. Secção de periódicos (jornais e revistas)	1	2	3	7	9
5. Leitura Informal	1	2	3	7	9
6. Multimédia - Música	1	2	3	7	9
7. Multimédia - Filmes	1	2	3	7	9
8. Multimédia - Acesso à Internet	1	2	3	7	9
9. Multimédia - Jogos	1	2	3	7	9
10. Serviço de empréstimo domiciliário	1	2	3	7	9

Q.26 (para os que não vão a bibliotecas) Quais os principais motivos para não frequentar bibliotecas? (Resposta múltipla)

Não conhece nenhuma 1	
Não há nenhuma por perto 2	
Prefere comprar e ler os seus livros	
O horário da (s) biblioteca (s) não lhe é conveniente	
Porque se sente pouco à vontade em bibliotecas5	
Não gosta de frequentar bibliotecas6	j
Outros motivos, Quais?	7

## FREQUÊNCIA E LOCAIS DE AQUISIÇÃO

Q.27 No último ano, quantos livros comprou, aproximadamente, sem serem escolares ou profissionais? (Resposta única)

1 a 5 1	
6 a 10 2	
11 a 15 3	
16 a 20 4	
21 a 30 5	
Mais de 30 6	
Nenhum 7 Ns/Nr 9	Saltar para Q.29

Q.28 (para os que compraram livros no último ano) Com que frequência compra livros sem serem escolares ou profissionais nos seguintes locais?

	Muitas vezes	Algumas vezes	Rara mente	Nunca	Ns / Nr
1. Livrarias em centros comerciais	1	2	3	7	9
2. Outras livrarias	1	2	3	7	9
3. Quiosque/tabacaria	1	2	3	7	9
4. Super/hipermercado	1	2	3	7	9
5. Feiras do livro	1	2	3	7	9
6. Alfarrabista/livros em segunda mão	1	2	3	7	9
7. Através de algum clube do livro	1	2	3	7	9
8. Por encomenda postal/correspondência	1	2	3	7	9
9. Através da internet	1	2	3	7	9
10. Outro lugar, Qual? (Especificar)	1	2	3	7	9
11. Outro lugar, Qual? (Especificar)	1	2	3	7	9
12. Outro lugar, Qual? (Especificar)	1	2	3	7	9

# Q.29 Com que frequência costuma utilizar os seguintes meios de acesso a livros, partes de livros, artigos, etc.?

	Muitas vezes	Algumas vezes	Raramente	Nunca	Ns / Nr
1. Pede livros emprestados	1	2	3	7	9
2. Requisita livros em bibliotecas	1	2	3	7	9
3. Faz fotocópias de livros profissionais ou escolares	1	2	3	7	9
4. Faz fotocópias de outros livros	1	2	3	7	9
5. Faz download dos respetivos ficheiros na Internet	1	2	3	7	9

### PRÁTICAS CULTURAIS DO INQUIRIDO

Diferentes atividades e sua frequência

# Q.30 Indique com que frequência realiza atualmente cada uma das seguintes atividades:

	Diariamente ou quase	Pelo menos 1 vez por semana	Raramente	Nunca	Ns / Nr
1. Ver televisão	1	2	3	7	9
2. Ouvir rádio	1	2	3	7	9
3. Ouvir música gravada em mp3, CDs, LPs	1	2	3	7	9
4. Ver filmes em DVD	1	2	3	7	9
5. Jogar jogos eletrónicos (consolas, telemóvel, computador)	1	2	3	7	9
6. Jogar outros jogos (cartas, xadrez, etc.)	1	2	3	7	9
7. Utiliza computador	1	2	3	7	9
8. Acede à Internet	1	2	3	7	9
9. Utiliza smartphone	1	2	3	7	9
10. Utiliza tablet	1	2	3	7	9
(só para os que dizem utilizar internet)	1	2	3	7	9
11. Lê blogues	1	2	3	7	9
12. Escreve em blogues	1	2	3	7	9

13. Usa Redes Sociais	1	2	3	7	9
14. Usa motores de pesquisa (ex. Google)	1	2	3	7	9
15. Utiliza aplicações de conversação (ex. Whatssapp, Messenger)	1	2	3	7	9
16. Partilha informação produzida por outros	1	2	3	. 7	9
17. Partilha informação produzida por si	1	2	3	7	9
18. Ouve música em plataformas Online	1	2	3	7	9
19. Vê filmes em plataformas Online	1	2	3	7	9
20. Consulta sites de notícias	1	2	3	7	9

# Q.31 Indique com que frequência realiza atualmente cada uma das seguintes atividades:

	Pelo menos 1 vez por mês	Pelo menos 1 vez por trimestre	Raramente	Nunca	Ns / Nr
1. Ir ao teatro/ espetáculos de dança	1	2	3	7	9
2. Ver exposições	1	2	3	7	9
3. Ir a bibliotecas	1	2	3	7	9
4. Visitar monumentos, museus	. 1	. 2	3	7.	9
5. Ir a concertos de música erudita/clássica	1	2	3	7	9
6. Ir a concertos de música moderna	1	2	3	7	9
7. Ir ao cinema	1	2	3	7	9
8. Assistir a eventos desportivos	1	2	3	7	9
9. Ir a festas populares	1	2	3	7	9
10. Ir a discotecas e/ou bares	1	2	3	7	9

## Autoavaliação da prática de leitura do inquirido

Q.32 Ao longo da sua vida provavelmente tem vindo a ler umas vezes mais, outras vezes menos. A que circunstâncias associa o período em que leu mais e em que leu menos?

Q.32_1	Circunstâncias em que leu mais
	Isso nunca lhe aconteceu 97
	Ns/Nr 9

Q.32_2 Circunstâncias em que leu menos
Isso nunca lhe aconteceu 97
Ns/Nr9
Avaliação sobre estímulos para a leitura por parte das bibliotecas

# Q.33 As bibliotecas podem estimular a leitura de várias formas. Que importância dá a cada uma das seguintes situações?

	Muito importante	Importante	Pouco importante	Nada importante	Ns/Nr
1. Associar a leitura a outras atividades culturais (teatro, conto, etc.)	1	2	3	4	9
2. Ter uma seleção de livros adequada à idade	1	2	3	4	9
Promover atividades com escritores e ilustradores	1	2	3	4	9
4. Possibilitar o acesso a vários suportes multimédia (Internet, CD, etc)	1	2	3	4	9
5. Oferecer um ambiente atrativo	1	2	3	4	9
6. Possibilitar o empréstimo domiciliário de livros, CDs, DVDs, etc.	1	2	3	4	9
7. Auxilio à realização dos trabalhos de casa	1	2	3	4	9
8. Oferecer condições para desenvolver projetos escolares/profissionais	1	2	3	4	9
9. Satisfazer o interesse e a curiosidade pessoal	1	2	3	4	9

Avaliação das diferentes Literacias (Só para maiores de 15 anos)

## Q.34 Quando pensa em informação sobre saúde, indique o quão difícil diria que é:

	Muito difícil	Difícil	Fácil	Muito Fácil	Ns/Nr
1. Encontrar informação sobre os sintomas ou doenças que o preocupam?	1	2	3	4	9
2. Saber o que fazer em caso de emergência médica?	1	2	3	4	9
3. Compreender o que o seu médico lhe diz?	1	2	3	4	9
4. Compreender o folheto que vem com o medicamento?	1	2	3	4	9
5. Seguir as instruções de tratamento?	1	2	3	4	9

6. Avaliar se a informação veiculada nos meios de comunicação/internet sobre os riscos para a saúde é de confiança?	1	2	3	4	9
7. Saber mais sobre as mudanças nas políticas que possam afetar a sua saúde?	1	2	3	4	9
8. Avaliar os comportamentos diários que estão relacionados com a sua saúde?	1	2	3	4	9
9. Alterar os seus hábitos de estilo de vida, que afetam a sua saúde e bem-estar?	1	2	3	4	9

## Q.35 Sobre a atualidade nacional e mundial, indique o quão difícil é...

	Muito difícil	Difícil	Fácil	Muito Fácil	Ns/Nr
Procurar um assunto da atualidade na internet	1	2	3	4	9
2. Partilhar informação que considera relevante através das redes sociais	1	2	3	4	9
<ol> <li>Compreender a informação veiculada nos meios de comunicação/internet sobre a atualidade</li> </ol>	1	2	3	4	9
4. Saber interpretar qual a veracidade da informação partilhada nas Redes Sociais	1	2	3	4	9
5. Aplicar opções de segurança Online disponíveis nas Redes Sociais que utiliza	1	2	3	4	9
6. Fazer compras Online	1	2	3	4	9
7. Fazer operações bancárias Online e/ou através de aplicações móveis	1	2	3	4	9

Muito obrigado pela sua colaboração!

### 10.2 Ficha de Caraterização de Projetos no Âmbito da Promoção da Leitura, Escrita e Literacias

No âmbito da elaboração do Plano Local de Leitura, o preenchimento desta ficha tem por objetivo o diagnóstico e mapeamento de projetos de caráter institucional que visem a promocão da leitura. escrita e literacias no território de Torres Vedras e a

identificação das necessidades e oportunidades de ação a este nível, relevantes no estabelecimento de parcerias.
Agradecemos desde já a v/ colaboração!
1. Nome da instituição:
2. Nome do projeto ou iniciativa desenvolvido/a no âmbito da promoção da leitura, escrita e literacias:
2.1 Data de início:
2.2 Data de fim:
2.3 Público-alvo:
2.4 Parcerias no desenvolvimento do projeto ou iniciativa identificado/a na questão 2) (caso existam):
2.5 Descrição sucinta do projeto ou iniciativa desenvolvido/a no âmbito da promoção da leitura, escrita e literacias (ações e objetivos):
3. Um estudo de 2007 indica que cerca de 54,1% dos portugueses leem entre 2 a 5 livros por ano. Pensando no público-alvo da instituição que representa diria que em média, estes indivíduos leem por ano:
Nenhum livro [] 1 livro [] 2 a 5 livros [] 6 a 10 livros [] mais de 10 livros []
4. Que importância atribui às ações de promoção da leitura e literacia no âmbito de atuação da instituição que representa?
Muito importante [ ] importante [ ] pouco importante [ ] nada importante [ ]
4.1 Tendo em conta a resposta anterior, indique porquê?
4.2 Indique projetos e/ou ações no âmbito da promoção da leitura, escrita e literacias

- 5. A entidade que representa teria interesse em ser parceira na implementação do plano local de leitura?

# 10.2 Respostas à Ficha de Caracterização de Projeto 10.3

	Entidade	Apresenta Projetos no âmbito da promoção da leitura	Disponível para Parceria
1	Agrupamento de Escolas Pe. Vítor Melícias	sim	sim
2	Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira	sim	sim
3	Agrupamento de Escolas Madeira Torres	sim	sim
4	APECI- Associação Para Educação de Crianças inadaptadas	sim	sim
5	ASAS Ventosa	sim	sim
6	ASPA - Associação de Solidariedade e Promoção de A-dos- Cunhados	não	sim
7	Associação de Geminação e Intercâmbio Autárquico da Carvoeira	não	não
8	Associação de Socorros da Freguesia de Dois Portos	sim	sim
9	Associação de Socorros de Outeiro da Cabeça	não	sim
10	Associação de Solidariedade e Ação Social da Freguesia de Matacães	sim	sim
11	Associação Dianova Portugal	sim	sim
12	Associação Dramática e Recreativa - Carreiras	não	sim
13	Associação INCLUIR+	não	sim
14	Associação para o Desenvolvimento e Melhoramento da Póvoa de Penafirme	não	sim
15`	ATV - Académico de Torres Vedras	sim	sim
16	Casa do Povo de Runa	não	sim
17	Centro Acolhimento São Pedro	não	sim
18	Centro de Apoio Social de Runa (CAS Runa)	sim	sim
19	Centro de Emprego de Torres Vedras	não	sim
20	Centro Hospitalar do Oeste	sim	sim
21	Centro Qualifica Cenfim	não	não
22	Centro Qualifica do Agrupamento Henriques Nogueira	sim	sim
23	Centro Social Paroquial de Torres Vedras - Centro de Intervenção Comunitária da Boavista Olheiros	não	sim
24	Centro Social Paroquial Santo António de Campelos	não	sim
25	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Torres Vedras	sim	sim
26	Coro Juvenil da Cidade de Torres Vedras-Associação C.J.C.T.V.	sim	sim
27	Escola básica 2,3 de Freiria	sim	sim
28	Escola de Serviços e Comércio do Oeste	sim	sim
29	Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal	sim	sim
30	Espaço Internet Biblioteca de Matacães	sim	sim
31	Externato de Penafirme	sim	sim

32	Fundação Lar São Francisco- Centro Infantil Sagrada Família- Varatojo	sim	sim
33	Jardim-Escola João de Deus - Torres Vedras	sim	sim
34	Junta de Freguesia de Ponte do Rol	não	sim
35	Junta de Freguesia de Silveira	não	sim
36	Junta de Freguesia de Ventosa	пãо	sim
37	Mundo da Criança	sim	sim
38	Rota	sim	sim
39	Santa Casa da Misericórdia de Torres Vedras	sim	sim
40	Sociedade Filarmónica Ermegeirense	sim	sim
41	União de Freguesias de A dos Cunhados e Maceira	não	sim
42	Vaklouro - Associação Cultural	não	sim

## 10.4 Projetos de Interesse a Desenvolver no Futuro, por Entidade Consultada

AGRUPAMENTOS ESCOLARES			
Agrupamento de Escolas	Projetos que impliquem a escrita criativa, que estimulem a inteligência emocional a partir de leituras de obras		
Pe. Vítor Melícias	Desenvolvimento da leitura e interpretação (em várias línguas)		
	O rap ou Karaoke são soluções úteis para a expressão oral		
Agrupamento de Escolas Madeira Torres	Concursos de leitura		
	Promoção de tertúlias/debates		
Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira	Encontros com escritores, ilustradores, cientistas, artistas, jornalistas (e outros), de forma a proporcionar aos jovens o contacto direto com figuras cimeiras do conhecimento e da cultura da atualidade		
	Aposta em metodologias ativas, que estimulem os alunos a serem também produtores de informação e indutores de ação, de modo a consciencializá-los da relevância do seu papel cívico		
ESCOLA NÃO AGRUPADA			
Externato de Penafirme	Visitas de estudo (ex. Teatro; Feira do Livro)		
	Participação em concursos e projetos		
	Aproximar a Biblioteca Escolar da Comunidade Educativa		
	Encontro com escritores		
Escola de Serviços e Comércio do Oeste	Apadrinhamento de livros por cada turma		
	Bookcrossing		
	Encontro com autores/contadores de histórias		
Jardim-Escola João de Deus	Atelier de escrita criativa, fantoches, marionetas, sombras, exposições		
	Encontros com diferentes participantes na realização de um livro (ilustrador, autor, editoras, entre outros)		
Escola Profissional Agrícola Fernando Barros	Promoção de concursos de escrita		
Leal	Ação de sensibilização para a identificação de notícias falsas		

ASSOCIAÇÃO DE ÂMBITO SOCIAL	
Associação de Socorros da Freguesia de Dois Portos	Leitura de histórias, jogos de palavras, leitura de jornais e revistas
Associação Dianova Portugal	Contadores de histórias voluntários
	Doação de livros para renovação da Biblioteca
	Doação de aplicações informáticas/ e-books que permitam maior literacia digital
Centro de Apoio Social de Runa (CAS Runa)	Momentos Literários: declamação de poesia; apresentação de livros; leitura e análise de histórias ou contos
	Implementação de folheto/jornal informativo trimestral
ASAS da Freguesia de Matacães	Jogos de tabuleiro que promovam a leitura de cartões
	Criação de diário individual relacionado com história de vida de cada utente
	Elaboração de uma carta para familiar
Associação de Socorros de Outeiro da Cabeça	Uma Biblioteca em Movimento que despertasse o interesse dos utentes
Centro Acolhimento São Pedro	Estimulação do gosto pela leitura, leitura em conjunto
APECI- Associação Para Educação de Crianças inadaptadas	Projetos de leitura fácil e métodos aumentativos de comunicação
Fundação Lar São Francisco- Centro Infantil Sagrada Família- Varatojo	As que desenvolvem na atualidade ou mediante o tema do projeto educativo
ASSOCIAÇÕES DE AMBITO CULTURAL	
Sociedade Filarmónica Ermegeirense	Leituras públicas;
Rota	Troca de livros entre pessoas;
	Apresentações de textos escritos por populares;
Associação INCLUIR+	No âmbito de ações intergeracionais gostaríamos de implementar o projeto designado por "Leitura a quatro mãos", leitura partilhada entre jovens e a pessoa idosa com o fito de em conjunto encontrar na leitura o ponto de partida da construção de significados e sentidos comuns.
Coro Juvenil da Cidade de Torres Vedras	Escrita e interpretação de histórias a serem musicadas, encontros temáticos
ADM da Póvoa de Penafirme	Atividades de âmbito cultural (por serem interativas), atividades com acesso às TIC;
ATV - Académico de Torres Vedras	Literacia digital.
JUNTA DE FREGUESIA	And the second of the second o
União de Freguesias de A dos Cunhados e Maceira	Seria importante a abertura das "cabines de leitura" ou outros espaços com a mesma finalidade, pela freguesia.

#### 10.5 Guiões - Dinamização de Focus Grupo

### A | Grupo Focal Infância

Constituição de três grupos de 5 crianças 2º ano de escolaridade.

#### Identificação da Escola:

- 1. Pedir a cada criança para se apresentar:
  - Nome
  - Freguesias de Residência
- 2. O que fazem nos tempos livres, ao fim de semana e nas férias?
- 3. Há muitos livros em vossas casas? De quem são esses livros? Vossos? Dos vossos pais?
- 4. Costumam ver os vossos pais/familiares a ler?
- 5. Os vossos pais costumam ler para vocês?
  - a. (se costumam ler) Com muita frequência? Fazem-no todos os dias?
  - b. (se n\u00e3o costumam ler/ leem com pouca frequ\u00e9ncia) Porque n\u00e3o leem/ porque o fazem com pouca frequ\u00e9ncia?
- 6. E vocês gostam de ler?
  - a. (se gostam) Porque gostam?
  - b. (se gostam) O que costumam ler?
  - c. (se não gostam) Porque não gostam?
  - d. (se não gostam) O que mudavam nos livros?
- 7. O que é para vocês uma biblioteca?
- 8. Sabem se existe uma biblioteca na vossa escola? Costumam ir?
- 9. Sabem que existe uma Biblioteca Municipal em Torres Vedras? Sabem onde é?
  - a. (se sabem) Já lá foram? Com quem? O que fizeram lá? Gostaram?
  - b. (se n\u00e3o sabem da exist\u00e9ncia da Biblioteca Municipal TV explicar o que pode fazer l\u00e1) Gostavam que os vossos pais vos levassem l\u00e1?
- 10. Sabem que ao fim de semana podem ir à biblioteca municipal fazer atividades com a família?
  - a. (se sabem) Já disseram aos vossos pais?
  - b. (se não têm hábito de ir com os pais) O que vos levaria a pedir aos vossos pais para irem à biblioteca? O que gostavam de poder fazer lá?
- 11. Gostavam que perto das vossas casas houvesse mais atividades com livros? Quais?

### B | Grupo Focal Jovens

Constituição de três grupos de 5 jovens a frequentar o 10° ano de escolaridade. Identificação da Escola:

- 1. Pedir a cada jovem para se apresentar:
  - Nome
  - Freguesias de Residência
- 2. O que fazem nos tempos livres, ao fim de semana e nas férias?
- 3. Há muitos livros em vossa casa? De quem são esses livros? Vossos? Dos vossos pais?
- 4. Costumam ver os vossos pais a ler?
  - a. (se não veem os pais ler) Qual acham ser o principal motivo?
- 5. Os vossos pais costumavam ler para vocês quando eram mais novos? Costumavam incentivar a leitura através de outras atividades?
- 6. E vocês, gostam de ler?
  - a. (se gostam de ler) O que gostam de ler?
  - b. (se gostam de ler) Quantos livros leram no último ano?
  - c. (se gostam de ler) Porque gostam? O que vos motiva? Sempre gostaram?
  - d. (se passaram a gostar) O que vos fez passar a gostar de ler?
  - e. (se não gostam) Porque não gostam? O que acham que tornaria o livro ou a leitura mais interessante?
- 7. O que é para vocês uma biblioteca?
- 8. Costumam ir à Biblioteca escolar? O que fazem lá?
- 9. Sabem que existe uma Biblioteca Municipal em Torres Vedras? Sabem onde é? Frequentam?
  - a. (se conhecem) Acham que a biblioteca é um local apelativo?
  - b. (se frequentam) O que fazem lá?
  - c. (se não frequentam) Porquê?
  - d. (se não frequentam) Os que vos levaria a ir à biblioteca? O que gostavam de poder fazer lá?
- 10. Além do que é feito em sala de aula, acham importante a escola fazer atividades direcionadas à leitura na escola? Que tipo de atividades?
- 11. E sobre aquilo leem/escutam na comunicação social, acham que é fácil perceber a mensagem/conteúdo? É fácil perceber se a informação transmitida é verdadeira? Seria importante a realização de conversas sobre temas da atualidade? Ou de atividades que ajudem a interpretar qual a mensagem que está a ser transmitida?

12. (Para aqueles que não moram em Torres Vedras) Gostavam que no local onde residem existissem mais atividades relacionadas com livros e leitura? Gostavam que existisse a possibilidade de empréstimo de livros? Frequentariam?

### C | Grupo Focal Adultos com filhos até 10 anos

Grupo de 5 formandos Centro Qualifica com filhos até aos 10 de idade

- 1. Pedir a cada elemento que se apresente:
  - Idade
  - Freguesia de Residência
  - Idade
  - Idade (s) dos filhos
  - Profissão
  - Escolaridade
- 2. O fazem nos vossos tempos livres?
- 3. Têm hábitos de leitura?
  - a. (se leem) O que gostam de ler?
  - b. (se leem) Quantos livros leram no último ano?
  - c. (se leem) Porque gostam de ler? O que vos motiva? Sempre gostaram?
  - d. (se passaram a gostar) O que vos fez passar a gostar de ler?
  - e. (se não leem) Porque não leem?
  - f. (se n\u00e3o leem porque n\u00e3o gostam/n\u00e3o t\u00e8m interesse) O que acham que tornaria o livro ou a leitura mais interessante?
- 4. Quando eram crianças havia livros em vossa casa? A vossa família incentivava à leitura?
- 5. Têm o hábito de ler com/para os vossos filhos? Tem o hábito de oferecer livros?
  - a. (se sim) Desde que idade?
  - b. (se não) Quais os motivos?
- 6. O que é para vocês uma biblioteca?
- 7. Sabem que existe uma Biblioteca Municipal em Torres Vedras? Sabem onde é? Frequentam?
  - a. (se conhecem) Acham que a biblioteca é um local apelativo?
  - b. (se frequentam) O que fazem lá?
  - c. (se não frequentam) Porquê?
- 8. Sabem que a Biblioteca Municipal desenvolve várias atividades paralelas, para o público em geral e famílias?
  - a. (se sabe) Já participaram com os vossos filhos?

- b. (se sabe) Eles gostaram? O que sugeriam em termos de atividades futuras?
- 9. (Para aqueles que não moram em Torres Vedras) Gostavam que no local onde residem existissem mais atividades relacionadas com livros e leitura? Gostavam que existisse a possibilidade de empréstimo de livros? Frequentariam?
- 10. E sobre aquilo leem/escutam na comunicação social, acham que é fácil perceber a mensagem/conteúdo? É fácil perceber se a informação transmitida é verdadeira? Seria importante a realização de conversas sobre temas da atualidade? Ou de atividades que ajudem a interpretar qual a mensagem que está a ser transmitida?
- 11. Agora, pensado no seu dia-a-dia... digam-me, têm facilidade em compreender as informações escritas e resolver os problemas relacionados com questões burocráticas, preenchimento de formulários? Tratar de assuntos Online? (ex: Segurança Social; Finanças).
  - a. (se têm dificuldade) Quais são as suas principais dificuldades?
- 12. Acham que seria importante haver mais formação para conseguir lidar com estas necessidades do dia-a-dia?
- 13. Como é que a leitura e o livro podiam estar mais presentes no vosso dia-a-dia?

### D | Grupo Focal Adultos e Seniores

Grupo de 5 formandos Centro Qualifica

Grupo de 5 seniores não institucionalizados

- 1. Pedir a cada elemento que se apresente:
  - Idade
  - Freguesia de Residência
  - Idade
  - Profissão
  - Escolaridade
- 2. O que fazem nos vossos tempos livres?
- 3. Têm hábitos de leitura?
  - a. (se leem) O que gostam de ler?
  - b. (se leem) Quantos livros leram no último ano?
  - c. (se leem) Porque gostam de ler? O que vos motiva? Sempre gostaram?
  - d. (se passaram a gostar) O que vos fez passar a gostar de ler?
  - e. (se não leem) Porque não leem?
  - f. (se não leem porque não gostam/não têm interesse) O que acham que tornaria o livro ou a leitura mais interessante?

- 4. Quando eram crianças havia livros em vossa casa? A vossa família incentivava à leitura?
- 5. O que é para vocês uma biblioteca?
- 6. Sabem que existe uma Biblioteca Municipal em Torres Vedras? Sabem onde é? Frequentam?
  - a. (se conhecem) Acham que a biblioteca é um local apelativo?
  - b. (se frequentam) O que fazem lá?
  - c. (se não frequentam) Porquê?
- 7. Sabem que a Biblioteca Municipal desenvolve várias atividades paralelas, para o público em geral e famílias?
  - a. (se sabe) Já participaram?
  - b. (se sabe) Gostaram? O que sugeriam em termos de atividades futuras?
- 8. (Para aqueles que não moram em Torres Vedras) Gostavam que no local onde residem existissem mais atividades relacionadas com livros e leitura? Gostavam que existisse a possibilidade de empréstimo de livros? Frequentariam?
- 9. E sobre aquilo leem/escutam na comunicação social, acham que é fácil perceber a mensagem/conteúdo? É fácil perceber se a informação transmitida é verdadeira? Seria importante a realização de conversas sobre temas da atualidade? Ou de atividades que ajudem a interpretar qual a mensagem que está a ser transmitida?
- 10. Agora, pensado no seu dia-a-dia... digam-me, têm facilidade em compreender as informações escritas e resolver os problemas relacionados com questões burocráticas, preenchimento de formulários? Tratar de assuntos Online? (ex: Segurança Social; Finanças).
  - a. (se têm dificuldade) Quais são as suas principais dificuldades?
- 11. Acham que seria importante haver mais formação para conseguir lidar com estas necessidades do dia-a-dia?
- 12. Como é que a leitura e o livro podiam estar mais presentes no vosso dia-a-dia?

### 10.6 Rede de Bibliotecas de Torres Vedras

#### Agrupamento de Escolas Padre Vítor Melícias:

Biblioteca da Escola Básica do Sobreiro Curvo - Ano de Integração na RBE: 2000

Biblioteca da Escola Básica Padre Vítor Melícias - Ano de Integração na RBE: 2002

Biblioteca da Escola Básica de Campelos - Ano de Integração na RBE: 2003

Biblioteca da Escola Básica da Maceira - Ano de Integração na RBE: 2004

Biblioteca da Escola Básica Padre Vítor Melícias (1º ciclo) - Ano de Integração na RBE: 2008

Biblioteca da Escola Básica de Ponte de Rol - Ano de Integração: 2015

Biblioteca da Escola Básica da Póvoa de Penafirme - Ano de Integração na RBE: 2021 (em construção)

### Agrupamento de Escolas Madeira Torres:

Biblioteca da Escola Básica da Conquinha - Ano de Integração na RBE: 2004

Biblioteca da Escola Secundária Madeira Torres - Ano de Integração na RBE: 2005

Biblioteca da Escola Básica Padre Francisco Soares - Ano de Integração na RBE: 2005

Biblioteca da Escola Básica do Turcifal - Ano de Integração na RBE: 2021 (em construção)

#### Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira:

Biblioteca da Escola Básica do Maxial - Ano de Integração na RBE: 2002

Biblioteca da Escola Secundária Henriques Nogueira - Ano de integração na RBE: 2003

Biblioteca da Escola Básica do Outeiro da Cabeça - Ano de Integração na RBE: 2009

Biblioteca da Escola Básica de Monte Redondo - Ano de Integração: 2013 (não está na RBE)

#### Agrupamento de Escolas S. Gonçalo:

Biblioteca da Escola Básica de Torres Vedras - Ano de Integração na RBE: 2000

Biblioteca da Escola Básica de São Gonçalo - Ano de integração na RBE: 2003

Biblioteca da Escola Básica da Silveira - Ano de Integração na RBE: 2004

Biblioteca da Escola Básica da Freiria - Ano de integração na RBE: 2005

Biblioteca da Escola Básica da Carvoeira - Ano de Integração na RBE: 2008

Biblioteca da Escola Básica de Dois Portos - Ano de Integração na RBE: 2010

Biblioteca da Escola Básica de Runa - Ano de integração na RBE: 2010

Biblioteca da Escola Básica Santa Cruz- Ano de Integração na RBE: 2010

Biblioteca da Escola Básica do Barro - Ano de Integração na RBE: 2010

Biblioteca da Escola Básica da Ventosa - Ano de Integração na RBE: 2013 Biblioteca de Escola Básica de S. Pedro da Cadeira - Ano de Integração na RBE: 2019